

*Estudos espiritualistas*

Espiritualismo Ecumênico Universal

**Estudo da Carta  
de Paulo  
Coríntios I**

**Unindo-se a  
Deus através  
de Cristo**



## ***Coleção Estudos Espiritualistas***

*“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total”*

*(Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).*

# **Unindo-se a Deus através de Cristo**

(Estudo da Carta de Paulo aos Coríntios I)

*Este livro contém textos de palestras espirituais realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA e organizados por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE*

ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL

R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP

(19) 3493-6604

[WWW.meeu.com.br](http://WWW.meeu.com.br)

ABRIL - 2013

## Índice

Saudação .....	5
Bênçãos por meio de Cristo.....	5
Divisões na Igreja de Corinto.....	5
Cristo, o Poder e a Sabedoria de Deus.....	8
A mensagem a respeito do Cristo crucificado .....	14
A sabedoria de Deus .....	15
Servidores de Deus .....	19
Apóstolos de Cristo.....	24
Imoralidade na Igreja .....	29
Sobre processos contra irmão.....	32
O uso do corpo para a gloria de Deus.....	33
Conselho sobre casamento .....	35
Viver obedecendo a Deus.....	39
Os solteiros e as viúvas .....	41
Os alimentos oferecidos aos ídolos.....	43
Direitos e deveres de um apóstolo .....	45
Conselhos contra a idolatria .....	51
A liberdade e o amor.....	57
As mulheres na Igreja.....	59
A ceia do Senhor .....	60
Os dons do Espírito Santo .....	63
Um corpo e muitas partes.....	67
O amor .....	71
Ainda os dons do Espírito .....	74
A ordem na igreja.....	81
A ressurreição de Cristo .....	86
A nossa ressurreição .....	88
A ressurreição do corpo.....	97

## Saudação

*Eu, Paulo, fui chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Cristo Jesus. Junto com o irmão Sóstenes, escrevo esta carta à Igreja de Deus da cidade de Corinto, isto é, a todos aí que, pela sua união com Cristo Jesus, são chamados para ser povo de Deus. Esta carta é escrita também àqueles que em todos os lugares pedem a ajuda do nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.*

*Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com todos vocês. (Capítulo 01 – versículo de 01 a 03)*

## Bênçãos por meio de Cristo

*Eu sempre agradeço a Deus e por causa da Graça que Ele tem dado a vocês por meio de Jesus Cristo pois por estarem unidos a Cristo Jesus vocês foram enriquecidos em tudo, tanto no que dizem quanto no que sabem. A mensagem a respeito de Cristo está tão firme em vocês que vocês não tem deixado de receber nenhum dom Espiritual enquanto esperam a vinda de Jesus Cristo o Nosso Senhor. Ele vai conservar os firmes até o fim para não serem culpados de nada no dia de Jesus Cristo o Nosso Senhor. Deus é fiel e ele os chamou para que tenham comunhão com o seu filho Jesus Cristo, o nosso Senhor. (Capítulo 01 – versículos 04 a 09)*

## Divisões na Igreja de Corinto

*Irmãos, peço em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo que estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões entre vocês. (Capítulo 01 – versículo 10)*

Veja bem... Paulo está falando com os religiosos do novo Cristianismo que está nascendo e está dizendo: é preciso haver uma unificação em cima do que Cristo falou. Apesar disso, o cristianismo se esfacelou em diversas interpretações sobre o que Cristo disse...

Sendo assim, para poder se por em prática este pedido de Paulo – que é atual nos dias de hoje porque o apóstolo escreveu para o povo de Cortino, mas também para 'àqueles que em todos os lugares pedem a ajuda do nosso Senhor Jesus Cristo' – pergunto: quem poderá ser o fiel da balança para unificar a palavra de Cristo? Já que existem tantas interpretações, quem poderá ser o fiel da balança? quem pode unificar os ensinamentos de Cristo?

A resposta é uma: aquele que seguir os ensinamentos do Cristo...

*Participante: mas, aí depende de uma interpretação. Cada corrente diz que Cristo ensinou uma coisa...*

Não depende de interpretação, não: depende de ler o que está escrito sem interpretar... Vou dar um exemplo: a Igreja Católica tem dentro de seus espaços (pátio das Igrejas) um lugar para vender coisas?

*Participante: sim...*

Está contra os ensinamentos de Jesus Cristo.

Existem correntes cristãs que pregam o não trabalhar no sábado? Estão contra o ensinamento de Cristo, pois o mestre trabalhou neste dia...

É isso que estou dizendo: unificar não é ter uma só voz, mas seguir a voz de Jesus Cristo de ponta à ponta de seus ensinamentos...

*Participante: tem coisas aí que estudamos e o senhor mudou completamente a visão. Quem garante que a sua está certa e a dos outros errada? É a interpretação.*

Desculpa, eu não posso ter mudado completamente a visão sem citar antes um ensinamento que alterasse a visão que você tinha sobre o assunto. Ou seja, eu apenas liguei um ensinamento ao outro ao invés de tirar uma conclusão isolada de cada parte das palavras do mestre...

Por exemplo: o sagrado casamento. Jesus Cristo em momento algum criou o sacramento do casamento ou submeteu-se à ele para torná-lo válido. Sendo assim, a Igreja que se diz de Jesus Cristo, não pode ter este sacramento. Isso é analisar o contexto da obra e não pegar pedaços isolados e dar valores a eles que não condizem com tudo o que o mestre ensinou.

Outra coisa que fiz foi ampliar significado de palavras para que elas estivessem de acordo com os dias de hoje. Por exemplo o termo judeu utilizado largamente na bíblia por Cristo.

Se você levar ao pé da letra, nada do que foi ensinado na Bíblia serviria para você, pois foi escrita para o povo judeu e você não é judia. Aliás, se levar ao pé da letra, nem cristã você poderia ser, pois Cristo foi enfático com uma mulher: eu vim para o povo judeu. E você não é judia... Sendo assim, apegando-se à letra fria, ou você vira judia ou não aceita Cristo.

Portanto, quando alterei sentido de algumas palavras, foi só para as colocarmos dentro do contexto atual.

*NOTA: O amigo espiritual no primeiro livro desta série (Carta de Paulo aos Romanos) ampliou o sentido da palavra judeu, retirando dela a ideia de vincular-se apenas àquele povo para todos os habitantes do planeta. Aliás, esta foi a missão de Paulo...*

Agora, voltando ao caso do casamento, como é que pode se falar nele como um sacramento Jesus Cristo diz que a vida no céu não tem casamento? Como podem as religiões cristãs e os cristãos lutar contra impostos, se Jesus Cristo diz que cada um tem que pagar seu imposto. A Igreja pede logo isenção para não pagar o dela...

É isso que Paulo está nos alertando: temos que ser fieis ao ensinamento de Jesus Cristo de cabo à rabo. Não podemos escolher na Bíblia alguma coisa que gostamos e que vai nos trazer

prazer, vai nos dar satisfação e abandonar aquilo que não queremos cumprir ou mudar a interpretação que o mestre deu àquela informação.

Por exemplo... Cristo disse: angarie bens no céu e não na terra. Mais: que o reino do céu é como uma perola que o homem vê e vende tudo que tem para comprá-la. Sendo assim, como posso eu, um divulgador dos ensinamentos de Cristo incitar o ser humano a possuir bens materiais? Estaria ferindo parte dos ensinamentos de Cristo.

É isso que Paulo está alertando: não pode haver discussão sobre o que Cristo ensina. Para isso basta apenas parar de interpretar o que está escrito para seguir o que ele disse...

*Sejam completamente unidos num só pensamento e num só propósito. Meus irmãos, algumas pessoas da família de Cloe me contaram que há brigas entre vocês e o que eu quero dizer é que cada um de vocês diz uma coisa diferente. Um diz, eu sou de Paulo, outro, eu sou de Apolo*

Um é de uma religião e o outro de outra... Continue

*outro, eu sou de Pedro e ainda outro eu sou de Cristo. Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? (Capítulo 01 – versículos 10 a 13)*

Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? Só existe um cristianismo e esse único se baseia nos ensinamentos de Cristo. Todo o resto, inclusive os rituais, foi inventado depois da passagem do mestre e, portanto, não é dele...

Você quer dizer que é de Paulo, Apolo ou Pedro, ou seja, quer ser de uma corrente religiosa. Faço esta atualização à idéia de Paulo, porque cada um dos citados seguia uma corrente filosófica cristã diferente. Cada um destes ensinava o ensinamento de Cristo de uma forma diferente. Eles dividiram os ensinamentos do mestre em correntes, mas a verdade é uma só: a que Cristo ensinou...

Portanto, é preciso unificar. Mas esta união não pode ser feita sob a tutela do Cristianismo, do Protestantismo ou do Espiritismo. É preciso unificar sob a tutela da fonte que gerou os ensinamentos: o que Cristo disse. A partir daí, tudo o que não for ensinamento de Cristo tem que ser expurgado: é isso que estamos querendo dizer. Não pode se manter nada que não seja ensinado por Cristo, porque senão nós fingimos ser cristão, mas não somos...

É por isso que eu nunca cheguei aqui para fazer uma palestra falando do que acho; é por isso que os nossos escritos tem mais citações do que texto meu. Se eu não provar o que digo com o que já foi escrito anteriormente, ou seja, se eu não provar que Cristo ensinou aquilo, não adianta nada falar.

Os que se dizem cristãos precisam sentar-se à mesa e estudar a Bíblia, o ensinamento deixado pelo Nosso Senhor Jesus Cristo. Depois disso devem retirar de suas doutrinas tudo o que não foi ensinado pelo mestre.

Se eu bem me lembro, por exemplo, Cristo preferiu ir comer com os cobradores de impostos à ir comer com os príncipes, não é mesmo? Onde os padres vão comer: na casa do pobre ou do rico?

Se eu bem me lembro Cristo não se meteu em política também, não é mesmo?

*Foi Paulo crucificado por vocês? Será que vocês foram batizados em nome de Paulo?*

*Graças a Deus que eu não batizei nenhum de vocês a não ser Crispo e Gaio. Assim ninguém pode dizer que vocês foram batizados em meu nome. (Ah, é verdade. Eu batizei também Estéfanos e também a sua família, mas não me lembro de ter batizado mais ninguém). Cristo não me enviou para batizar. Ele me enviou para anunciar a boa nova do Evangelho e anunciá-lo sem a linguagem da sabedoria humana para não tirar o poder da mensagem da morte de Cristo na cruz. (Capítulo 01 – versículos 13 a 17)*

Isso: anunciar pelo amor. Os apóstolos de Cristo anunciam por amor, mas não o humano, mas o ensinado por Cristo. Aquele que na hora que precisa enfiar o chicote, enfia; na hora que precisa chamar de verme, chama. O amor ensinado por Cristo não passa a mão na cabeça...

Na verdade, apesar de toda a hipocrisia dos professores da lei ensinada por Cristo, que já estudamos, as religiões continuam sendo administradas por professores da lei, por aqueles que conhecem a lei, mas não a praticam.

## ***Cristo, o Poder e a Sabedoria de Deus.***

*Pois a mensagem da morte de Cristo na cruz parece loucura para os que estão se perdendo; (Capítulo 01 – versículo 18)*

Qual o poder da mensagem da morte de Cristo na cruz? O que essa mensagem trás para vocês? Tudo o que estudamos até hoje.

Aquele que tinha tudo para ser o rei do mundo aceitou passar por tudo aquilo: aceitou nascer em uma estrebaria, viver de chinelos e andando a pé, etc. É isso que Paulo está nos dizendo; esse é o poder da morte de Cristo na cruz... Mas, você não quer ser crucificado, quer? Você que se diz cristão não prefere sempre estar certo e se unir com os poderosos?

Tem uma passagem na Bíblia onde Cristo diz assim: se alguém lhe convidar para um banquete, sente-se lá no fundo, pois se não lhe chamarem, você está em seu lugar, mas se lhe chamarem para a frente, será uma honra. Agora, continua Cristo, se você se senta na mesa principal poderá ser expulso de lá e isso vai ser pior.

É isso... Esse é o poder da mensagem da morte de Cristo na cruz que Paulo fala: se entregar ao seu calvário, entregar-se à sua vida sem querer mudá-la. Ao invés de lutar contra vida, dizer a cada momento: Pai, Louvado seja o Seu Nome, que seja feita a Vossa Vontade aqui na Terra como no Céu.

Sabe, o rei do mundo se entregou à cruz. E você. O que quer: ir lá e matar o soldado que lhe prenderá à sua cruz?

Tem outra passagem na Bíblia onde Pedro saca a espada e corta a orelha dos soldados que vêm prender Cristo. Este é o símbolo maior do ser humano, aquele que está sempre buscando espadas para ferir aquele que vem para lhe levar para o seu calvário.

É isso que nós precisamos começar a compreender: entregar-se à sua cruz sem resistir é a mensagem de Cristo. Por isso sua existência teve tudo o que teve... Mas, é àquele que não lutou contra o mundo que até hoje os seres humanos chama para defendê-los de seus inimigos. Logo ele que não se defendeu de ninguém.

Então unificar os ensinamentos tem que ser unificar os ensinamentos na base de vocês compreenderem a mensagem de Jesus na cruz e não unificar os ensinamentos na base de vocês quererem fugir das suas cruzes.

Unificar o ensinamento na base do ensinamento de Cristo e não buscar florear o ensinamento para que ele traga uma vida humana mais agradável: este foi o conselho de Paulo aos Coríntios e 'àqueles que em todos os lugares pedem a ajuda do Nosso Senhor Jesus Cristo'..

Mas, Paulo fala algo importante neste trecho. Ele diz: 'a mensagem da morte de Cristo na cruz parece loucura para os que estão se perdendo'. Sim, o que acabamos de dizer parece loucura para aqueles que querem sua satisfação.

Se pensarmos friamente temos que dizer que Cristo era maluco. Ele era o rei do mundo, tinha poder para fazer o que quisesse, mas se entregou àquela meia dúzia de soldadinhos romanos que estavam lá apenas com uma espadinha; Ele, que sabia dominar a natureza, que poderia fazer cair raios, que poderia abrir a terra nos pés daqueles soldados, simplesmente se deixou levar...

Realmente isso é de deixar doido qualquer ser humano que só pensa em proteger-se, não?

*Participante: essa mensagem não poderia ter sido falada ao invés de vivenciada pela cruz?*

Veja, mesmo com a exemplificação da cruz até hoje vocês não se entregam a ela? Até hoje vocês estão brigando todo dia e todo o momento para não serem crucificados. Imagine se fosse apenas falada...

Agora, o certo é o seguinte: se Jesus Cristo teve que ser crucificado para poder alcançar a ressurreição e ele é o caminho para Deus, porque vocês humanos fogem da sua cruz? É disso que estamos tratando para poder falar da unificação proposta por Paulo.

Querem outro exemplo? Cristo não fala em momento nenhum que ele fez um milagre. Ele diz: a sua fé lhe salvou. Portanto, para podermos unificar os ensinamentos de Jesus Cristo temos que entender que não existem milagres. Todo milagre é resultado da fé. A partir desta consciência os seres humanos devem buscar a fé e não médiuns famosos para ser curado.

Se Cristo, diz que não curou ninguém, mas que isso foi obra da fé de cada um, será que um ser humano qualquer pode curar? Não, quem pode lhe curar é a sua fé e para tê-la não é preciso entregar-se nas mãos de nenhum médium. É isso que precisamos mudar nos ensinamentos de Cristo para unificá-los sob uma única égide como Paulo aconselhou.

Essa é a mensagem da crucificação. Como Krishna nos ensinou, o fogo não queima, a faca não corta e a chuva não molha o espírito. Sendo assim, Cristo nunca foi molhado, queimado

ou cortado. Tudo o que aconteceu fisicamente na crucificação foi uma encenação, uma peça de teatro para passar aos seres humanizados a mensagem de Cristo. Qual é ela? 'Eu que poderia mudar o mundo num simples passe de mágica mostrei a vocês o caminho de se mudar o mundo: entregando-se a vida que tem com fé em Deus. Só assim se vence o mundo.

É por isso que parece, como Paulo diz ali, que a mensagem da crucificação parece coisa louca para quem está se perdendo. Porque Cristo não reagiu? Porque não lutou contra os guardas? Porque ele nasceu para servir e serviu à comunidade espiritual se entregando a cruz.

Ele se entregou mansamente. Quando Pedro foi lutar para salvar Cristo na hora em que ia ser preso, puxou da espada para defendê-lo Cristo diz: você acha que eu não vou beber até o último gole do meu cálice?

Aliás, Cristo já tinha chamado Pedro anteriormente de satanás. Quando na primeira reunião com seus apóstolos o mestre avisa que ao final irão a Jerusalém para que ele seja crucificado, Pedro diz: rezemos a Deus para que isso não aconteça. O mestre então responde: 'cala a boca, satanás. Você está falando como um ser humano'...

Sendo assim, aqueles que prometem salvar vocês da sua cruz estão falando contra a mensagem de Jesus Cristo. É esta consciência que os que se dizem arautos dos ensinamentos de Cristo precisam alcançar na hora de transmitir os ensinamentos do mestre. Se a mensagem de Jesus Cristo foi trazida pela cruz, pela crucificação, como pode alguém prometer para você que vai lhe salvar da sua crucificação? Que poder tem ele para isso?

Se um ser humanizado diz que segue Jesus Cristo, ele tem que ser o primeiro a se entregar a cruz e não querer fugir dela. É isso que Paulo está nos dizendo e esta mensagem é mais importante para os dias de hoje do que foi à época de Paulo, pois naquele tempo ela estava muito viva na memória.

Hoje, vocês vão ver a encenação da paixão de Cristo como um show. A mensagem de Cristo na cruz some no meio daquele aparato todo. Quem organiza estes eventos vende esperança humana para vocês: 'venha para a minha religião que eu vou tirar você da cruz'.

*Participante: o senhor está nos deixando doidos...*

Não, agora que estou deixando vocês sãos, pois o que estou dizendo parece loucura apenas para aqueles que estão se perdendo. Mas para aqueles que se acham, não parece loucura.

*mas para nós que estamos sendo salvos é o Poder de Deus pois as escrituras Sagradas dizem : destruirei a sabedoria dos sábios e acabarei com a sabedoria dos instruídos.(Capítulo 01 – versículos 18 e 19)*

Isso: a crucificação de Jesus Cristo acabou com toda lógica do sábio, pois a sabedoria humana é sempre voltada ao prazer. A lógica humana diz que vocês têm que ter prazer e que você devem usar a sua sabedoria como arma para se impor aos outros alcançando assim o prazer.

*Assim sendo, o que dirá o Sábio? Que dirá o instruído? Que dirão os grandes oradores desse mundo? O que Deus tem mostrado é que a sabedoria desse mundo é loucura!*

*Porque Deus na sua sabedoria não deixou que os seres humanos o conhecessem por meio da sabedoria deles. (Capítulo 01 – versículos 20 e 21)*

O ser humano jamais vai conhecer Deus através da lógica humana porque a lógica humana, pois ela é falseada pelo individualismo. É falseada na justiça que pende para o seu lado e no auto amor, enquanto que a divina é baseada na Justiça Perfeita e no Amor Sublime...

A Deus, a lógica de Deus não se prende na justiça individual mas na Justiça Suprema, Perfeita, Justa. A lógica de Deus não se prende no amor a si mesmo, mas no amor Universal, no amor Sublime. Nós, enquanto espíritos em evolução, não temos capacidade de entender a Justiça Perfeita e o amor Sublime. Por isso não podemos nos entregar a Deus por lógica, mas é preciso entregar-se a Ele pela fé pura, cristalina: entrega com confiança absoluta.

*Participante: Para mim a fé nasce sozinha, não se cria...*

Sim, a fé não se cria, mas ela só começará a brotar no momento em que você entender que a sua lógica não é a lógica de Deus.

*Participante: mas, todos nós precisamos usar a lógica humana para entender que nós precisamos perder essa mesma lógica. Então tem que ter lógica.*

Perfeito... Usou a lógica para entender que não tem que ter lógica? Agora perde ela...

Você só chegará a Deus na hora que perder toda lógica humana, mas para isso tem que ter uma lógica humana que lhe diga que deve perder todas elas. Isso é um caminho, uma caminhada. Agora estamos falando de realização: na hora que consegue a fé é sinal que perdeu toda a lógica humana.

A fé só começa a aflorar, a surgir, quando você começar a quebrar a sua lógica. Então, a caminhada é um processo de ter uma lógica para quebrar outra, para no meio desta ação surgir a fé...

*Ao contrário, resolveu salvar aqueles que crêem nele e fez isso através da mensagem louca que anunciamos. (Capítulo 01 – versículo 21)*

Qual é a mensagem louca que anunciamos? A sua crucificação. Essa é a mensagem louca que estamos anunciando desde o início deste trabalho. Passe pelos seus momentos de sofrimento, não queira fugir dos seus momentos de sofrimento: essa é a mensagem louca que anunciamos....

Você nasceu para ser crucificado: é isso que as religiões cristãs não tem coragem de dizer. Eu não posso me preocupar em agradar você humanamente: tenho que lhe dizer que se está sendo crucificado neste momento, Louve a Deus. Se eu disser que você deve vir para mim porque vou mudar tudo que está acontecendo no seu mundo, estarei indo contra Cristo, pois Cristo veio e se entregou a cruz.

Essa é a mensagem louca que Paulo está se referindo. Ela pode afastar as pessoas de uma determinada corrente espiritual, mas só vai afastar aqueles que não querem a elevação espiritual, mas sim o prazer material. Todos que realmente se importam com o seu futuro espiritual,

ou seja, aqueles que compreendem que a única coisa que pode lhes salvar é a crucificação, estes ficarão.

*Os judeus pedem milagres como prova e os gregos procuram a sabedoria porém nos anunciamos o Cristo crucificado, a mensagem que é ofensa para os judeus e loucura para os não judeus. (Capítulo 01 – versículos 22 e 23)*

Vocês pedem milagres em suas vidas para poderem se entregar a Deus: 'Deus, se você me der o que eu quero eu melhora. Deus, faz isso acontecer que eu pago a você não sei quantas vezes Maria, não sei quantos Pais Nossos'... Mas, existem as religiões que falam em sabedoria. Lá se aprende sobre ectoplasma, atributos do espírito, etc.

Nós não usamos nem uma coisa nem outra. Nós falamos da sua vida crucificada e dizemos: passe pela sua crucificação louvando a Deus. Aceite a sua vida do jeito que ela é. Não vá comer com os poderosos: vá comer com os cobradores de impostos e gente de má fama. Parece loucura e contrário a tudo o que a humanidade fala, não?

Mas, pense... Esta sabedoria é contrária a do planeta, mas é baseada na Bíblia, nos ensinamentos de Jesus Cristo. Todos que se dizem mensageiros de Cristo tem que ser apóstolo de Jesus Cristo e não dos homens... Se eu prometo outra coisa que Cristo, Krishna ou Buda não prometeram, estarei sendo apóstolo dos seres humanizados e não dos mestres...

Não sei se quem está aqui este presente no nosso primeiro dia de trabalho, mas naquele dia ouve uma psicografia trazida em nome de Paulo, o apóstolo.

*Nota: O amigo espiritual refere-se a uma psicografia recebida na cerimônia de abertura do primeiro trabalho espiritual do Espiritualismo Ecumênico Universal, que ocorreu no dia cinco de agosto de mil novecentos e noventa e nove na cidade de São Paulo.*

Nela, ele disse assim: agora o meu trabalho vai continuar... Só hoje, depois de cinco anos, estamos mostrando o trabalho do apóstolo Paulo, que ia lá no templo do novo cristianismo brigar contra os ensinamentos que Pedro passava e que não tinha nada a ver com Cristo.

Depois que Cristo saiu da carne os apóstolos fugiram. Quando se reuniram depois foram fazer hospitais para tratar de crianças e velhos. A mensagem de Cristo ficou morta. Foi Paulo que pegou a bandeira do ensinamento de Cristo, a mensagem louca da crucificação e a carregou em frente.

É por isso que naquele dia ele nos mandou a mensagem que falei. É por isso que seguimos a Bíblia de Paulo. Paulo está aqui para ensinar quem quer ouvir. Nós estamos aqui para trazer a mensagem louca de Jesus Cristo na cruz. Nós estamos aqui para dizer que Deus aceita você, você ou seja, que você alcançará a consciência espiritual a partir da sua Elevação Espiritual conseguida através da vida vivida vivenciada com momentos de sofrimento, mas sem sofrer.

*Mas para aqueles que Deus tem chamado, tanto os judeus quanto os não judeus, Cristo é o Poder de Deus e a Sabedoria de Deus. Pois aquilo que parece ser loucura de Deus é mais sábio do que a sabedoria humana e aquilo*

*que parece ser fraqueza de Deus é mais forte que a força humana. (Capítulo 01 – versículos 24 e 25)*

Que texto, hem? 'Aquilo que parece ser loucura de Deus é mais sábio do que a sabedoria humana'. Realmente, pela lógica humana é loucura de Deus criar todas essas coisas que existem. É loucura de Deus criar esse mundo e toda a parafernália humana para o espírito vivenciá-la pouco tempo, não é mesmo?

Mas, Paulo fala mais ainda: 'aquilo que parece ser fraqueza de Deus é mais forte que a força humana'. Sim, coitadinha da criança que foi violentada, atacada... Onde estava Deus que não viu a criança ser morta? Que Deus fraquinho, não? Não, isso não é fraqueza de Deus: é força... Deus não é fraco; Ele não se submete a nenhum ser humano...

Você pode não entender esta a lógica Dele, mas dizer que um ser humano pode fazer mal a um filho de Deus sem que Ele possa impedir, é dizer que o Senhor do Universo não é Potente...

*Agora meus irmão, lembrem-se de quem vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano pouco de vocês eram sábios ou poderosos ou da alta sociedade. (Capítulo 01 – versículo 26)*

É como Jesus Cristo falou: é mais fácil o camelo passar no buraco da agulha do que o rico entrar no reino do céu. Deus chama aquele que está apegado aos prazeres humanos. Só busca aqueles que não têm desejos, não tem poder e que o individualismo está em baixa.

*Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura e para envergonhar os poderosos Ele escolheu o que o mundo acha fraco. (Capítulo 01 – versículo 27)*

Vamos dar um exemplo de alguma coisa que Deus escolheu que pareça fraco para envergonhar o governante? Mahatma Gandhi... Fraquinho, aquela coisa miudinha e um só homem derrotou o império britânico sem levantar a mão...

É isso que precisamos compreender: Deus se utiliza dos fracos e os faz vencer os poderosos sempre.

Quanto maior é o poder que alguém imagina ter, mais afastado está de Deus. Isso porque a mensagem de Deus é louca: mostra aos simples o que esconde dos sábios, como ensinou Cristo.

*Deus escolheu aquilo que o mundo despreza, acha humilde e diz que não tem importância, para destruir o que o mundo pensa que é importante. (Capítulo 01 – versículo 28)*

Que coisa louca hem? Deus escolhe aquilo que o mundo despreza. Portanto, se você está pensando que vai entrar numa guerra (discutir com os outros) e vai vencê-los (impor sua verdade) e com isso terá o poder espiritual na Terra, está muito enganado: serão os humildes que herdarão o reino do céu. São os simples que herdarão o reino de Deus.

Todos os poderosos – e quando falamos em poderoso não estamos falando só em presidentes e generais, mas sim aqueles que acham que tem qualquer poder poder – não chegarão ao reino do céu. Aliás, como ensinou Cristo, os primeiros no reino da Terra serão os últimos no reino do céu.

Que coisa louca, não? Deus escolhe os fraquinhos e raquíticos, aqueles que não sabem nem falar direito e não possuem poder algum e esses mudarão o mundo.

*Isso quer dizer que ninguém pode se orgulhar na presença de Deus. Porém Deus mesmo uniu vocês com Cristo Jesus e fez de Cristo a nossa sabedoria . E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos povo de Deus e somos salvos. (Capítulo 01 – versículos 29 e 30)*

Por meio do amor que ele ensinou e por meio da sua crucificação.

*Portanto como as Escrituras Sagradas dizem: quem quiser se orgulhar, se orgulhe daquilo que o Senhor faz. (Capítulo 01 – versículo 31)*

E não do que você faz.

## **A mensagem a respeito do Cristo crucificado**

*Meus irmãos, quando fui anunciar a vocês a Verdade Secreta de Deus, não usei muitas palavras nem grande sabedoria porque quando estive com vocês resolvi esquecer tudo a não ser Jesus Cristo e especialmente a sua morte na cruz. (Capítulo 02 – versículos 01 e 02)*

Deixe-me dizer uma coisa: se vamos escrever livros com o que está sendo ensinado, nenhum deles vai falar de técnicas espirituais. Isso porque a mensagem de Cristo não é técnica: é amorosa. Como já falamos aqui, você precisa ter lógica para destruir a lógica humana, mas depois precisa destruir a sua nova lógica porque essa ainda é humana e isso só se consegue amando.

Todas as nossas palavras não são para enriquecer a sua sabedoria como, aliás, podem ter pensado. Todos chegaram aqui pensando que iam descobrir segredos do Universo. Eu mesmo disse quando começamos a estudar Krishna que vocês iam entrar no único segredo do Universo. Mas o único segredo do Universo é o amor. Está tão escondido de vocês que para é um mistério...

Sendo assim, sempre que estudamos um texto não vamos abordar este tema. Mas, não é porque não queremos desvendar técnicas espirituais, mas sim porque isso não importa. Não é isso que pode lhes salvar. O que vai lhes salvar é unir-se a Cristo. É viver a sua cruz e dizer: Pai seja feita a Vossa Vontade...

Isso pode lhe salvar. Pode não resolver o seu presente, mas pode lhe salvar no futuro...

*Quando eu os visitei eu estava fraco e tremia de medo. O meu ensino e a minha mensagem não foi em linguagem de sabedoria humana, mas com provas*

*firmes do Poder do Espírito de Deus. Portanto a fé que vocês tem não depende da sabedoria humana mas do Poder de Deus. (Capítulo 02 – versículos 03 a 05)*

## **A sabedoria de Deus**

*Porém, para os que são espiritualmente maduros eu falo da sabedoria. (Capítulo 02 – versículo 06)*

Vamos comparar um ser humano relacionando-se com Deus, seu Pai, e uma criança com o seu pai humanos? Quando você, pai ou mãe humano, não dá para o seu filho o que ele quer, ele faz? Chora, esperneia... E o que você, ser humano que se diz maduro, faz quando Deus não dá o que você quer? Chora e esperneia. Você é ou não uma criança imatura dentro do seu relacionamento com Deus?

Sabe, rezar para Deus pedindo que Ele acabe com o sofrimento ou injustiça que está vivendo não é a mesma coisa que faz uma criança que discute com a mãe porque acha que pode comer bala na hora do jantar?

Sei que Cristo disse que o reino do céu será das crianças, mas não estou falando em deixar de ser criança, mas de deixar de ser infantil. Para entrar no reino do céu você tem que ser criança no sentido de não ter conceitos sobre as coisas, mas não pode ser infantil no seu trato com Deus. Você precisa ser espiritualmente maduro, ou seja, ter uma relação madura com Deus.

É preciso acabar com a relação inconsequente que você vive hoje com o seu Pai: 'eu quero porque quero isso. Mas meu filho isso vai .... Não importa Deus, eu quero!'

Essa é uma relação infantil, inconsequente. Você não sabe o que pode lhe acontecer no futuro se Deus lhe atender neste momento... Ele sabe, por isso não lhe dá agora...

A humanidade está saindo da infância espiritual para a juventude espiritual e, por isso, precisa agir maduramente no seu relacionamento com Deus. Agir maduramente é saber que existe um Deus que toma conta de tudo isso; saber que ele é o Pai, é o dono da casa e que ninguém vai entrar na casa Dele e fazer o que quiser. Isso é ser maduro espiritualmente.

Ser infantil espiritualmente é achar que Deus fez tudo isso e entregou nas mãos dos seres humanos para eles governarem, para fazerem o que querem. Deus não criou o mundo para que vocês mudassem o que ele fez. Para fazerem o que querem, para tirarem o que querem de onde está e colocar onde quiserem.

Isso é infantilidade. É como uma criança que acha que pode fazer o que quer e não vê que quando consegue fazer foi porque o Pai lhe deixou. Sim, mesmo no mundo humano a criança só faz quando o pai a deixa fazer, pois quando ele vê que o que o filho quer fazer vai dar problema diz: 'olha filho, isso você não faz'.

Você vai deixar seu filho se debruçar na janela? Não vai, não é mesmo? Você acha que Deus vai deixar você se debruçar na janela, ou seja, expor-se ao perigo, se arriscar?

Quem não vê Deus como Causa Primária de Todas as Coisas é infantil: é aquele que acha que Deus construiu tudo isso para você ser Deus.

*Mas essa não é a sabedoria desse mundo nem daqueles que o governam com poder e que estão perdendo a sua autoridade. (Capítulo 02 – versículo 06)*

Sim, a sabedoria de Deus não é a sabedoria desse mundo, não é a lógica com a qual os homens vivem esse mundo. Portanto, também não é a lógica dos governantes, materiais ou espirituais, desse mundo. Eles ainda acham que podem por sua única vontade interferir no mundo de Deus mudando o que Ele cria.

*Essa é a sabedoria secreta de Deus escondida dos seres humanos a qual o próprio Deus já havia escolhido para a nossa glória antes mesmo da criação do mundo. (Capítulo 02 – versículo 07)*

O que quer dizer o que Paulo está ensinando? Que antes da criação do mundo Deus já havia escrito tudo o que está acontecendo hoje. Isso é o que chamamos de 'carma do planeta'.

Sim, tudo que existe, tudo que acontece hoje no planeta é fruto do carma dos espíritos que aqui estão encarnado. É fruto de suas ações em outras encarnações. Poderia ser diferente? Não. Se Deus escreveu isso antes das encarnações, como poderia ser diferente?

Mas, então Deus 'condenou' os espíritos antes deles fazerem? Não. Deus conhece a natureza íntima de seus filhos e sabe que as suas tendências lhes levaria por um determinado caminho. Por isso o caminho já está todo traçado antes da criação do mundo. É o que chamamos de 'Onisciência'.

Eu já disse aqui: Deus já sabe como serão as próximas cinco, seis, seis ou sete encarnações de cada ser universal. Isso porque Ele conhece cada filho como 'a palma da mão Dele'. Por conhecer cada um, sabe perfeitamente de ante-mão qual caminho cada ser vai trilhar.

Sabe, aquilo que para você é novidade, para Ele não é. Ele já sabia aquilo há muito tempo...

É isso que precisamos ter consciência para sermos maduros espiritualmente: ver Deus assim e não ver um Deus fraco, que seja igual a um ser humano que não sabe o que vai acontecer no próximo segundo.

Quem disse para que você vai voltar para casa hoje? Você acha que vai, mas será que vai? Você pode garantir e afirmar? Deus sabe... Mais, ele sabe daqui a cinco encarnações o que você vai fazer...

Isso é ser espiritualmente maduro: é lidar com Deus na sua Realidade e não criar e projetar um Deus e se relacionar com Ele infantilmente achando que Ele foi pego de surpresa com qualquer coisa.

Deus foi pego de surpresa por Hitler? Para vocês, sim... Ele estava inventando a câmara de gás e acho que Deus estava dormindo ou tinha ido ao cinema naquele dia e não pode fazer nada, não é mesmo? Antes da criação do planeta Deus já sabia que Hitler ia criar a câmara de gás, pois ela faz parte do carma do planeta.

Ser espiritualmente maduro é parar de valorizar as coisas humanamente falando. É parar de falar que existe acaso, que alguma coisa aconteceu por acaso ou porque uma pessoa queria que acontecesse daquele jeito... Isso são baboseiras de crianças infantis...

Sabe, no momento presente não existe um bilionésimo de uma partícula que esteja presente por acaso. Tudo está entrelaçado momento a momento, tudo está programado com cem por cento de perfeição...

Ver o mundo assim é ser maduro espiritualmente, é viver Deus na sua Realidade. Agora, quem vive infantilmente ainda fica esperando que o Pai vá lhe fazer uma surpresa hoje e lhe traga uma balinha para adoçar a sua boca...

*Nenhum dos que agora governam o mundo conheceu essa sabedoria, pois se tivessem conhecido não teriam crucificado o Glorioso Senhor porém como dizem as Escrituras Sagradas: o que ninguém nunca viu ou ouviu e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, isso foi o que Deus preparou para aqueles que o amam.*

*Mas Deus revelou o seu segredo por meio do Seu Espírito. O Espírito Santo investiga tudo até mesmo os propósitos mais profundos e escondidos de Deus. (Capítulo 02 – versículos 08 a 10)*

O espírito investiga tudo que acontece, mas o ser humano está sempre preso ao que percebe e acha que está acontecendo. O espírito maduro no seu relacionamento com Deus busca sempre ver a Causa Primária e não se apega às aparências...

*Quanto ao ser humano somente o espírito que está nele é que conhece tudo sobre ele. (Capítulo 02 – versículo 11)*

Sim, só o espírito conhece o ser humano. Ele próprio não pode se auto conhecer pois está iludido pelas razões que a mente cria sobre si mesmo....

*Participante: somente o espírito que vivencia o ser humano pode conhecê-lo ou o ser humano pode conhecer o espírito?*

Não o ser humano não tem consciência das coisas espirituais, por isso não pode saber nada do espírito que está nele...

Vamos tomar um exemplo técnico para entendermos: voitar. Você não sabe voitar, não é mesmo? Mas, o espírito que está em você sabe, pois já viveu fora da carne e lá voitou. Se você humano pode acessar o espírito que está em você, porque você não volita agora, já que ele sabe? Porque não acessa a memória espiritual e faz isso?

Então o espírito sabe, mas ao vir a carne o ser humano no qual ele se transforma não sabe. Só o espírito liberto da humanidade que o envolve pode saber as coisas universais, mas isso só acontecerá quando ele for um espírito são, ou seja, livre da humanidade que vivencia atualmente. Enquanto ele for humanizado, não saberá.

*E quanto a Deus, somente o seu próprio espírito conhece tudo a respeito Dele.  
(Capítulo 02 – versículo 11)*

Espírito de Deus: essa é interessante, não é mesmo? É o que já comentamos quando estudamos Krishna: existe o Deus ser, o emanado e a emanção de Deus, que é Ele mesmo...

Aqui Paulo fala do primeiro Deus...

*Nós não temos recebido o espírito desse mundo, mas o Espírito mandado por Deus, que nos faz entender tudo que Deus nos tem dado.*

*Portanto falamos com palavras ensinadas pelo Espírito de Deus e não com palavras ensinadas pela sabedoria humana. Assim explicamos as verdades espirituais aos que são espirituais. Mas quem não tem o Espírito de Deus não pode receber os dons que vem do próprio Espírito de Deus e de fato nem pode entendê-los. Essas verdades são loucuras para ele porque o seu sentido só pode ser entendido de modo espiritual. (Capítulo 02 – versículos 12 a 14)*

Só quando você compreender esse mundo pela espiritualidade vai entender o que estamos falando. Isso se chama 'espiritualismo'.

Enquanto você quiser viver uma vida com objetivos humanos guiando-se pelo que falamos ou pela mensagem do Cristo crucificado não vai conseguir, pois ninguém vai se entregar, humanamente falando, à sua crucificação.

Só quando você entender a mensagem do Cristo através da lógica espiritual (vida eterna do espírito) é que vai se entregar a Deus.

*A pessoa que tem o Espírito Santo pode julgar o valor de todas as coisas, porém ela mesma não pode ser julgada por ninguém. Como dizem as Escrituras Sagradas: quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de dar-lhe conselhos, nós?*

*Porém temos na mente de Cristo. (Capítulo 02 – versículos 15 e 16)*

A mensagem de hoje talvez tenha sido a mais forte que já falamos até hoje. Apesar de sempre termos falado a mesma coisa. Conforme vai passando o tempo e mais e mais ensinamentos vocês vão tendo, mais abertamente se pode falar.

É por isso que Paulo não pode falar naquela época tudo o que ele sabia. Até porque nem ele tinha palavras para falar naquela época, pois não existiam as palavras que hoje dispomos. Mesmo assim, em determinados momentos, faltaram palavras para dizer o que queria. E olha que nós nos comunicamos em português que é uma das línguas que mais palavras têm. Imaginem na língua daquele povo que era rudimentar.

Mas, a lição que todos os Mestres nos trouxeram é sempre essa: é preciso amadurecer espiritualmente. É preciso deixar de usar Deus como seu escravo para conseguir benefícios individuais. Essa é a mensagem louca a qual Paulo se refere: você não nasceu para se satisfazer, não nasceu para reinar; para governar, para mandar, para fazer. Você nasceu, como Cristo, para

servir ao próximo passando por seus momentos de crucificação, para que dessa forma de viver, aconteça a sua ressurreição e o seu renascimento.

Qualquer compreensão sobre a mensagem de Cristo fora essa é coisa deste mundo, é lógica e sabedoria deste mundo, que, aliás, jamais conseguirá explicar nada. Quanto mais vocês tentam entender esse mundo pela sabedoria humana, menos conseguem entender da vida. Isso porque jamais vão compreender o grande dom da vida pela lógica humana.

O dom da vida é a encarnação. A oportunidade de estar na carne só será compreendida quando se compreender perfeitamente o ensinamento de Cristo, quando a vida e o sentido dela for louvar a Deus e não se louvar, não ganhar individualmente.

No final do estudo do Bhagavad Guita disse que nós tínhamos que ser igual aos evangélicos. É isso mesmo... Precisamos sempre louvar a Deus, a vida que não é levada em louvação ao Deus Eterno e ao Nosso Senhor Jesus Cristo e a todos os mestres é uma vida infrutífera. É uma vida sem razão de existir.

Como Cristo ensinou, tudo aquilo que não houver sido plantado pelo meu Pai será retirado e jogado fora.

Com as graças de Deus.

## **Servidores de Deus**

*Na verdade irmãos, eu não pude falar com vocês como costume fazer com os que tem o Espírito de Deus. Tive que falar com vocês como se fala com as pessoas do mundo, como se vocês fossem crianças na fé cristã. Tive de alimentá-los com leite e não com comida forte porque vocês não estavam prontos para isso. E ainda não estão prontos pois vivem como se fossem pessoas desse mundo. (Capítulo 03 – versículos 01 a 03)*

Paulo está dando ai um grande recado, não é mesmo? Para as pessoas desse mundo nós temos que falar como se fala para crianças, Mas, se fala com crianças?

*Participante: tudo bem explicado e por historinhas.*

Isso, se fala por historinhas e sempre no diminutivo, coisinha bobinha.

Não se pode falar de Deus para vocês humanos numa linguagem elevada porque não compreenderiam. É por isso que nós damos muitos exemplos e brincamos muito... Se faz tudo isso porque estamos tratando com criancinhas, criancinhas na fé.

No trabalho de ontem falamos que precisamos ser maduros espiritualmente falando para podermos compreender as coisas desse mundo. Essa maturidade Espiritual já está na hora de se alcançar, viu?

*Quando há ciúmes e brigas entre vocês sei que isso não prova que são pessoas desse mundo e fazem o que toda gente faz? (Capítulo 03 – versículo 03)*

O ciúme e a briga são elementos das pessoas que são desse mundo. O espírito fora da carne, com consciência espiritual, não tem ciúme nem briga com ninguém porque ele não quer nada para si.

O ciúme só existe para aquele que quer alguma coisa e não tem. Quando não se tem o que quer, mas há outro que tenha isso, começa o ciúme. Não é a mesma coisa da é criança que chora porque pegaram o carrinho dela? Ainda se dizem maduros esses homens...

Sim, o ser humano é uma criança espiritualmente falando. Ele vive como uma criança brigando pelas suas coisas, pelas suas verdades, pelo seu nome, pela sua reputação, pela sua posse. Pobre homem, por um simples sopro de Deus acaba com ele.

*Quando alguém diz eu sou de Paulo e outro eu sou de Apolo, será que não é assim não estão agindo como pessoas desse mundo? (Capítulo 03 – versículo 04)*

Já falamos disso: cada nome citado por Paulo, na verdade são as correntes religiosas.

Quem diz eu sou de Krishna e o outro diz, sou de Buda, da igreja Evangélica ou católica, será que não estão falando de coisas desse mundo? Sim, estão, pois não existe fora do planeta Terra o catolicismo ou o budismo. Nada disso existe. Existe apenas uma única religião: Deus. Todos que vivem fora da materialidade se direcionam para Deus.

Mas o ser humano é tão criança que quer ter a posse de Deus, quer ser o único e legítimo dono de Deus. É igual a criancinha que diz: é o meu pai e não pode ser mais nada de ninguém...

*Afinal de contas quem é Apolo e quem é Paulo? (Capítulo 03 – versículo 05)*

Quem são as correntes filosóficas?

*Somos somente servidores de Deus e foi por meio de nós que vocês creram no Senhor. (Capítulo 03 – versículo 05)*

Cada Mestre, cada religião, cada corrente religiosa é um serviço de Deus.

Portanto, aquele que se prende em Cristo, Krishna ou Buda se esquece que esses mestres são servidores de Deus. Eles não são Deus: são servidores de Deus, a Voz Consciente de Deus na carne.

*Cada um de nós faz o trabalho que o Senhor deu para fazer: (Capítulo 03 – versículo 05)*

Cada Mestre tem a sua função dentro da obra global de Deus. Isso estamos falando há cinco anos.

*Eu plantei e Apolo regou a planta, mas foi Deus quem a fez crescer. (Capítulo 03 – versículo 06)*

A única coisa que um mestre faz é trazer a mensagem. Quem vai fazê-la germinar é Deus.

Portanto, não importa quem seja, inclusive nós. Todos os espíritos que trabalham no orbe terrestre são instrumentos e estão aqui plantando uma semente. Quem vai regá-la e fazê-la germinar é Deus e não nós.

*De modo que nem o que planta nem o que rega tem importância mas sim Deus que dá o crescimento. (Capítulo 03 – versículo 07)*

É o que acabamos de falar.

*Pois não há diferença entre o que planta e o que rega; Deus dará a recompensa de acordo com o trabalho que cada um fizer. (Capítulo 03 – versículo 08)*

Cada um vai receber de acordo com as suas obras: isso é importante. As suas obras para Deus através do amor ao próximo é o que importa...

*Porque nós somos companheiros e trabalhamos juntos para Deus e vocês são o terreno onde Deus faz o seu trabalho. (Capítulo 03 – versículo 09)*

Cada mestre tem a plena convicção de que ele é apenas um trabalhador de Deus e que cada ser humano, cada espírito encarnado, é um terreno de plantação onde ele tem que colocar uma semente de Deus para que o próprio Deus possa a faça germinar.

A partir disso digo: que não se coloque na boca dos mestres palavras contra essa ou aquela religião, contra essa ou aquela doutrina, contra essa ou aquela filosofia religiosa, pois todos os Mestres possuem a plena convicção de que são servidores de Deus e estão plantando para o Senhor e não para si mesmo.

Nenhum mestre veio para ele mesmo, viu?

*Vocês são também o edifício de Deus. Usando o dom que Deus me deu, faço o trabalho de um construtor competente. Ponho o alicerce e outro constrói sobre ele porém; cada um tome cuidado como constrói pois Deus já pôs Jesus Cristo como único alicerce., e nenhum outro pode ser colocado. (Capítulo 03 – versículos 09 a 11)*

O que é Jesus Cristo? A ação amorosa, o amor em ação.

Então, quando Paulo diz que Deus já pôs Cristo como alicerce, disse que o único alicerce, a única base em sua vida deve ser o amor em ação.

*Alguns usam ouro ou prata ou pedras preciosas para construir sobre o alicerce. (Capítulo 03 – versículos 12)*

Bens materiais.

*Outros ainda usam capim, madeira ou palha. (Capítulo 03 – versículo 12)*

Bens materiais mais simples. São aqueles que se dizem humildes, mas que ainda estão presos aos desejos mundanos...

*O dia Cristo vai mostrar claramente o trabalho de cada um. (Capítulo 03 – versículo 13)*

Paulo está nos dizendo exatamente aquilo que estamos falando: coloca-se Cristo como base do mundo material, mas ele não serve para isso. Ele é base do mundo espiritual.

Se você alicerça uma casa com Jesus Cristo, a sua construção só pode conter amor. Não pode ter ouro, prata ou brilhantes. Ou seja, não pode ter valores materiais, pois senão será uma casa oca construída sobre um alicerce forte: esta casa vai cair e ficará só o alicerce. É preciso construir as paredes com o mesmo material do alicerce: o amor.

*Porque o fogo daquele dia mostrará o trabalho de cada pessoa, o fogo vai mostrar e provar a sua verdadeira qualidade. (Capítulo 03 – versículo 13)*

Descrever o fogo que Paulo fala não é fácil. É a 'quentura' que vocês vão sentir naquele dia. Não uma quentura física e sim espiritual. Não existem palavras que eu possa usar para descrever o que o apóstolo quer dizer...

*Se aquilo que alguém construir sobre o alicerce resistir ao fogo, então ele receberá recompensa, mas se o trabalho de alguém se queimar então ele perderá a recompensa. (Capítulo 03 – versículo 14)*

Todas as coisas materiais são inflamáveis. Apenas o amor não se queima jamais.

*Porém ele mesmo será salvo como alguém que escapou passando pelo fogo. Certamente vocês sabem que são o templo de Deus e que o espírito de Deus vive em vocês. (Capítulo 03 – versículos 15 e 16)*

Cada espírito é o templo de Deus e o Senhor vive dentro de cada um. Não que Deus esteja dentro, mas vive dentro do espírito através da causa primária de todas as coisas.

Esta é a forma como Deus vive dentro das pessoas: tudo o que você faz é Deus que faz você fazer. É o Deus que mora no seu interior que comanda o seu exterior.

*Assim se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá porque o templo de Deus é santo e vocês mesmos são o seu templo. (Capítulo 03 – versículo 17)*

O que é destruir o templo de Deus? Destruir outro espírito, ser o agente da situação carnática das provas de outros espíritos.

É o que já conversamos... Quantas vezes vocês praticam atos que possibilitam ao próximo colher sofrimento? Como já disse, o ato não está errado e o sentimento acaba sendo amor, mas o problema é que você mereceu ser instrumento daquele momento. É isso que Paulo está nos dizendo.

Se você ajudar aquela pessoa a se desligar de Deus, Ele terá que reagir. Você conscientemente busca um sentimento para viver, por isso Deus vai ter que lhe dar uma nova situação onde você busque a sua melhora íntima.

*Que ninguém se engane. Se algum de vocês pensa que é sábio conforme a sabedoria humana, então precisa se tornar louco para ser de fato sábio. (Capítulo 03 – versículo 18)*

Muito interessante este trecho: você precisa ser maluco para se tornar um sábio espiritual. Deixe-me falar um pouquinho disso.

A sabedoria espiritual não tem nenhuma lógica material. Ela não contempla nenhuma lógica material. Sendo assim, é preciso entendermos que para alcançá-la não podemos ficar presos às regras do mundo.

Lembra que antigamente vocês diziam assim: 'nós estamos na carne e precisamos seguir as regras da sociedade'. Não, não precisam. Mais: se seguirem continuarão sem alcançar a sabedoria espiritual...

Sei que vocês consideram sábio aquele que conhece as leis materiais e as regras da sociedade, mas Paulo está nos deixando muito claro que você para poder ser um sábio de verdade, dentro do sentido espiritual tem que ser louco, ou seja, não deve seguir nenhuma lei material. Enquanto você estiver preso e atado a estas leis não conseguirá a elevação espiritual.

*Pois aquilo que este mundo acha que é sabedoria, Deus acha que é loucura. (Capítulo 03 – versículo 19)*

Como este mundo é louco, não? Você tem que combinar roupa: que loucura! Você tem que fechar a boca para comer: que coisa louca!

Para Deus isso é louco porque o que importa é se alimentar e não como você se alimenta. Mas vocês criam um monte de regras de etiqueta para dizer quem se alimenta bem e quem se alimenta mal. Viver assim, para Deus é coisa de louco.

Sabe, você precisa se alimentar e além de ter que se alimentar ainda vai criar regras? Isso é uma loucura sem tamanho...

*Como dizem as Escrituras Sagradas, Deus pega os sábios nas suas espertezas. (Capítulo 03 – versículo 19)*

Coloca um na frente dele para ver se ele vai criticar ou não quem não segue estas regras.

*E também: o Senhor sabe que os pensamentos do sábio não valem nada. Ninguém deve ficar orgulhoso com o que as pessoas fazem. Pois todas as coisas pertencem a vocês. Paulo, Apolo, Pedro, este mundo, a vida e a morte, o presente e o futuro, tudo isso é de vocês, e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus. (Capítulo 03 – versículo 20 a 23)*

Tudo isso foi dado a vocês, pertencem a vocês: a vida, a morte, a felicidade, a tristeza. Tudo isso é presente de Deus a vocês.

Quando recebemos um presente o que devemos fazer? Agradecer, louvar e ficar feliz, não é assim?

Sendo assim, quando Paulo nos diz que tudo o que existe nos foi dado de presente, está dizendo que a tudo que recebermos devemos Louvar a Deus. Mas, você Louva a Deus quando você compra uma coisa? Louva a si mesmo que ganhou o salário e pode comprar. Você se esquece que mesmo quando você compra é Deus que lhe deu, porque se Ele não tivesse dado você não teria.

Precisamos começar a entender e a vivenciar isso: vivenciar que Deus é quem dá tudo.

## **Apóstolos de Cristo**

*Vocês nos devem tratar como servidores de Cristo, nós que somos encarregados de realizar os planos secretos de Deus. (Capítulo 04 – versículo 01)*

Essa é a forma de se relacionar com a espiritualidade: servidores de Cristo, encarregados de realizar os planos secretos de Deus

*Participante: que plano secreto de Deus?*

Você não conhece o plano secreto de Deus? Não conhece os planos de Deus para a terra?

*Participante: ninguém conhece... Como os espíritos, então se dizem encarregados de realizá-lo?*

Todo espírito missionário recebe uma informação: vai lá e faça isso. O que eles vem fazer eles sabem, mas o global do plano é secreto.

Veja o meu exemplo. Recebo a missão: vá lá hoje e fale disso. Eu venho aqui e falo disso. Eu sei que esta minha ação faz parte dos planos de Deus, mas eu não conheço para que que Ele quer que eu venha e fale isso.

Também não sei o que vai acontecer depois que eu falar. Por exemplo: venho aqui e digo para fazermos uma palestra em uma determinada cidade em tal dia. O ato de aqui estar é falar é a parte que me foi incumbida de fazer. Agora, se vamos ou não viajar, não sei... Quantas vezes já falei para irmos a um lugar e vocês me responderam que não podíamos ir? Quando isso aconteceu não retruquei porque Deus me pediu para falar que íamos, mas se vamos ou não não faz parte da minha missão, mas sim do plano secreto de Deus.

Mas, deste texto o que precisamos deixar bem claro é que não há um espírito, por mais elevado que seja, que possa agir por sua própria vontade. Todos são instrumentos de Deus...

Isso é importante compreender para pararmos de rezar para santo, para parar de pedir ajuda ao mentor, parar pararmos de achar que o 'anjo da guarda' ou o santo podem nos salvar. Ninguém pode nos salvar: só nós mesmos...

*O que se exige de quem tem essa responsabilidade é que seja julgado fiel ao seu Senhor. (Capítulo 04 – versículo 03)*

Todo espírito missionário tem fidelidade a Deus. Portanto, se você faz uma promessa para Santo Antônio, o santo nem vai perguntar a Deus: espera a resposta do Pai. Se Ele não mandar fazer, o santo não vai fazer, pois é fiel a Deus. Por mais que ele ame você não vai fazer o que Deus não mandar ser feito.

Isso é importante compreendermos para pararmos de imaginar que os espíritos fora da carne em qualquer nível, desde Cristo até os obsessores, podem influenciar a sua vida. Eles não podem... Eles só influenciarão a sua vida se você deixar e se esta influência estiver no plano secreto de Deus para você.

*Porém ser julgado por vocês ou por um tribunal humano não tem a menor importância para mim, eu não julgo nem a mim mesmo. A minha consciência está limpa, mas isso não prova que sou de fato inocente, quem me julga é o Senhor. (Capítulo 04 – versículo 04)*

Nenhum espírito que conheça Deus não se faz de inocente e puro. Todo aquele que se disser inocente e puro já caiu, pois já fez um pré julgamento de si mesmo. Só Deus sabe e pode dizer qual é a condição de um espírito. Só Deus sabe e pode dizer aquilo que realmente cada um merece, é e tem...

Para o espírito com consciência espiritual, o julgamento humano não vale nada. Se ele, por sua fidelidade a Deus, tiver que contrariar o desejo do ser humano, contraria sem o menor remorso. Isso porque ele não tem fidelidade ao ser humano, mas sim a Deus. Se o ser humano acusá-lo pela sua forma de agir, o problema é do ser humano e não do espírito.

*Quem me julga é o senhor. Portanto, não julguem ninguém antes da hora; esperem o julgamento final quando o Senhor vier. (Capítulo 04 – versículo 04 e 05)*

Sabe, aquilo que você diz que o outro é isso ou aquilo, não deve ser dito, pois trata-se de um julgamento seu. Mas, você não sabe como Deus o julga, não sabe o que Deus acha dele!

Espera, não julgue ninguém, deixe Deus julgar... Deus irá agir e se o outro merecer e precisar passar por uma situação, o Senhor vai dar. Se não precisar e não merecer, Deus não dará...

Para que você vai ficar esquentando a cabeça: Deus vai dar ou não apenas pelo que ele julga e não pelo que você acha... Saiba: não adianta jogar praga nos outros, pois ele só pega se Deus a fizer pegar...

*Ele revelará os segredos escondidos e mostrará as intenções que estão nos corações das pessoas. Então cada um receberá de Deus o elogio que merece. (Capítulo 04 – versículo 05)*

Deus revelará a intenção de cada um. Por isso, não fique buscando saber a intenção dos outros...

'Ah, eu tenho certeza que ele fez isso por causa daquilo'; 'eu tenho certeza que não gosta de mim por causa disso'; 'eu tenho certeza que ele não vai com minha cara por esta razão'. Esqueça isso: deixe Deus revelar a intenção do outro. Deixe Deus mostrar o que realmente cada um quer. Mas, mesmo que Deus lhe mostre, continue achando que você não sabe e deixe Deus saber. É mais fácil viver assim...

Eu não sei porque vocês lutam tanto contra estas coisas que estão ensinadas há séculos. É tão mais fácil viver do jeito que foi ensinado pelos apóstolos...

Ao invés de viverem da maneira que vivem ('Aquela pessoa agiu contra mim'), vivam assim: ela não fez nada; se fez alguma coisa, é Deus quem vai resolver e acertar as contas com ela...

Deixe os outros acertarem suas contas com Deus: não queira ser o 'anjo vingador'... Você não sabe se Deus vai elogiá-la ou 'criticá-la' pelo que fez...

Agora, se Deus 'criticá-la' (fazê-la passar por uma situação de sofrimento, não fique gozando com a cara dela ('viu só? Se meteu a besta comigo e Deus providenciou logo')). Não faça isso, porque a próxima 'crítica' pode ser a você...

*Meus irmãos, é para instruí-los que tenho aplicado essas lições a mim mesmo e a Apolo. (Capítulo 04 – versículo 06)*

*Participante: quem é Apolo?*

Era um seguidor de Paulo...

*Usei a ele e a mim como exemplo, para que vocês aprendam o que diz o ditado: Obedeça o que está escrito. Ninguém deve se orgulhar de uma pessoa e desprezar outra. Quem é que o fez superior aos outros? (Capítulo 04 – versículo 06 e 07)*

Quem foi que lhe deu o poder de se julgar melhor que o outro? Quem deu a você esse direito?

Esse pergunta que eu gostaria de fazer aos seres humanos que se acham capazes de dizer que uns prestam e outros não, principalmente aqueles que acusam os assassinos. Quem deu a você esse direito? Quem lhe investiu nesse poder ?

Ninguém. Deus não investiu em ninguém esse poder. Mas, no entanto, seres humanos se dizem defensor do puritanismo, da religião, da ecologia, da vida, da família. Quem deu esse a eles? Quem os nomeou para esses cargos? Sim, porque ser defensor de alguma ideia é um cargo, não é? São como os cônsul da Roma antiga, que eram os defensores do império romano.

Quem nomeou algum ser humano para isso? Ninguém... Deixe Deus agir e esqueça estas coisas... Deixe todos agirem e espere que o dia do julgamento de cada um chegará.

*Não foi Deus que lhe deu tudo o que você tem? Então porque é que você fica orgulhoso como se o que tem não fosse dado por Deus? (Capítulo 04 – versículo 07)*

Vocês agem como se tivessem conquistado as coisas por obra sua: eu comprei uma casa! Não, você não comprou uma casa: Deus lhe deu uma casa. Você não conquistou nada.

A soberba é afronta direta a Deus. 'Eu fiz, eu construí, eu criei': isso é afronta direta a Deus, pois só Ele no Universo inteiro tem o poder para realizar qualquer coisa...

*Vocês já têm tudo o que precisam! Já são ricos! Vocês já se tornaram reis, e nós, não! Que bom se fossem reis de verdade, para que pudéssemos reinar com vocês. Porque me parece que Deus deu a nós, os apóstolos, o último lugar. Somos como as pessoas condenadas a morrer publicamente, como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como para as criaturas humanas. (Capítulo 04 – versículo 08 a 09)*

Quanto mais elevado o espírito, mais ele será contrariado, perseguido, alvo de críticas. Sei que não é bem isso que vocês esperam para quando alcançarem a elevação espiritual, mas é assim que as coisas acontecem.

É a história de chegar ao sol... Um foguete viajando para chegar ao sol, quanto mais perto estiver, mais vai queimar quem estiver no seu interior.

É importante compreendermos isso. A elevação a Deus, a busca a Deus não pode ser feita esperando retorno materiais, mas sim cada vez mais trabalho. Quanto mais o ser se eleva, mais situações para ele amar incondicionalmente aparecerão, mas situações para este ser distribuir amor para aqueles que estão carentes acontecerão...

Lembrem-se que Cristo ensinou: eu não vim trazer a paz, mas a espada. Ao usar esta espada você deve mudar a sua forma de ver as coisas, deve manter a sua felicidade apesar do que está acontecendo...

Lembre-se de que Cristo ensinou nas Bem-Aventuranças: felizes serão vocês quando forem caluniados e perseguidos em meu nome. Sem isso vocês não viverão a Bem-Aventurança.

Portanto, é preciso ser perseguido, ser alvo de críticas e amar assim mesmo para se elevar espiritualmente. É preciso vivenciar a encarnação que o Cristo vivenciou. Sem isso não há elevação.

*Por causa de Cristo nós somos loucos mas vocês são sábios por estarem unidos com Ele. (Capítulo 04 – versículo 10)*

Por causa de Cristo ou seja, por viver a vida Jesus Cristo nós somos chamados de loucos mas quem está com Cristo é sábio, possui a sabedoria e possui o amor.

*Nós somos fracos e vocês fortes; somos desprezados e vocês respeitados... (Capítulo 04 – versículo 10)*

*Participante: porque ele diz que eles apóstolos são fracos e vocês quem são fortes?*

Aqueles religiosos que dizem que estão na busca de Deus são fortes; são seres humanos que aparecem muito...

*Participante: mas aqui fala assim: por causa de Cristo nós somos loucos mas vocês são sábios por estarem unidos com Ele...*

Nós, apóstolos, somos loucos, pois estamos sofrendo muito, estamos passando por muitas coisas, somos tratados como loucos, mas persistimos em trazer a mensagem oculta de Deus.

*Participante: mas não fala que são sábios por estarem unidos a Jesus?*

Eles são sábios, mas vocês os acham loucos...

São duas visões que estão expostas neste texto: por sermos apóstolos e pregarmos o evangelho do jeito que pregamos, somos chamados de louco. Somos chamados de loucos por estarmos unidos desta forma com Cristo. Mas, justamente por estarmos unidos com ele, somos sábios.

*...somos desprezados e vocês respeitados. Até agora temos sofrido fome e sede. Temo nos vestido com trapos, temos sido surrados e não temos morada certa. (Capítulo 04 – versículo 10 e 11)*

Isso: o apóstolo está sempre passando por problemas sérios.

*Temos nos cansado de trabalhar para nos sustentar. Quando nos amaldiçoam nós abençoamos, quando somos perseguidos agüentamos com paciência. (Capítulo 04 – versículo 11 e 12)*

O que Paulo descreve neste trecho é a vivencia da vida Jesus Cristo, a forma de viver de quem chegou lá, de quem é um Apóstolo.

*Quando nos insultam respondemos com palavras delicadas; somos considerados como lixo e até agora nos tratam como a sujeira desse mundo. (Capítulo 04 – versículo 13)*

Na hora em que você for apóstolo é assim que você será tratado.

*Não escrevo assim para envergonhá-los, mas para ensiná-los como se fossem meus próprios filhos queridos. (Capítulo 04 – versículo 14)*

Ou seja, na hora em que você se transformar num apóstolo de Cristo unindo-se completamente a Deus, você terá que passar por tudo isso.

*Ainda que tivessem milhares de professores durante a sua vida como cristãos, você tem somente um Pai. (Capítulo 04 – versículo 15)*

De novo os ensinamentos de que existem diversos mestres, mas apenas um Pai. É o Paulo ecumênico...

*Pois quando levei a vocês a boa notícia do evangelho, eu me tornei o pai de vocês na vida que vivem na união com Cristo Jesus. (Capítulo 04 – versículo 15)*

Aqui Paulo fala do mestre que você segue: ele se torna seu pai nesta vida...

*Por isso peço que sigam o meu exemplo. Por essa razão estou mandando Timóteo que é o meu querido e fiel filho no Senhor. Ele vai ajudá-los a se lembrar dos caminhos que sirvam a nova vida com Cristo Jesus, caminhos que ensino em todas as igrejas. (Capítulo 04 – versículo 16 e 17)*

Para que não ter orgulho do que ainda tem de material: é esse o caminho que Paulo segue.

*Alguns de vocês ficaram orgulhosos certos de que eu não iria visitá-los porém se o Senhor quiser vou visitá-los logo. Então eu mesmo vou saber o que esses orgulhosos podem fazer e não somente o que eles dizem porque o Reino de Deus não é coisa de palavras mas de poder. O que é que vocês preferem, que eu vá com chicote ou com o coração cheio de amor e de bondade? (Capítulo 04 – versículo 18 a 21)*

## **Imoralidade na Igreja**

*Agora estão dizendo que há entre vocês uma imoralidade tão grande que nem mesmo os pagãos seriam capazes de praticar. Ouvi dizer que certo homem está vivendo com a sua madrasta! Como é que vocês podem estar tão orgulhosos? Ao contrário, deviam ficar muito tristes e expulsar do meio de vocês quem faz isso. Quanto a mim, ainda que não esteja presente pessoalmente, estou com vocês em espírito. É como se já estivesse aí, já*

*julguei em nome no Nosso Senhor Jesus o homem que está fazendo essa coisa horrível. (Capítulo 05 – versículo 01 a 03)*

Vamos conversar sobre este texto...

*Participante: Jesus nunca julgou ninguém.*

Isso mesmo... Além disso, Paulo em suas cartas já falou aqui exatamente contrario a ideia de julgar o próximo... Acabamos de ler quando ele disse que você deve entregar tudo ao julgamento de Deus; ele até nos pergunta quem nos deu a posição de juiz, quem nos deu o direito de julgar os outros?

Então veja: há uma incongruência nesse texto. Há alguma coisa que não está combinando no texto e é sobre isso que eu quero falar.

A Bíblia está errada nesse ponto? Isso foi mal traduzido? Isso foi inventado? Não, isso não foi inventado, não foi criado. Isso foi escrito por Paulo. Mas, como Paulo fala uma coisa e logo depois desdiz? Paulo acabou de citar tudo o que ele passou até se transformar em apóstolo, mas logo depois ele falha. Ele falha por que ele se arvorou em juiz e diz que em nome de Jesus Cristo vai lá punir o culpado.

Tal fato deve servir para nós compreendermos que não existe perfeição, que não existe espírito perfeito que vá conseguir colocar, enquanto na carne, cem por cento em prática tudo o que conversamos. São precisas muitas encarnações para isso acontecer.

Nós ainda estamos num mundo de provas e expiações. Ainda vamos entrar para o mundo de regeneração. Para se alcançar o estado de Cristo nós vamos ter que andar muito ainda. Mesmo Paulo tem que andar muito ainda. Por isso deixo o recado: não podemos nos prender a esse trecho e começar a julgar os outros, senão vamos jogar todo ensinamento fora.

Mas este texto de Paulo deve, então, nos servir nesse momento de lição para aprendermos que ainda cairemos em tentação. Muitas vezes, ainda, vamos cair na tentação de dizer que isso está certo ou errado. Por mais que façamos no sentido de nos melhorarmos, ainda cairemos na tentação.

*Quando se reunirem estarei com vocês em espírito. Então, pelo poder do nosso senhor Jesus, que estará presente conosco, entreguem esse homem a satanás, para que o seu corpo seja destruído e o seu espírito seja salvo no dia do Senhor.*

*Não é bom que estejam orgulhosos! Vocês conhecem aquele ditado: um pouco de fermento fermenta toda a massa. (Capítulo 05 – versículo 04 a 06)*

Deixe-me aproveitar este trecho e passar um ensinamento.

Nós já cansamos de ensinar que não existe ato errado e que todo ato pode ser praticado sem que com isso se fira a Deus. Mas, o que não pode haver enquanto se pratica um ato é o orgulho de tê-lo praticado...

Matar alguém é crime? Não, mas tirar proveito do ato se sentindo orgulhoso, é crime contra Deus. Isso porque Deus agiu e você está buscando para você o fruto da ação divina...

*Joguem fora o velho fermento do pecado para ficarem completamente puros. Aí vocês serão como nova massa sem fermento como sei que de fato são agora. Porque a nossa festa da páscoa está pronta, agora que Cristo o nosso Cordeiro da páscoa já foi sacrificado. Então vamos comemorar a nossa páscoa, não com o pão que tem fermento, fermento velho do pecado e da imoralidade mas com o pão que não tem fermento, o pão da pureza e da verdade. (Capítulo 05 – versículo 07 e 08)*

O pão sem fermento é a ação sem intenção. Isso porque o fermento é o que faz crescer o pão, é a intenção que você coloca dentro do pão (ação).

*Na outra carta que escrevi a vocês eu disse para não se juntarem com gente imoral. Não quis dizer que nesse mundo vocês devem se separar de todos os imorais, avarentos, marginais ou dos que adoram ídolos. (Capítulo 05 – versículo 09 e 10)*

Imorais são aqueles que são contra a moral de Deus. Qual a moral de Deus? Amar a todos. Sendo assim, imoral é aquele que não ama a todos...

Ao dizer que você não deve se transformar num imoral, Paulo não está dizendo que você não deve viver com eles, mas que mesmo que conviva deve continuar amando a todos...

*Porque para os evitarem teriam que se afastar completamente desse mundo. (Capítulo 05 – versículo 10)*

Para você deixar de viver com aqueles que só amam a si mesmo, teria que sair da carne porque esse mundo é o mundo do ser humano, aquele que é egoísta por natureza.

*O que eu digo é que não devem conviver com ninguém que se diz irmão na fé, mas é imoral ou avarento ou adora ídolos ou é bêbado ou é difamador ou é marginal. (Capítulo 05 – versículo 11)*

Todos os termos usados neste texto são simbólicos. Já falamos sobre isso, mas para relembrar, falo que o termo bêbado é usado para aquele que está iludido.

Você não deve, na sua busca espiritual, conviver com esse tipo de pessoa. Por quê? Porque se ele está iludido com a humanidade, não está na verdade dentro do caminho. A ilusão dele poderá lhe contaminar...

*Com gente assim vocês não devem nem comer.*

*Afinal de contas eu não tenho o direito de julgar os de fora. Deus os julgará. Mas, será que vocês não devem julgar os seus próprios companheiros? Como dizem as Escrituras Sagradas: expulsem esse homem imoral do meio de vocês. (Capítulo 05 – versículo 11 a 13)*

Novamente Paulo querendo ser juiz e dando a alguém o direito de também ser...

## **Sobre processos contra irmão**

O que é um processo contra um irmão?

*Participante: quando eu tenho algo contra alguém e quero julgar e condenar.*

Perfeito... Então, sempre que você acusa alguém, abriu um processo contra essa pessoa.

*Quando algum de vocês tem uma queixa contra um irmão na fé, como se atreve a pedir justiça a juízes que não são cristãos em vez de pedir ao povo de Deus? (Capítulo 06 – versículo 01)*

Sabe, eu não gostei do que ele fez comigo. Por causa disso saio fazendo fofoca dele, falando para todo mundo que não gostei, exigindo que o outro pare de falar com aquele para provar que é meu amigo... Isso não se faz...

Você tem que entregar ao povo de Deus, ou melhor, ao próprio Deus o julgamento daquela pessoa. Não deve abrir processo, juntar testemunhas e fazer com que os outros penalizem aquele que você não gosta.

*Vocês não sabem que o povo de Deus julgará o mundo? E se vocês vão julgar o mundo não são capazes de julgar coisas tão pequenas? (Capítulo 06 – versículo 02)*

Agora Paulo diz que o povo de Deus vai julgar o mundo, mas antes ele diz que o povo de Deus não julga ninguém, pois entrega o julgamento a Deus. Sendo assim, quando ele diz agora que o povo de Deus julgará o mundo, está dizendo que o povo de Deus acatará o julgamento que Deus fizer.

*Não sabem que julgaremos até os anjos? Quanto mais então as coisas dessa vida! Portanto, se vocês processam os outros por coisas simples, não procurem, para julgar esses casos, os que não tem nenhuma aceitação na igreja. Que vergonha! Será que não há entre vocês alguém com bastante sabedoria para resolver uma questão entre irmãos? É claro que há. Mas o que acontece é que o irmão leva ao tribunal a sua queixa contra o outro e deixa que juízes descrentes julguem o caso!*

*Só o fato de existir questões entre vocês, já mostra que falharam completamente. (Capítulo 06 – versículo 03 a 07)*

Paulo começa falando que você deve levar o seu caso ao tribunal de Deus. O que quer dizer isso? Se você tem um caso contra alguém leve ao tribunal de Deus e não ao tribunal comum, ou seja, à sua consciência.

Mas, reparem: logo depois ele diz que você já falhou porque quis atribuir culpa a alguém.

*Não seria melhor sofrer a injustiça? Não seria melhor ser roubado? Ao contrário, vocês cometem injustiças uns contra os outros e roubam uns aos outros e isso tudo entre os próprios irmãos! (Capítulo 06 – versículo 08)*

Você reclama de Deus quando lhe roubam, mas você mesmo não rouba os outros? Como depois quer acusar o outro quando ele rouba?

É isso que Paulo está dizendo. Se você já tem um problema com alguém, você está errado. Não seria melhor você ser injustiçado já que comete injustiça contra os outros?

*Com certeza vocês sabem que os maus não herdarão o Reino de Deus. (Capítulo 06 – versículo 09 e 10)*

Maus no sentido de individualistas, aqueles que querem para si.

*Não se enganem, não herdarão o Reino de Deus os imorais, os que adoram ídolos, os adúlteros, os homossexuais, os ladrões, os avaros, os bêbados, os difamadores, os marginais. (Capítulo 06 – versículo 09 e 10)*

Já falamos o que cada um dos termos que Paulo usa simbolicamente representa.

*Alguns de vocês eram assim. Mas foram lavados do pecado, separados para pertencerem a Deus e aceitos por Ele por meio do senhor Jesus Cristo e pelo espírito do nosso Deus. (Capítulo 06 – versículo 11)*

## **O uso do corpo para a glória de Deus.**

*Alguém vai dizer: eu posso fazer tudo o que quero? Sim, mas nem tudo é bom para você. (Capítulo 06 – versículo 12)*

Deixe-me falar sobre este pequeno trecho porque ele está muito dentro do que falamos.

Todo mundo pode fazer o que quiser, mas nem tudo o que você faz é bom para você. Pode ser bom para o outro, para aquele que está recebendo, porque o carma é dele, mas não quer dizer que seja bom para você, não quer dizer que você está vencendo o seu carma.

Quando duas pessoas estão frente a frente, as duas estão vivendo o seu carma e sendo instrumento da vivência do carma da outra. Quando está sendo instrumento, está sendo instrumento do amor de Deus. Isso está sendo bom para a outra pessoa.

Agora, enquanto a pessoa que está exercendo a função de instrumento pratica atos, ela escolhe um sentimento para vivenciar aquele momento. Esta escolha pode não ser boa para ela. A vivência do ato é boa para a outra mas não para aquela.

É preciso prestarmos muita atenção a isso porque o ensinamento de que Deus é Causa Primária de tudo que acontece embute a justiça suprema e o amor sublime. Cada ato gerado por Deus é sempre um ensinamento para quem está recebendo a ação e uma provação para quem está fazendo-a.

É o que Cristo fala: o escândalo é necessário, mas aí daquele que escandalize.

Portanto, não se pode usar o ensinamento Deus Causa Primária como desculpa para si mesmo. Não o estamos ensinando para vocês se desculparem, mas para compreender perfeitamente esse mundo.

*Eu poderia dizer: posso fazer qualquer coisa. Mas não deixarei que nada me escravize. (Capítulo 06 – versículo 12)*

Ou seja, que você se sinta obrigado a fazer, que dependa daquilo para ser feliz.

*Outro vai dizer: o alimento existe para o estomago e o estomago existe para o alimento. Sim, mas Deus acabará com os dois. (Capítulo 06 – versículo 13)*

Aquele que merece ser assassino existe para aquele que merece ser assassinado. Quem merece ser assassinado existe para aquele que merece ser assassino. Mas, nenhum dos dois deve se orgulhar de sua parte nesta ação, pois Deus vai acabar com os dois e tudo que está envolvido ali vai terminar.

*Nosso corpo não deve ser usado para servir a imoralidade mas para servir ao Senhor. (Capítulo 06 – versículo 13)*

Aqui não se está falando de sexo. A imoralidade é a busca do benefício individual.

*E o Senhor usa o nosso corpo. (Capítulo 06 – versículo 13)*

Como instrumento do carma do outro.

*Deus ressuscitou o senhor e também nos ressuscitará pelo seu poder. (Capítulo 06 – versículo 14)*

O Senhor nesse caso é Jesus Cristo.

*Será que vocês não sabem que os seus corpos fazem parte do corpo de Cristo? Por acaso vou pegar uma parte do corpo de Cristo e fazer com que seja parte do corpo de uma prostituta? De jeito nenhum! (Capítulo 06 – versículo 15)*

Quem é uma prostituta? É aquela que se vende por dinheiro, por coisas materiais, por prazer material.

Será que vou pegar um pedaço de Cristo e usá-lo para fins imorais, para conquistar benefícios individuais? É isso que se faz quando se pede a Cristo que traga a cura, quando se pede que ele resolva um problema, que salve o nosso filho... É isso que se faz.

*Ou será que vocês não sabem que o homem que se une a uma prostituta se torna uma só pessoa com ela? (Capítulo 06 – versículo 16)*

Quando alguém se une com a imoralidade torna-se imoral...

*As escrituras sagradas afirmam: os dois se tornam uma só pessoa. Porém quem se une ao Senhor se torna no sentido espiritual, uma só pessoa com Ele. (Capítulo 06 – versículo 16 e 17)*

Quem se une com o amor, se torna uma só pessoa com o amor.

*Fujam da imoralidade! Qualquer outro pecado que alguém cometer não afeta o corpo, mas a pessoa que comete imoralidade peca contra o seu próprio corpo. Será que vocês não sabem que o corpo é o templo do Espírito Santo que vive em vocês e foi dado por Deus? (Capítulo 06 – versículo 18 e 19)*

Corpo não no sentido material, mas no sentido de ser humano. Se você usar essa vida, essa encarnação, essa personalidade humana que vive para ganhar, para se unir à imoralidade, à prostituição, estará pecando contra Deus, pois se vendeu ao mundo.

*Vocês não pertencem a vocês mesmos porque Deus comprou e pagou o preço. (Capítulo 06 – versículo 19 e 20)*

Vocês não pertencem a vocês. O ser humano não pertence à humanidade pois ele é obra de Deus.

*Portanto usem os seus corpos para a glória Dele. (Capítulo 06 – versículo 20)*

Portanto, usem essa vida para a glória de Deus e louvado seja o Pai.

## **Conselho sobre casamento**

*Agora vou tratar daquilo que vocês me escreveram.*

*É bom que o homem não case, porém, porque existe uma imoralidade, cada homem deve ter sua própria esposa e cada mulher o seu próprio marido. (Capítulo 07 – versículo 01 e 02)*

Vamos conversar sobre este trecho. Paulo diz que o melhor seria o homem não se casar. Por quê?

*Participante: para não individualizar relações.*

O casamento, assim como uma amizade ou qualquer individualização de uma relação, é contrário a uma vida espiritual. A vida espiritual deve ser vivida na coletividade e não no individualismo. Por isso Paulo aconselha que os seres encarnados não se casem, ou seja, que cada espírito não forme relações individualistas com outros espíritos.

Mas, tal conclusão nos leva a pensar numa outra coisa: de onde vem, então, a santidade do casamento tão falada? Pergunto isso, porque Cristo também afirma que na vida espiritual não existe casamento. Se o mestre nazareno avisa que não existe e Paulo diz que é melhor não se casar, porque os cristãos devem imaginar o casamento como sagrado?

Essa é a pergunta que eu gostaria de fazer, pois à luz dos ensinamentos de todas as religiões não cristãs, o casamento é um ato negativo. Aquele que se aprisiona em relacionamentos individualistas comete um ato contra a elevação espiritual: é assim que os mestres ocidentais ensinam...

*Participante: mas Paulo nos diz que apesar de ser melhor não se casar por causa da imoralidade do mundo, é preferível que os seres humanos se case . Por quê isso? O que se objetiva com um casamento?*

O que você acha? Para você, qual é o objetivo de você se unir a uma pessoa no casamento?

*Participante: formar uma família, ter filhos, dar continuidade.*

Será que é isso mesmo? Ou será que vocês se juntam em casamento para poderem viver uma paixão? Sim, o objetivo humano ao se casar é vivenciar a paixão; a família é consequência...

Por isso Paulo nos fala que devido a imoralidade – e nós já conversamos que imoralidade é a relação apaixonada – é melhor que você tenha paixão apenas por uma pessoa só. O ideal seria que você não tivesse paixão por ninguém, que vivesse com todas as pessoas num nível de relacionamento espiritual, de amor universal. Mas, já que isso é impossível enquanto vocês estão presos ao prazer, é melhor que você tenha esse prazer apenas com um ao invés de ficar dependendo de diversas pessoas para ter prazer.

É isso que Paulo ensina neste texto...

*O homem deve cumprir o seu dever como marido e a mulher deve também cumprir o seu dever como esposa. (Capítulo 07 – versículo 03)*

Qual o dever do marido que o homem deve cumprir com a sua esposa?

*Participante: sustentar a casa.*

Mas será que é só isso? É dever do homem no casamento apenas sustentar a casa? O que mais? Quer dizer então que as mulheres vão se casar só para serem sustentadas? Qual o dever do homem no casamento e qual o dever da mulher no casamento?

*Participante: o dever é amar e respeitar um ao outro.*

Estamos quase chegando lá... O que mais?

Amar é subjetivo, respeito é subjetivo... Vocês não têm respeito nem por vocês mesmos! Se o outro falar uma coisinha que você não goste, já mete a língua! Qual seria então essa obrigação que um tem com o outro?

Companheirismo... O dever do homem com a mulher e o dever da mulher com o homem é o dever de companheirismo: um deve ser companheiro do outro.

Companheiro do outro para que? Em que?

*Participante: para suportar o carma um do outro.*

Não, não é para suportar, é para auxiliar: para um auxiliar o outro no seu carma, na vivência do seu carma.

O marido casa com a mulher para gerar na vida dela um carma e ele deve ser companheiro ajudando-a a passar por ele. Da mesma forma, a mulher casa com o homem para ser instrumento carmático e gerar o carma dele e ela deve ser companheira dele nesse carma.

Reparem uma coisa: eu não usei a palavra amigo. Por quê? Porque para vocês, amigo é aquele que faz as vontades do outro. Estou falando de uma coisa completamente diferente: estou falando em ser instrumento do carma.

Por exemplo: um marido bagunceiro se casa com uma mulher toda arrumadinha para levar para a vida dela a bagunça. Quando isso acontece, ela não deve se revoltar contra a bagunça dele e ele tem a obrigação de ser bagunceiro. Esse é o sentido do casamento...

Mas, eu falei em companheirismo; como ser companheiro nesta hora? ela vai querer brigar com ele por causa da bagunça dele e o marido não deve brigar com esposa porque ela brigou com ele... Esse é o sentido do companheirismo no casamento que eu falei e não ele mudar para fazer as vontades dela ou ela se mudar para fazer as vontades dele.

O que tem que acontecer é que os dois devem compreender que um é o carma do outro e, enquanto o outro não conseguir vencer a sua provação, ou seja, continuar reclamando da bagunça ou da arrumação, o outro não de se chatear com isso.

A mesma coisa idéia serve para a relação entre pais e filhos.

*A esposa não é dona do seu próprio corpo pois ele pertence ao marido. Assim o marido também não é dono do seu próprio corpo, pois esse pertence à esposa.  
(Capítulo 07 – versículo 04)*

Deixe-me falar uma coisa. Quando Paulo fala de corpo, ele não está falando de corpo físico. Na verdade a palavra corpo aí deve ser entendido como o ser humanizado, o ser humano. Portanto, o homem não é dono de si mesmo depois de casado e a mulher não é dona de si mesma depois que se casa.

Na verdade o casamento deveria ser uma união. Esta união deveria ser da seguinte forma: os dois se juntam e formam uma nova identidade que é o casal. Nesta união os dois devem se anular para que apenas o casal exista.

O problema é que ao se casarem, homem e mulher ficam querendo ser mais importante no casamento do que o outro. Não abrem mão dos seus desejos individuais para a formação dos desejos do casal.

*Que os dois não se neguem um ao outro, a não ser que concordem fazer isso por um tempo para se dedicarem à oração. (Capítulo 07 – versículo 05)*

Negar-se um ao outro também não tem a ver com sexo. Negar-se um ao outro é não servir de instrumento ao outro ou não ajudar o próximo a vivenciar o seu carma.

*Mas depois devem ter relações normais para que satanás não os tente por não poderem se dominar. (Capítulo 07 – versículo 05)*

A relação que Paulo cita também é a sexual, mas o relacionamento normal entre dois seres.

Juntando os dois últimos trechos, posso afirmar que Paulo diz que o homem pode até viver afastado da esposa, e vice-versa, durante um pequeno tempo para um trabalho a Deus, mas que depois precisa voltar a essa vida comum.

É esse o sentido que está sendo dito.

*Não digo isso como ordem; mas como sugestão. Pessoalmente gostaria que todos fossem como eu. Porém cada um tem o dom que Deus lhe deu. Uns tem esse dom e outros aquele. (Capítulo 07 – versículo 06 e 07)*

É bom lembrar que Paulo nunca se casou. É nesse ponto que ele está se referindo. Ele está dizendo que melhor é que todos fossem livres de laços familiares para poderem levar realmente a sua vida no universalismo.

*Aos solteiros e as viúvas digo que seria melhor para eles ficarem sem se casar, assim como eu estou. Mas se vocês não podem dominar os seus desejos, então casem, pois é melhor casar do que sofrer por causa de desejos insatisfeitos.*

*Para os que já estão casados tem um mandamento; não meu mas do Senhor: que a mulher casada não se separe do marido. Porém, se ela se separar, que fique sem casar ou então que faça as pazes com o marido. E que o marido não se divorcie da sua mulher. (Capítulo 07 – versículo 08 a 11)*

Não está se falando aqui que os casais não podem se separar. O que está sendo afirmado é que não pode haver ruptura de casamento...

Por exemplo: tem marido e mulher que não vivem como casados há muito tempo, apesar de estarem juntos. É uma guerra constante entre eles. Esses é melhor se separarem porque, na verdade, não há mais casamento. Agora, quando há uma comunhão perfeita entre o casal, aquele que busca a famosa aventura fora de casa, sexual ou só na conversa (paquerando) estes não devem se separar.

Não se esqueçam que estar casado presume que há uma união e não o simples fato de morarem debaixo do mesmo teto ou de ter um papel assinado entre eles...

*Aos outros eu mesmo digo, e não ao Senhor: se um homem cristão tem uma esposa que não é cristã, e ela concorda em viverem juntos, que ele não se divorcie dela. E se a mulher cristã é casada com um homem que não é cristão, e ele concorda em viverem juntos, que ela não se divorcie dele. Porque Deus aceita o marido que não é cristão por estar unido com a sua esposa cristã; e aceita a esposa que não é cristã por estar unida ao seu marido cristão. (Capítulo 07 – versículo 12 a 14)*

Paulo nos falando novamente do ecumenismo: não importa a religião; o que importa é a união dos seres.

*Se não fosse assim, os seus filhos seriam como filhos dos pagãos. Mas sendo assim, Deus os aceita. Porém se o marido não cristão ou a mulher não cristã quiser o divórcio, então que se divorcie. Nesses casos o marido cristão ou a mulher cristã estão livres para fazer como quiser, pois Deus nos chamou para vivermos em paz. Como é que você pode ter a certeza, mulher cristã, de que salvará o seu marido? Ou como é que você pode ter a certeza, marido cristão, de que salvará a sua mulher? (Capítulo 07 – versículo 14 a 16)*

Deixe-me falar uma coisa: de todo estudo que fizemos de Paulo até agora, ele falou contra a existência de leis e normas. Portanto, tudo que ele está dizendo não é lei... Ele mesmo diz antes: é o meu conselho...

Se fosse lei ele estaria desdizendo as suas próprias palavras.

## **Viver obedecendo a Deus**

*Cada um deve continuar vivendo de acordo com o dom que o Senhor lhe deu e como era quando Deus o chamou. (Capítulo 07 – versículo 17)*

Vamos compreender o que Paulo fala neste trecho: 'cada um deve continuar vivendo com o dom que Deus lhe deu e que era quando Deus lhe chamou'.

No Bhagavad Gita Krishna está escrito assim: cada um age de acordo com a sua natureza. A mesma coisa está sendo falada aqui: cada ser age de acordo com a sua natureza, ou seja, com

a sua personalidade. Quando o espírito vem à carne adquire uma personalidade e vai agir de acordo com ela.

Este recado serve para que as pessoas não queiram se mudar, pois a mudança que estamos ensinando não é o mudar-se, mas sim aprender a vivenciar a sua vida agindo de acordo com a sua natureza, sem sofrimento. Por exemplo, se você tem a natureza de gostar de fazer fofoca, você vai ser usada por Deus para fazer fofoca e isso não pode mudar. O que você pode fazer é não sofrer por causa das fofocas que fazem de você e nem se acusar achando que o que fez está errado.

Cada um precisa agir dentro do dom que Deus lhe deu.

*É isso que ensino em todas as igrejas. Se um homem que foi circuncidado aceita o chamado de Deus, ele não deve tirar as marcas da circuncisão. E se um homem que não foi circuncidado aceita ao chamado de Deus, então não deve se circuncidar. (Capítulo 07 – versículo 17 e 18)*

Paulo volta a se referir a questão da fé. A fé não pode existir dependente de regras e conceitos.

Você não precisa fazer o sinal da cruz do jeito que os católicos fazem para ser cristão; você não precisa fazer o jejum para ser cristão... Na verdade para ser cristão, você precisa viver com os dons que Deus lhe deu sem sofrer.

*Não importa estar circuncidado ou não; o que importa é obedecer os mandamentos de Deus. Cada um deve continuar como era quando aceitou o chamado de Deus. Você era escravo quando Deus o chamou? Não se preocupe com isso. Mas, se você pode se tornar livre, então aproveite a oportunidade. (Capítulo 07 – versículo 19 a 21)*

Vamos falar disso... Não espere mudança na sua vida porque você vai alcançar evolução espiritual. Isso não existe...

Na verdade a sua vida continuará do mesmo jeito que ela está agora. Se você, ao se libertar dos desejos, conseguir o que queria antes, ótimo; se não conseguir, ótimo do mesmo jeito. O problema é que vocês acham que porque estão buscando a Deus o mundo vai mudar e você vai conseguir fazer as coisas ficarem do jeito que quer.

*Porque o escravo que foi chamado pelo Senhor é agora homem livre que pertence ao Senhor. Assim também o homem livre que foi chamado por Cristo é escravo de Cristo. Deus comprou vocês por um preço; portanto, não se tornem escravo de criaturas humanas. Irmãos, cada um deve continuar diante de Deus assim como era quando Deus o chamou. (Capítulo 07 – versículo 22 e 24)*

Deixe-me falar algo sobre a expressão 'Deus comprou'. Na última vez que ela apareceu neste estudo alguém disse a palavra 'comprar' é muito forte. Como disse, os judeus gostavam de

dinheiro; por isso Paulo a usa. Falar na própria língua de quem ouvia tornava o ensinamento mais fácil.

Deus comprou cada um por um preço, mas qual o valor que Deus pagou pela sua elevação espiritual?

Pagar é tirar alguma coisa de si e dar para o outro... O que Deus deu para alguém em troca de você?

*Participante: nada... Deus não deu nada para ninguém.*

Deu: Ele criou o planeta Terra, criou os acontecimentos da vida, criou o Universo. Tudo isso Ele está usando para pagar pela sua elevação espiritual...

Ele não precisava de tudo isso. Todas estas coisas precisam existir por causa de vocês, pois os seres universais precisam desse campo de trabalho para poderem alcançar a elevação.

## **Os solteiros e as viúvas**

*Para os solteiros, não tenho nenhum mandamento do Senhor; porém dou a minha opinião como alguém que é digno de confiança, pela misericórdia do Senhor. Eu penso que é melhor para o homem ficar como está; por causa dos tempos difíceis que vivemos. Você tem esposa? Então não procure se separar dela. Você é solteiro? Então não procure esposa. Porém se você casa, não comete pecado. E se a moça solteira casa, também não comete pecado. Mas eu gostaria de livrá-los dos problemas que vocês vão ter na vida de casados.*

*Irmãos, o que eu quero dizer é isso: não há muito tempo a perder, e daqui em diante os casados devem viver como se não tivessem casados; (Capítulo 07 – versículo 25 a 29)*

O casado deve viver como se não tivesse casado... O que será que Paulo quer dizer com isso? Sem posse... Sim, porque hoje o casamento é sinônimo de posse: um possuir o outro, um querer que o outro faça aquilo que ele quer.

Esse é o ensinamento de Paulo: se você está casado não gere posses, acabe com as posses na sua vida... Ah, isso também serve da mãe para com os filhos...

*... os tristes como se não estivessem tristes; os alegres, como se não estivessem alegres; os que compram, como se não possuíssem aquilo que compraram; os que tratam das coisas desse mundo, como se não estivessem ocupados com elas. (Capítulo 07 – versículo 29 a 31)*

Isso é o que Krishna e Lao Tsé chamam de viver com equanimidade. Trata-se de você estar com o mesmo estado de espírito tendo ou não tendo, passando por momentos que satisfaçam ou não. Ou seja, é viver com igualdade tudo o que acontece nessa vida.

*Porque esse mundo como está agora passa logo. E eu quero livrá-los de preocupações. (Capítulo 07 – versículo 31 e 32)*

Vou dar um exemplo: você não consegue vencer um inimigo nessa vida. Aí você vai para o umbral e tem cem inimigos fazendo a mesma coisa desse daqui. Já pensou você com cem iguaizinhos a este?

É por isso que Paulo fala que ele quer tirar as preocupações da sua vida. Não se preocupe com os acontecimentos dessa vida, mas sim com as coisas da outra, porque você não sabe o que vem por aí.

*O solteiro se interessa pelas coisas do Senhor porque quer agradá-Lo. Mas o homem casado se interessa pelas coisas desse mundo porque quer agradar a sua mulher... (Capítulo 07 – versículo 31 a 33)*

Aquele que coloca a sua família acima de Deus está endeusando a família. É preciso você se libertar desses laços para poder alcançar a evolução espiritual. Assim ensinam todos os mestres...

*... e por isso é puxado para duas direções diferentes.*

*Quanto às mulheres. tanto as viúvas como as solteiras, elas estão interessadas nas coisas do Senhor porque querem se dedicar de corpo e alma a Ele. Mas a mulher casada se interessa pelas coisas desse mundo porque quer agradar o marido.*

*Digo isso porque quero ajudá-los. Não estou querendo atrapalhar ninguém. Ao contrário, quero que façam o que é direito e certo e que se entreguem ao serviço do Senhor com toda dedicação. (Capítulo 07 – versículo 34 e 35)*

O que estamos falando não é para acabar com as famílias, mas para acabar com a dedicação à família. É preciso que o trabalho a Deus esteja acima dos desejos, das vontades e das buscas familiares.

É preciso que o amor a Deus esteja acima daquilo que 'eu quero' para o meu marido, para o meu filho ou para a minha mãe, porque senão esta pessoa não vai aceitar quando Deus der o carma para esses elementos. Ela vai estar mais preocupado com o bem estar da família do que na verdade com o seu bem estar em relação a Deus.

*Aos que estão noivos mas resolveram não mais se casar eu digo: se o rapaz sente que assim não está agindo certo com a noiva e acha que a sua paixão por ela é ainda muito forte e que devem casar, então que casem. Não há pecado nisso. Mas o contrário, se o rapaz não se sente na obrigação de casar, se está mesmo resolvido a ficar solteiro e se é capaz de dominar a sua vontade e já resolveu o que deve fazer, então faz bem em não casar com a moça. (Capítulo 07 – versículo 36 e 37)*

Existe neste texto uma palavrinha que é chave: se você não conseguir resistir a paixão não adianta se entregar a Deus ilusoriamente. Se você tem paixão, vai criar uma ilusão de que está no caminho certo, mas não está.

Portanto, é preferível que você ceda à paixão. Assim, pelo menos estará sendo mais honesto consigo mesmo do que se dizer buscador de Deus se prendendo às paixões.

*Assim quem casa com a sua noiva faz bem, mas quem não casa faz melhor ainda.*

*A mulher não está livre enquanto o seu marido vive. Caso o marido morra, ela fica livre para se casar com quem quiser. Mas deve ser um casamento cristão. Porém, ela será mais feliz se ficar como está. (Capítulo 07 – versículo 38 a 40)*

O casamento cristão não é o casamento realizado na igreja, mas aquele realizado com o amor universal.

*Essa é a minha opinião e penso que eu também tenho o Espírito de Deus. (Capítulo 07 – versículo 40)*

## **Os alimentos oferecidos aos ídolos**

*Agora vou tratar do problema dos alimentos oferecidos aos ídolos. (Capítulo 08 – versículo 01)*

Quem é o seu ídolo maior? Você mesmo... Cada ser humano vive em idolatria ao 'eu', ao ego. Portanto, quando Paulo fala em alimentos oferecidos ao ídolo, está falando naquilo que você oferece como alimento ao ego.

É isso que vamos estudar agora: aquilo que cada ser humano oferece de alimento ao seu ego.

*Na verdade, como se diz, 'todos nós temos conhecimento'. Porém esse tal de conhecimento enche a pessoa de orgulho; (Capítulo 08 – versículo 01)*

Paulo começa falando que você possui conhecimentos, mas que eles não podem gerar orgulho em você. 'Eu sou sábio', 'eu sei as coisas e ninguém mais sabe de nada'...

O orgulho de saber é alimento que você oferece ao ego.

*... mas o amor edifica. Se alguém pensa que sabe alguma coisa, de fato ainda não sabe tanto quanto devia saber. Mas quem ama a Deus é conhecido por Ele.*

*Portanto, a respeito da comida oferecida aos ídolos, nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que realmente não existe. (Capítulo 08 – versículo 01 a 04)*

O ego não existe. Ele é um personagem criado para o espírito viver na carne, só isso. Portanto, ele não existe de verdade.

*Sabemos que há somente um Deus. Porque aos assim chamados deuses, tanto no céu como na Terra, (Capítulo 08 – versículo 4 e 5)*

Paulo está falando para aqueles que vivem para os mentores, santos, o próprio Cristo e outros mestres e também para aqueles que vivem para os deuses terrestres: o seu próprio ego.

*... como também existem muitos deuses e muitos senhores. Porém para nós há somente um Deus. Ele é o Pai e o Criador de todas as coisas, (Capítulo 08 – versículo 05 e 06)*

Repare na fala de Paulo: Deus, o Criador de todas as coisas. Ou seja, para o apóstolo é Ele que faz todas as coisas existirem.

*... e é para Ele que vivemos. E há somente um Senhor, que é Jesus Cristo, e todas as coisas foram criadas por meio dele, (Capítulo 08 – versículo 06)*

Jesus Cristo, nós já estudamos isso diversas vezes, é o amor em ação. Portanto, existe apenas um Pai, Deus, e existe apenas um Senhor, o amor através do qual tudo foi construído.

*... e é por meio Dele que nós existimos.*

*Mas nem todos conhecem essa verdade. Há pessoas tão acostumadas com os ídolos, que até agora, quando comem, ainda pensam que aquela comida pertence aos ídolos. (Capítulo 08 – versículo 06 e 07)*

Há espíritos encarnados que quando se alimentam materialmente (do desejo, da vontade, do querer, do gostar, do achar bonito), oferecem tudo isso como alimento ao ídolo. Acham que isso pertence ao ídolo, o ego, mas isso não verdade.

*A consciência delas é fraca, e por isso se sentem contaminados pela comida. É claro que não é a comida que vai fazer com que Deus nos aceite. Se comermos ou não comemos, não ganharemos e não perdemos nada com isso. (Capítulo 08 – versículo 07 e 08)*

Você jamais ganha ou perde nada, pois está sempre recebendo tudo de Deus.

*Portanto, tenham cuidado para que a liberdade de vocês não faça com que os fracos de fé caiam em pecado. (Capítulo 08 – versículo 09)*

Paulo refere-se à liberdade de sentir... Cuidado para que a liberdade de sentir que se alcança com a reforma íntima não faça os fracos cair em pecado.

*Se alguém que tenha a consciência fraca nesse assunto vir você, que tem “conhecimento”, comendo no templo de um ídolo, será que ele não vai querer também comer a comida oferecida aos ídolos? (Capítulo 08 – versículo 10)*

Se alguém que não tenha conhecimento ver você alimentando o seu ego, será que ele também não vai querer alimentar o seu?

Portanto tenham cuidado para que a liberdade de vocês não faça os outros pecarem.

*Assim este cristão fraco, este seu irmão por quem Cristo morreu, vai se perder por causa do conhecimento que você tem. (Capítulo 08 – versículo 11)*

Quando Paulo fala que o cristão fraco vai se perder pelo conhecimento que você tem, ele fala daqueles que brigam com os outros achando que estão certos. O outro pode, por causa disso, se perder, ou seja, escolher sentimentos que não sejam universais... Neste caso, você foi instrumento do momento de prova dele.

Ao longo do estudo das Cartas de Paulo, temos conversado e dito que o escândalo tem que existir, mas ai daquele que o faça acontecer. Ou seja, o outro terá que passar por situações que contrarie o seu gostar, o seu querer, mas ai daqueles que sejam instrumentos para esses momentos.

*Deste modo, pecando contra o seu irmão e ferindo a consciência dele, você estará pecando contra Cristo. (Capítulo 08 – versículo 12)*

Ao você impor aos outros a sua verdade, ao querer que os outros ajam como você age, na verdade estará pecando contra Cristo e contra o próprio Deus, pois está pecando contra o amor...

O pior é que tem gente que briga com os outros e diz que faz em nome do amor...

*Portanto, se por causa da comida meu irmão peca, nunca mais vou comer carne afim de não fazê-lo pecar. (Capítulo 08 – versículo 13)*

Não importa como você viva; viva com felicidade e ligado em Deus que você chega à elevação espiritual.

## **Direitos e deveres de um apóstolo**

*Será que não sou um homem livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, o Nosso Senhor? Por acaso vocês não são o resultado do meu trabalho para o Senhor?*

*Mesmo que outros não me aceitem como apóstolo, vocês me aceitam. Vocês mesmos, pelo fato de estarem unidos ao Senhor, são a prova de que sou apóstolo. (Capítulo 09 – versículo 01 a 02)*

Temos neste tema uma primeira informação de Paulo muito importante: um serviço de Deus une os outros seres humanos a Deus e não a si mesmo. Ele não usa as informações de Deus para a religião do ser humano com outros seres humanizados, mas o faz no sentido de que todos se liguem ao Pai.

*Quando me criticam, eu me defendo, dizendo assim: será que no meu trabalho eu não tenho o direito de aceitar que me dêem de comer e de beber? (Capítulo 09 – versículo 03 a 04)*

Será que durante a vida, vocês não podem aceitar que lhe dêem de comer e de beber? Eu não estou falando que isso tenha que se transformar em obrigação, ou seja, vocês serem sustentados pelos outros, mas qual a vergonha em estar vivenciando o seu carma e alguém lhe ajuda a se manter? O problema é o orgulho, a vaidade e o individualismo.

Paulo está falando da situação dele como apóstolo, mas eu aproveito esse ensinamento para falar de vida. Se você está passando por uma situação carmática onde precisa da ajuda dos outros, qual o problema? Qual a vergonha?

Quem vivencia situações como essa não pode ter vergonha dela, porque senão não vence os seus carmas. Passar por uma situação negativa, uma situação de carência, faz parte da vida humana, faz parte dos carmas.

Portanto, não tenham vergonha de passar por sofrimentos, por penúrias, por situações onde é necessário o amparo do próximo. Aceite o amparo do próximo com felicidade e humildade e não com vaidade. Mas também não transforme isso numa regra onde o próximo tem que lhe sustentar, seja no que for. Aceite com todo amor o que outro der...

*Participante: mas, Paulo está falando das críticas que recebia por ser apóstolo e ter que ser sustentado as vezes por outras pessoas e ele diz que para ele não é problema e nem vergonha.*

Sim, mas estamos aproveitando para estender o ensinamento...

*Será que não tenho o direito de levar comigo uma esposa cristã nas minhas viagens, como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor Jesus e também Pedro? Ou será que Barnabé e eu somos os únicos que temos que trabalhar para o nosso próprio sustento? Quem já ouviu falar de algum soldado que pagou as suas próprias despesas no exercito? Ou de um fazendeiro que não comeu as uvas da sua própria plantação? Ou de algum pastor que não usou o leite do seu rebanho?*

*Não tenho apenas esses exemplos da vida diária, pois a lei diz a mesma coisa. Na lei de Moisés está escrito assim: não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo. Por acaso Deus está interessado nos bois? Ou foi a nosso respeito que Ele disse isso? (Capítulo 09 – versículo 05 a 10)*

Paulo fala aqui do que já falamos diversas vezes: não se pode levar os textos bíblicos ao pé da letra. É preciso interpretá-los.

*É claro que ele falou isso a favor de nós. Tanto quem planta quanto quem colhe fazem o seu trabalho na esperança de receber a sua parte na colheita. Se temos semeado entre vocês a semente espiritual, será demais colhermos os benefícios materiais? Se os outros tem o direito de esperar isso de vocês, será que nós não temos muito mais direito do que eles? (Capítulo 09 – versículo 10 a 12)*

Eu não vou falar dessa parte da lição que Paulo, porque não tem necessidade. Nosso objetivo não é estudar para ser mestre, mas sim promovermos a nossa reforma íntima.

*Mas nós não temos usado esse direito. Ao contrário, suportamos tudo para não atrapalharmos o Evangelho de Cristo. Vocês sabem que os que trabalham no templo recebem o seu próprio alimento do templo. E sabem também que os que oferecem sacrifícios no altar recebem uma parte da carne dos animais que são sacrificados ali. Assim o Senhor mandou também que aqueles que anunciam o Evangelho vivam do trabalho de anunciar o Evangelho.*

*Mas eu não tenho usado nenhum desses direitos nem estou escrevendo isso agora para exigir esses direitos para mim mesmo. (Capítulo 09 – versículo 12 a 15)*

O engraçado é que Paulo defende o direito de ser sustentado pelos outros, mas ele mesmo nunca usou: ele sempre trabalhou onde foi pregar.

*Prefiro até morrer a fazer isso. E ninguém vai me tirar o orgulho que tenho de agir assim. Não tenho o direito de ficar orgulhoso por anunciar o Evangelho. Afinal de contas, é minha obrigação fazer isso. Ai de mim se não anunciar o Evangelho. Por isso, se faço o trabalho por minha própria vontade, então posso esperar por algum pagamento. (Capítulo 09 – versículo 15 a 17)*

Paulo está falando de missão.

A missão dele é anunciar o Evangelho. Ela se transforma em objetivo de vida e a partir desse momento todo resto perde importância na existência. Todos os outros objetivos desaparecem na hora em que você é conclamado a trabalhar para o Senhor e aceita este trabalho por amor.

*Porém, se faço como dever, é porque é trabalho que Deus me deu. Nesse caso qual é o pagamento que recebo? É a satisfação de anunciar a boa notícia sem cobrar nada e sem exigir os direitos que tenho como pregador do Evangelho.*

*Sou homem livre e não sou homem escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de todos para ganhar o maior numero possível de pessoas. (Capítulo 09 – versículo 17 a 19)*

Aqui há um grande ensinamento de Paulo: aquele que realmente quer auxiliar o próximo na elevação espiritual precisa se tornar escravo dos outros... Compreenderam?

*Participante: não. O que quer dizer se tornar escravo dos outros?*

O que é um escravo? É aquele que serve a um senhor. A partir disso, posso dizer que se transformar em escravo dos outros é transformá-los em seus senhores. É viver para servir ao próximo e sentir-se feliz apenas por estar servindo ao outro. O trabalho da evolução espiritual, da fraternidade, da harmonia com o universo é o aquele onde nós nos satisfazemos e ficamos felizes apenas em servir ao mundo.

É isso que Paulo está nos dizendo: você precisa ser escravo dos outros para poder servi-los. Precisa viver para servir ao outro para que receba de Deus, pois enquanto quiser apenas para você, não conseguirá receber nada.

Veja, a diferença é a seguinte: hoje você pede coisas a Deus; na nova situação você receberá coisas de Deus pelo merecimento de ter servido ao próximo. Compreendem a diferença?

Você serve ao próximo e com isso gera um carma, não no sentido negativo da palavra, mas o merecimento de receber. Mas, isso só acontece com aquele que não faz ao outro para receber. Este acaba recebendo porque gerou o merecimento de receber.

É isso que Paulo está ensinando. Ele se fez escravo dos outros para poder trazer os outros a Deus e ele mesmo permaneceu em Deus.

*Quando o trabalho entre os judeus, vivo como o judeu a fim de ganhar os judeus. Não estou debaixo da Lei de Moisés, mas, quando o trabalho entre os judeus, vivo como se estivesse debaixo da Lei para ganhar os judeus. Assim também, quando estou entre os que não são judeus, vivo fora da lei de Moisés, a fim de ganhar os não judeus. (Capítulo 09 – versículo 19 a 21)*

Muita gente se assustou comigo quando num trabalho eu disse para uma doutora que iria cuidar de pessoas viciadas em tóxico, que a primeira coisa que ela devia dizer a quem lhe procurasse é 'parabéns por você ser um viciado'.

Você não pode querer servir ao próximo sentindo-se superior a ele. 'Eu sou melhor que você, eu sei mais que você, você não sabe nada e precisa me ouvir'.

É isso que Paulo está dizendo: quando estou no meio dos judeus, eu sou judeu; mas, quando estou no meio do não judeu, eu sou não judeu. É preciso que você esteja ao lado das pessoas para servi-las e não contra elas.

Que serviço é esse se você já se sente superior ao outro? Na verdade estará se servindo muito mais dos outros do que servindo ao próximo, pois estará usando ele para sua própria auto afirmação.

Portanto, aquele que busca a elevação espiritual deve ser igual a um camaleão: deve estar adaptado ao meio onde está. Jamais deve buscar vantagens individuais, vantagens próprias.

Ficou claro isso?

*Participante: em parte. Pelo entendimento aqui ele é judeu quando está no meio dos judeus e não judeu quando está junto dos não judeus. Agora o senhor usou o exemplo de um viciado. Diz que não se pode ter superioridade, ou melhor, deve se igualar a ele. De que forma se faz isso? Isso não quer dizer que deva ser viciado como ele, não é mesmo?*

Não falei que você precisa se viciar; mas também não precisa dizer: 'você não vale nada, porque é um viciado'. Estou falando em reconhecer a sua real condição: não ser superior a ele...

Sabe de uma coisa? Todos os seres humanos são viciados. Uns são em tóxico, outros em ter vontades, ter verdades, ter querereres. Cada um dos seres humanos é um viciado em alguma coisa que, espiritualmente falando, os intoxica...

Portanto, não precisa fazer como ele, usar tóxico, mas é preciso compreender que você é igual a ele e não superior. Tendo a consciência que você é igual a ele e que está na mesma luta dele (desintoxicar-se) você pode falar de igual para igual e não com superioridade...

Para ajudar o viciado não precisa usar o tóxico, não... Deixe-me deixar isso bem claro porque senão vai ter gente que vai usar o que eu disse como desculpa...

*Isso não quer dizer que não obedeço a lei de Deus, pois estou de fato debaixo da lei de Cristo. (Capítulo 09 – versículo 21)*

Qual a Lei de Cristo?

*Participante: amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.*

Portanto, mesmo se você for um viciado estará debaixo da Lei de Deus se amar a todos e amar a Deus acima de todas as coisas. Agora, se você não amar ao próximo e se não amar a Deus, não estará sob a lei de Deus.

Não importa se você não bebe, não fuma, não joga; não importa o que faça: se não estiver numa relação amorosa com Deus e com o próximo, não estará debaixo da lei de Deus.

*Quando estou entre os fracos na fé, eu me torno fraco também a fim de ganhá-los. Assim eu me torno tudo para todos a fim de poder de algum modo salvar alguns.*

*Faço tudo isso por causa do evangelho a fim de participar das suas bênçãos. Vocês sabem que numa corrida, embora todos os corredores tomem parte, somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal maneira que ganhem o prêmio. (Capítulo 09 – versículo 21 a 24)*

Corram sempre buscando estar na frente, mas não vencer o próximo. Essa historia de que só um ganha não vale para o mundo espiritual.

Precisamos compreender que estamos numa batalha, numa corrida e temos que ultrapassar a linha de chegada para ganhar o prêmio que é o mundo de Deus, que é a felicidade

incondicional. Mas, precisamos também compreender que todos que estão correndo também vão ganhar o prêmio quando a ultrapassar...

*Todo atleta que está treinando fica de baixo de uma disciplina rigorosa, pensando em receber uma coroa. (Capítulo 09 – versículo 25)*

Vamos falar um pouco mais profundamente disso, pois muitas vezes já falei que não precisa ter lei. Apesar disso, em determinados momentos eu coloco, não vou dizer lei, mas caminhos a serem trilhados e vocês podem entender como obrigação o que falo.

Você precisa compreender que a caminhada espiritual é como se fosse uma corrida. Você precisa treinar muito para chegar na hora de correr fazer bem o seu papel. Sendo assim, você precisa ter um treinamento rigoroso

Acontece que na hora da corrida, esse treinamento some e só fica o que você adquiriu do treinamento. Ou seja, não existe mais treinamento, mas apenas a corrida em si...

*Participante: como é este treinar na prática?*

Controlar os seus pensamentos...

Você precisa ter um treinamento rigoroso – estar sempre voltado para dentro de si mesmo, atenção plena dentro de você – para poder controlar os seus pensamentos para que eles não fujam da Lei de Deus. O treinamento é constantemente preocupar-se em observar o seu interior; o momento da corrida é fazer isso automaticamente quando está vivenciando um acontecimento. Respondi assim neste caso, mas poderia dizer que é controlar as suas intenções ou os seus desejos, dependendo de que mestre estivéssemos estudando.

O nome não importa, pois só muda a palavra. O que você precisa mesmo treinar para controlar é sempre o seu individualismo.

*E essa coroa não dura muito. Mas nós nos controlamos a fim de ganharmos uma coroa que dura para sempre. Por isso corro diretamente para a linha final. (Capítulo 09 – versículo 25 a 26)*

Isso: diretamente para a linha final... Tem gente que se perde durante a corrida porque fica preso a pontos intermediários...

Uma pessoa uma vez me disse que era preciso descobrir que sentimento usou para poder mudá-lo. Aí falei a ela: 'se tiver raiva você tem que mudar para o amor; se tiver ganância tem que mudar para o amor. Não importa qual o sentimento que você tenha: tem sempre que mudar para o amor. Portanto, corra para a reta final, ou seja, mede tudo para o amor e aí você chega'.

Não é mais simples?

*Também sou como lutador de boxe que não perde nenhum golpe. Castigo meu corpo com os meus socos e o obrigo a ser completamente controlado para que, depois de ter anunciado o Evangelho aos outros, eu mesmo não venha a ser desclassificado. (Capítulo 09 – versículo 26 a 27)*

Quero deixar algo bem claro: não é para ninguém ficar dando soco em si mesmo. O que Paulo está dizendo é que você precisa passar pelas suas situações negativas. O treinar que ele está falando é isso: é vivenciar as situações negativas e não querer fugir delas.

'Ah, eu gostaria muito que isso fosse assim, mas não é'... Isso é assim e você não pode fazer nada para mudar. Então viva o que tem para viver...

Não adianta florear e fazer bonito o que não é... 'Isso está assim porque Deus quer, porque vai ser muito bom para mim'... Não vai adiantar nada você querer alterar a sua visão do acontecimento dessa forma, pois isso não trará resistência ao sofrimento. Da próxima vez que aquela situação aparecer, você não vai resistir ao próximo golpe.

Portanto se conscientize da realidade: 'eu não queria estar aqui agora ouvindo esse velho falar besteiras, mas estou e não tem jeito. Tenho que passar por isso e meu sofrimento ao passar por isso não adiantará de nada'.

É isso que Paulo está nos ensinando quando ele diz que ele soca ele mesmo. Ele mostra para si mesmo o quanto ele não gostaria que aquilo estivesse acontecendo, mas está. Isso porque não adianta nós fingirmos que aquilo não está acontecendo ou florear, ou seja, querer transformar alguma coisa negativa em bonita...

Isso não vai adiantar nada. É preciso enfrentar a realidade: 'aquela pessoa não fala comigo. Eu queria que ela falasse, mas ela não fala comigo e não tem jeito. Eu não posso mudar isso, não consigo mudar. Portanto, tenho que viver com isso, tenho que ser feliz com isso'.

Não adianta florear: ah, se eu fizesse isso... 'ah se ela fizesse aquilo, quem sabe eu podia mudar a situação...

*Participante: e se nesse 'ah se eu fizesse isso' a gente toma uma atitude de aproximação com essa pessoa e dá certo. É porque deveria dar?*

Eu não digo não tentar fazer. Se conseguiu fazer está ótimo, mas se não conseguiu também não tem problema nenhum.

A corrida acontece minuto a minuto, segundo a segundo, acontecimento a acontecimento. Se nesse momento a outra pessoa passou por você e não falou, não adianta ficar sofrendo. Se no próximo minuto você conseguiu cumprimentá-la e ela respondeu, já é um próximo segundo, já uma outra ação, já é uma nova corrida.

## **Conselhos contra a idolatria**

*Irmãos, eu quero que vocês se lembrem do que aconteceu com os nossos antepassados que seguiram Moisés. Todos estiveram debaixo da nuvem e passaram pelo Mar Vermelho. Eles foram batizados na nuvem e no mar, como seguidores de Moisés. Todos comeram a mesma comida espiritual e beberam a mesma bebida espiritual. Pois bebiam daquela rocha espiritual que ia com eles, e a rocha era Cristo. Porém a maioria deles não agradou a Deus, e por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto. (Capítulo 10 – versículo 01 a 05)*

Espera aí: a rocha que deu água para os judeus no deserto era Cristo?

*Participante: é o que ele está falando aqui...*

O que é isso? Paulo ficou maluco, é?

*Participante: é, nunca tinha visto isso, é a primeira vez. Ele está dizendo aqui que eles beberam da rocha espiritual que ia com eles.*

O que você acha: havia uma rocha que jorrava água para eles no deserto e Paulo está dizendo que essa rocha era Cristo?

*Participante: no sentido figurado; rocha, deserto...*

Não. Os judeus foram para o deserto e passaram quarenta anos no deserto vivendo às custas do maná, o alimento que nascia no chão e bebendo água de uma rocha, a rocha minava água.

*Participante: Moisés bateu nessa rocha para que minasse água. Nesse momento, diz a Bíblia, que por isso ele não entrou na terra prometida pela forma na qual ele bateu na rocha.*

Tudo isso está certo, mas o que quer dizer Paulo quando diz que essa rocha era Cristo?

Nós estamos dizendo desde o início dos nossos estudos: todo lugar na Bíblia onde você lê Deus falou, não leia Deus, pois Deus não falou nada. Esse planeta tem um governador e ele chama-se Cristo. É dele as ações para a vida no planeta. É isso que Paulo está dizendo...

Cristo já era Cristo antes de haver a encarnação Jesus Cristo. Cristo já era o governante do planeta antes de haver a encarnação de Jesus Cristo.

*Participante: eu não entendi nada, não estou entendendo.*

Na passagem bíblica da fuga dos judeus do Egito comandados por Moisés, quando eles se embrenham no deserto, existe um momento em que não há o que comer e o que beber. Então, um dia, de madrugada, comida no chão – é o maná. A partir daí eles tinham comida, mas não tinham água. Moisés, então, bate com um bastão numa pedra e essa pedra começa a jorrar água. Esta pedra era um pedregulho grande, mas a partir daí eles a levavam para onde iam no deserto, pois dela ficou saindo água direto.

Até hoje se acredita que esta pedra foi colocada por Deus, mas agora Paulo nos diz que aquela água era o Cristo, ou seja, era a ação do Cristo. Era ação de Cristo antes de haver Jesus Cristo.

*Participante: e todos ali estavam sob essa ação. Mas nem todos eles agradaram a Deus. E a parte final aqui que ele fala que os corpos deles ficaram espalhados pelo deserto, aqueles que não agradaram a Deus ou seja, morreram.*

Na verdade nenhum dos que saíram do Egito entrou na terra prometida, a não ser Josué.

*Tudo isso aconteceu como exemplo para nós, para não quisermos coisas más como eles quiseram nem adorarmos ídolos como alguns deles adoraram. (Capítulo 10 – versículo 06 a 07)*

O povo judeu saiu do Egito para a terra prometida em glória a Deus. Só que no meio do caminho eles começaram a querer a terra para si. Começaram a se sentir mais importante que o Deus. Eles não quiseram a Terra para a gloria de Deus, mas quiseram para a gloria de si mesmos, como até hoje: eles querem a gloria para o Estado de Israel e não para Deus.

Aproveitando o que Paulo está nos falando, pense naqueles que vivem, trabalham e possuem as coisas para a sua própria gloria, para a sua auto elevação, para a sua fama, para o seu auto elogio. Isso não os deixa atingir a terra prometida. Vocês tem que buscar as coisas para a gloria de Deus, para glorificar a Deus e não para se glorificar.

Vou dar um exemplo muito comum: você faz um bolo para mostrar o quanto é boa cozinheira e não fazer o bolo para glorificar a Deus.

*Participante: como é fazer um bolo para glorificar a Deus?*

É sem a intenção de receber um elogio, sem a intenção de que os outros gostem, sem intenção de nada. Simplesmente fazer um bolo.

Isso é que é viver pesando em alcançar a terra prometida: a elevação espiritual. Você precisa viver para a gloria de Deus e não para a sua própria gloria.

*Como dizem as Escrituras Sagradas: o povo sentou-se para comer e beber e se levantou para dançar. Não devemos cometer imoralidades como alguns deles fizeram. E, porque eles fizeram isso, vinte e três mil pessoas caíram mortas num só dia. Não devemos por a prova a paciência do Senhor, como alguns deles fizeram e por isso foram mortos pelas cobras. (Capítulo 10 – versículo 07 a 09)*

'Não devemos por à prova a paciência do Senhor'. O que quer dizer isso? Achar que Deus sempre estará pronto para nos dar um perdão incondicional.

Isso é impossível... Deus não pode dar perdão incondicional... Sabe por quê? Porque senão Ele seria injusto. Ele lhe perdoaria aqui, mas quem você feriu, que é o resto da humanidade, cobraria de Deus essa injustiça.

Deus pode perdoar sim, mas você precisa merecer o perdão: essa é a diferença entre um ensinamento e outro. Deus perdoa todos os seus filhos, mas Ele precisa que você de motivos para que Ele perdoe você...

Não adianta você querer simplesmente ser perdoado: isso não dá certo...

*Vocês não devem se queixar, como fizeram alguns deles e foram destruídos pelo anjo da morte. (Capítulo 10 – versículo 10)*

Se queixar do que?

*Participante: a gente só queixa do que está ruim para nós.*

Se queixar da vida... Você não deve se queixar da sua vida, mas porque não deve?

Lá atrás nós dissemos o seguinte: cada segundo da sua vida é projetado por Deus com extremo amor para que seja útil para a sua evolução. Quando você se queixa da sua vida, está se queixando do amor de Deus por você.

Portanto, lamurias não devem fazer parte da vida do filho de Deus.

*Tudo isso aconteceu com os nossos antepassados como exemplo para os outros, e essas coisas foram escritas como um aviso para nós. (Capítulo 10 – versículo 11)*

A Bíblia toda, a história toda que a Bíblia conta, tem avisos para cada um e é por isso que ela foi escrita.

*Pois estamos vivendo numa época que o fim dos tempos está chegando.*

*Assim, aquele que pensa que está de pé é melhor ter cuidado para não cair. As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; (Capítulo 10 – versículo 11 a 13)*

Salomão pergunta assim: quem pode fazer alguma coisa que o outro já não tenha feito? Quem pode vivenciar alguma coisa que o outro já não tenha vivenciado? Desde que o mundo é mundo a vida sobre esse planeta são carmas. As situações da vida não valem pelo que se imagina estar acontecendo, mas pela sua essência: o carma dos seres encarnados.

*... mas Deus cumpre a sua promessa, e não deixará que sofram tentações além das suas forças. (Capítulo 10 – versículo 13)*

Aprendam isso, filhos: tudo o que acontece na sua vida está dentro da sua força de vencê-la, senão Deus não daria.

Isso é fundamental na relação com Deus. Para o bom relacionamento com Deus é fundamental essa consciência, porque senão você vai acreditar que Deus colocou um fardo pesado nas suas costas. Ele não colocou fardo pesado: Ele sabe e tem a certeza de que você pode carregá-lo. É você que se entrega e não consegue vencer.

Tem a história da moça que chegou para Cristo e disse: 'minha vida está muito dura, muito penosa. Eu não agüento mais carregar essa cruz. Ela machuca aqui o meu ombro, está muito pesada'. Cristo disse: 'então entra, pode escolher aqui dentro qualquer cruz'. A moça procurou, procurou, procurou e achou uma que combinava perfeitamente. Quando foi ver, atrás da cruz estava escrito o nome dela.

Cada um tem a sua cruz no seu tamanho certo e com o peso ideal para ser carregada.

*Ao contrario, quando vier a tentação, Deus dará a força para vocês suportá-la, e assim poderão sair dela. (Capítulo 10 – versículo 13)*

Veja bem: Deus dá a força para você conseguir vencer as suas tentações, ou não dá? Ou já não veio na cabeça de vocês: 'eu não deveria falar isso', 'eu não deveria fazer', 'eu deveria estar pensando em outra coisa'?

*Participante: na época em que eu seguia o kardecismo via muito essa questão de energia, de fluido. Quando lia uma passagem desse tipo me parecia uma coisa fantasiosa: de uma hora para outra, passando por uma situação, viria força do alto para me ajudar a sustentar. Porém, nunca imaginei que a força vinha através do meu raciocínio e dos meus pensamentos. É isso que está dizendo aqui, não é? É desse tipo de força que Paulo está falando, não?*

Na verdade esta força não vem através do pensamento: vem através de energias. Essa energia que lhe é dada, a força, se materializa através do pensamento.

Deixe-me dizer uma coisa: a cada segundo da vida vocês estão sendo energizados. Não existe momento que você esteja desligado da espiritualidade. Na verdade você está sempre sendo energizado pela espiritualidade.

Agora, ninguém pode interferir no seu livre arbítrio. Portanto, a espiritualidade pode lhe encher até você ficar noventa e nove por cento só amor, mas ela precisa deixar um por cento de outro sentimento para que você possa escolher entre duas coisas...

Sendo assim, quando você fala 'eu não sabia que era pelo raciocínio', eu digo que não é pelo raciocínio. O raciocínio é a materialização da energização que você está recebendo. Agora ficou claro isso?

*Participante: como se materializa a ajuda espiritual, em forma de que?*

Assim: 'você deveria calar a sua boca, não fale mais nada'... Ou então assim: 'ela não é tudo isso que você está pensando', 'não faz isso'... É assim que se materializa como pensamento a força espiritual, a ajuda espiritual que Deus lhe dá a cada segundo.

É como vocês mesmos dizem: é uma voz que fala para você dentro de você. Isso os espíritos podem fazer, mas eles não podem decidir se você vai continuar com o mesmo sentimento ou não. Só você pode. Quando isso acontecer, a voz se cala com certeza.

*Participante: esse negocio ai que o senhor está falando agora seria aquela coisa de repente vir aquele arrependimento: 'poxa, eu não deveria ter feito isso'... Seria isso?*

Não, não é depois: é durante. Você está brigando e ai de repente vem uma voz e diz: 'para de brigar'. No momento seguinte você escolhe um sentimento, uma energia e ela se materializa em um novo pensamento: 'não paro, ele merece e eu vou brigar mesmo'...

*Participante: essa voz nunca falou para mim... Vou procurar ouvir melhor.*

Então eu vou te dizer uma coisa: tira a mordaca dela, pois você a está amordaçando.

*Portanto meus queridos amigos fujam da adoração de ídolos. (Capítulo 10 – versículo 14)*

Qual é o ídolo que vocês adoram?

*Participante: eu*

Então fuja da adoração a si mesmo...

*Falo com vocês como com pessoas que entendem o que estou dizendo. Julguem vocês mesmos o que eu digo. Pensem no cálice de bênçãos que abençoamos. Será que, quando bebemos desse cálice, não estamos tomando parte do sangue de Cristo? E, quando partimos e comemos o pão, não estamos tomando parte do corpo de Cristo? Mesmo sendo muitos, todos comemos o mesmo pão, que é um só; e por isso somos um só corpo.*

*Pensem no povo judeu. Aqueles que comem as coisas oferecidas em sacrifício tomam parte do culto oferecido a Deus no altar. O que é que quero dizer com isso? Que o ídolo ou o alimento que é oferecido a ele, tem algum valor? Claro que não. O que estou dizendo que aquilo que é sacrificado nos altares pagãos é oferecido ao demônio e não a Deus. (Capítulo 10 – versículos 15 a 20)*

Tudo com o que você alimentar o seu ego é oferecido ao diabo e não a Deus.

Sendo assim, se você pratica a caridade, se dá um prato de comida, se dá um cobertor, por exemplo, buscando a sua própria satisfação, está na verdade sacrificando ao diabo, ao seu ego e não a Deus. É claro que Deus vai direcionar esse ato para quem precisa e merece, mas para você que o está praticando, de nada vai ter valia.

Você só receberá quando fizer as coisas desinteressadamente, sem nenhuma intencionalidade.

*E eu não quero que vocês tomem parte nas coisas dos demônios. Vocês não podem beber do cálice do Senhor e também o cálice dos demônios. Vocês não podem comer na mesa do Senhor e também comer na mesa dos demônios. (Capítulo 10 – versículo 20 a 21)*

Você não pode satisfazer a Deus e se satisfazer ao mesmo tempo. Não se pode servir a dois Senhores ao mesmo tempo. Ou você serve a um e o outro se desagrada ou você serve a outro e um se desagrada. É preciso estar em paz com Deus e através dessa paz alcançar a sua paz.

Não pode ser o contrário: você alcançar a sua paz e esperar com isso estar em paz com Deus.

*Ou será que queremos fazer o Senhor ficar com ciúmes? Vocês pensam que somos mais fortes do que Ele? (Capítulo 10 – versículo 22)*

Muita gente busca a satisfação para dizer: eu não dependo de Deus; na hora que eu posso e quero, eu consigo ser feliz.

Será que você é mais forte que Deus?

## ***A liberdade e o amor***

*Alguns dizem assim: podemos fazer o que queremos. Sim mas nem tudo é bom. (Capítulo 10 – versículo 23)*

Já estudamos isso em outra carta.

*Podemos fazer o que queremos, mas nem tudo é útil. Ninguém deve buscar os seus próprios interesses e sim os interesses dos outros. (Capítulo 10 – versículo 23 e 24)*

Útil a que? A elevação espiritual... Não tem utilidade para a sua vida...

Portanto, se você quiser comprar um carro, pode, mas que utilidade terá isso para a sua vida espiritual? Nenhuma.

*Participante: tem sim, faz a gente chegar mais rápido nas palestras...*

Mas, na hora em que você se unir a Deus, vai muito mais rápido, pois vai pelo pensamento. Neste caso, não precisa de tudo isso.

*Vocês podem comer de tudo o que se vende no açougue, sem ter nenhuma dúvida de consciência. Pois, como dizem as Escrituras Sagradas: a Terra e tudo o que nela existe pertence ao Senhor. (Capítulo 10 – versículo 25 a 26)*

Você pode ter de tudo nessa vida sem que isso lhe suje, no sentido da elevação espiritual. Mas, o que você não pode é agregar a essas coisas o benefício próprio: ter o prazer de ter.

Portanto, você pode ter tudo, mas depende de como você tem. Não é preciso ser pobrezinho não: você pode ter coisas. O que não pode na verdade é ter o prazer de ter, o que é diferente.

*Se alguém que não é cristão convidá-los para comer, e vocês resolverem ir, comam o que puser diante de vocês e não façam perguntas por motivo de consciência. (Capítulo 10 – versículo 27)*

É aquilo que já falamos: a religião não se professa com atos externos, mas sim com uma fé interior.

*Mas, se alguém disser: essa comida foi oferecida aos ídolos, nesse caso não comam, por causa daquele que se disse isso e também por motivo de consciência, não da sua própria consciência, mas da consciência do outro. (Capítulo 10 – versículo 28 e 29)*

Não aceite o prazer que os outros lhe trazem. Sabe, aquele que passa a mãozinha na sua cabeça e diz como você é bonitinho, lindinho, como gosta de você? Fuja dela, pois esse está lhe convidando a comer o alimento que foi adorado em sacrifício ao ídolo, ao eu.

Na verdade essa pessoa está idolatrando o seu ego, está inflando o seu próprio ego através da amizade com você. Vocês mesmos falam assim: é bom receber um elogio, pois isso infla o ego... Pois é isso: ele está inflando o seu ego... Esta comida, você comerá com prazer; esse alimento destinado ao ídolo, você vai lhe sujar.

*Mas alguém pode perguntar: porque é que a minha liberdade deve ser limitada pela consciência dos outros? (Capítulo 10 – versículo 29)*

Essa é uma pergunta interessante... Porque você não tem o direito de fazer o que os outros não gostam ou não querem que você faça? Porque que você deve deixar de fazer o que os outros não querem que você faça? Porque a sua liberdade deve estar condicionada ao que os outros querem? Porque você precisa se prender ao que o outro espera que você faça ao invés de fazer o que você quer fazer?

*Participante: a gente tem que fazer o que o outro espera? Não, eu acho que a gente tem que fazer o que a gente tem que fazer mesmo.*

Isso é verdade, mas o Paulo pede que você faça o que os outros querem e não o que você quer.

*Participante: porque a gente tem sempre alguém que está agindo como instrumento de Deus pra gente?*

Porque você sempre é instrumento de Deus para o outro. Se for contra o outro, vai ser agente de uma situação negativa para ele...

Mais: se não fizer o que ele quer, vai fazer o que você quer e, neste caso, vai estar preso ao seu desejo, ao seu individualismo. Agora, se você fizer o que o outro quer, vai estar comungando com o Universo.

Este ensinamento serve para começarmos a entender que você não pode querer chegar a Deus e viver a vida do jeito que quer viver. Você não vai a lugar nenhum assim: só arruma inimizades no caminho.

Ficou claro?

*Participante: claro ficou, o problema é abrir mão dos seus desejos, das suas vontades para fazer com felicidade o que o outro quer que você faça... olha a complicação...*

Mas, você tem que abrir mão dos seus desejos, das suas vontades, das suas intencionalidades para fazer o que o outro quer com felicidade e sem sofrimento.

Vou ditar uma coisa; copie e leia sempre que puder: **'a vida ideal é aquela que é vivida com a fé dos evangélicos, com o despossuir do budismo, sem as intenções, como ensina Krishna. Para isso é necessário se vivenciar o maktub com o amor de Cristo, o amor Crístico'**.

*Participante: o que é maktub?*

'Tudo está escrito'. Foi o Profeta Maomé quem ensinou isso...

Essa é a vida ideal para a elevação espiritual. Essa é uma vida que pode levar o espírito à elevação. Fora disso, qualquer outra coisa que você tenha na vida, uma fé diferente que tem o evangélico, o despossuir diferente ensinado pelo Buda ou qualquer outro, você na verdade está vivendo para a carne e não para Deus.

*Se eu agradeço a Deus o alimento que como, porque é que sou criticado, se já agradei a Deus?*

*De qualquer maneira, se vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. Vivam de tal maneira que não prejudique os judeus nem os não judeus nem a igreja de Deus. (Capítulo 10 – versículo 30 a 32)*

Isso: vivam para não prejudicar ninguém. Mas, qual é a primeira coisa que alguém tem que fazer para não prejudicar ninguém? Viver para os outros e não para si... Se cada um é diferente do outro, quando você vive para si, prejudica alguém com certeza.

É preciso que nos conscientizemos que essa vida não é para a glória pessoal de cada um. Ela não existe para você se satisfazer, para ganhar o que quer. Isso aqui não é um campo de férias, um campo de lazer, um campo de passeio: é um local sagrado de trabalho.

A encarnação é uma ocupação do espírito, um trabalho do espírito. Ele vem para a carne para servir ao próximo e com isso receber de Deus...

Acontece que a humanidade inverteu as coisas. Ela criou na encarnação a vontade de se servir. Por isso está sempre buscando se servir das coisas e depois, se possível, servir ao próximo. Mas, é exatamente o contrário...

*Façam como eu. Procuo agradar a todos em tudo que faço, não pensando no meu próprio bem, mas no bem de todos para que sejam salvos.*

*Sejam então os meus imitadores como eu sou também imitador de Cristo. (Capítulo 10 – versículo 33 e Capítulo 11 – versículo 01)*

Isso: imite Cristo...

O que Cristo fez para você imitar ele? Viveu para fazer a vontade do Pai e servir ao próximo. Portanto imite-o nisso...

Apesar deste conselho de Paulo, os seres humanos inventarem outra forma de viver onde cada um vive para se servir e não para fazer a vontade do Pai e servir ao próximo.

## ***As mulheres na Igreja***

*Eu os elogio porque vocês sempre se lembram de mim e seguem as instruções que lhes entreguei. Mas quero que entendam que Cristo tem a autoridade sobre todos os homens, que o marido tem autoridade sobre a esposa e que Deus tem autoridade sobre Cristo. (Capítulo 11 – versículo 02 a 03)*

Vamos parar um pouquinho e pensar...

Paulo falou antes que o homem não pode ser escravo da lei; que o homem não deve se preocupar com atos. Agora ele vem falar coisa completamente diferente disso.

Já estudamos isso quando dissemos que Paulo apesar de apóstolo não era perfeito. Ele fala contra a lei e depois coloca lei e isso não pode acontecer.

Esse capítulo da mulher na igreja não vamos estudar porque ele é cheio de leis. É o Paulo humano quem está falando.

## **A ceia do Senhor**

*Na orientação que vou dar agora a vocês. eu não os elogio. Porque as reuniões na igreja fazem mais mal do que bem. Em primeiro lugar me contaram que há grupos de pessoas que estão brigando nas reuniões da igreja. Eu creio que em parte isso é verdade. Não há dúvida de que é preciso haver divisões entre vocês para que apareçam os que estão certos. (Capítulo 11 – versículo 17 a 19)*

Paulo diz que é necessário que haja divisões entre os seres humanos, ou seja, é necessário que existam grupos com idéias diferentes. Isso nos leva à nossa definição de igualdade: todos serem iguais no direito de ser diferente.

Não pode haver nesse planeta, nem no Universo, padronização. Na hora que houver padronização perdemos a liberdade de ser quem quer se ser, perdemos a liberdade de buscar coisas diferentes para a nossa vida. É isso que Paulo está nos ensinando.

Nesse mundo jamais haverá um padrão. É necessário que cada um tenha uma opinião diferente, pois dessa diversidade de opiniões nascem os questionamentos. Além disso, é na diversidade de opiniões que se estabelecem os carmas, ou seja, se você viver com quem pensa igual a você, não terá carma nenhum... Você precisa aprender a conviver com quem pensa diferente...

Portanto, há a necessidade que existam grupos com opiniões diferentes e nós é que precisamos aprender a conviver com essa realidade dando a cada um o direito de ser diferente do outro.

*Participante: não entendi uma parte. O senhor falou que há necessidade que convivamos com aqueles que diferentes de nós? Disse que se nós convivermos com aqueles que sejam iguais não haverá carma?*

Não foi bem isso que quis dizer... Não é que não haverá carma: não haverá vitórias...

Se você só vive bem com quem é igual a você, nunca vai abrir mão do desejo e nem vai saber que o desejo está ali.

*Participante: então não é que não há carma... Se só conviver com quem é igual a você vai vivenciar o carma sem fazer a sua evolução espiritual, sem realizar a evolução. É isso?*

Esse é outro tipo de carma.

*Quando vocês se reúnem, não é a ceia do Senhor que vocês comem. Porque quando vão comer, cada um se adianta para tomar a sua própria refeição. (Capítulo 11 – versículo 20 a 21)*

Vamos tentar entender isso.

Paulo está falando de um culto – a ceia do Senhor é um culto – e diz: quando vocês se reúnem, não comem a ceia de Deus. Por quê? Responde Paulo: porque saem correndo para se alimentar. Ou seja, cada um que vai ao culto, seja qual for o culto, com a intenção de ganhar individualmente, não está ceando com Ele, mas está querendo ser o primeiro a se alimentar no banquete de Deus.

Eu quero lembrar o que Cristo Jesus disse: quando você for chamado a um banquete sente-se lá atrás, pois se lhe chamarem para frente, estará sendo honrado. Agora, sentando-se logo na frente, se mandarem você para trás, estará sendo desmoralizado...

O culto é o lugar para irmos para se alimentar com todos e não para cada um sair correndo, ir até a mesa e buscar um monte de comida para si com medo de ficar com fome.

*E assim, enquanto uns ficam com fome, outros chegam até a ficar bêbados. Será que vocês não têm as suas próprias casas onde possam comer e beber? Ou será que preferem desprezar a igreja de Deus e envergonhar os quem são pobres? (Capítulo 11 – versículo 21 a 22)*

A casa que ele está falando é a sua própria vida. Será que já não basta na sua própria vida você querer ficar ganhando sempre? Você precisa entrar na casa de Deus e querer se alimentar (ganhar) o mais rápido possível? É isso que Paulo está falando...

Nós precisamos ir para a igreja, para o culto, com o sentido de doação. Se você não consegue viver a sua vida com esse sentido, pelo menos na hora que vai ao culto, na hora que vai se ligar com Deus, deveria estar com o sentimento de doação completo.

Aliás, nós já falamos disso quando eu disse que enquanto as pessoas fizerem as reuniões e forem para o estudo com a intenção individual, não receberão quase nada.

*Participante: eu não sei se foi o senhor que falou uma vez. Eu lembro que o tema era o sétimo dia, guardar o sétimo dia. Acho que era quando estávamos lendo os dez mandamentos. Foi falado que deveríamos pelo menos reservar um dia para Deus. Se a gente não consegue fazer isso todos os dias, que pelo menos naquele dia específico a gente se doe a Deus.*

Sim, é um dia que você deve guardar para Deus; não importa qual seja esse dia. Agora, guardar um dia para Deus não é rezar o dia inteiro, mas passar o dia inteiro sem sofrimento.

Isso é guardar o dia Deus: passar o dia servindo o outro.

*O que é que esperam que eu diga a vocês? Querem que lhes dê parabéns? É claro que não vou fazer isso!*

*Porque eu recebi do Senhor o ensino que passei a vocês; que o Senhor Jesus na noite em que foi traído, pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e disse: isso é o meu corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isso em memória de mim. Assim também, depois do jantar, pegou o cálice e disse: esse cálice é o novo acordo feito por Deus com seu povo, acordo que é selado com o meu sangue. Cada vez que vocês beberem desse cálice, façam isso em memória de mim. (Capítulo 11 – versículo 23 a 25)*

O cálice passou a simbolizar os acontecimentos da vida quando Cristo disse: Pai, afasta de mim esse cálice. Portanto, Paulo está falando dos acontecimentos da vida...

Sendo assim, posso afirmar que os acontecimentos da sua vida são o acordo de você com Deus.

*Porque, cada vez que vocês comem desse pão e bebem deste cálice, anunciam a morte do Senhor até que ele venha.*

*Por isso aquele que comer do pão do Senhor ou beber do seu cálice de modo indigno peca contra o corpo e o sangue do Senhor. (Capítulo 11 – versículo 26 a 27)*

Passar pela sua situação de sofrimento sofrendo é beber do cálice de uma forma indigna.

*Portanto, antes de comer do pão ou beber do cálice, cada um deve examinar a sua consciência. Se alguém comer do pão ou beber do cálice, sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, come e bebe para o seu próprio castigo. (Capítulo 11 – versículo 28 a 29)*

Se alguém passar pela sua situação de sofrimento sem reconhecer que aquilo ali é o seu caminho para ressurreição, come e bebe para si.

Se você passar pela sua situação de sofrimento sem prestar atenção, sem colocar aquilo como situação para a sua elevação espiritual você vai passar buscando o seu próprio benefício.

*É por isso mesmo que muitos de vocês estão doentes e fracos, e alguns já morreram. Se examinássemos primeiro a nossa própria consciência, não estaríamos debaixo de um julgamento de Deus. (Capítulo 11 – versículo 30 a 31)*

Se examinássemos a nossa consciência, ou seja, aquilo que o Krishna ensinou: buscássemos reconhecer as nossas intencionalidades.

Se avaliássemos a nossa intencionalidade primeiro, não estaríamos sob o julgamento de Deus. Se estivéssemos atentos para saber porque estamos fazendo qualquer coisa, porque não gostamos daquilo, porque não queremos outra coisa, ou porque queremos algo, não estaríamos sob o julgamento de Deus. Mas, como nos entregamos ao prazer simplesmente seguimos o o que queremos e o que gostamos e o resto do mundo que se dane.

É preciso entendermos bem isso. A situação de sofrimento, aquilo que você não gosta na sua vida, é o que mais pode lhe ajudar a alcançar a vida eterna. Mas para isso é preciso sair do eu. É preciso você largar você mesmo, os seus desejos, e vencer aquilo que você não está gostando.

O problema é que ao invés de vocês lutarem contra o que não estão gostando, se entregam ao não gostei que lhe vêm à mente e abandonam o resto...

*Mas somos julgados e castigados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.*

*Portanto, meus irmãos, quando vocês se reúnem para a ceia do Senhor esperem uns pelos outros. E, se alguém estiver com fome, que coma em casa, para que Deus não os castiguem por causa dessas reuniões. (Capítulo 11 – versículo 32 a 34)*

Olha que beleza de ensinamento. Vá buscar o prazer na sua vida, já que você está com fome e quer comer. Vá buscá-lo na sua vida e não aqui (no culto).

Aqui é lugar de Deus. Nós não podemos vir para cá querendo exigir que as coisas saiam da forma que queremos. Queremos exigir que o mundo seja aquilo que achamos certo. Por quê? Porque se estamos aqui para nos unirmos a Deus, temos que nos unir a Deus do jeito que o Pai está fazendo as coisas acontecerem e não ficar criticando o que Deus está fazendo e ao mesmo tempo querendo mudar o que está sendo feito.

*Já os outros assuntos, eu resolverei quando chegar ai.*

## **Os dons do Espírito Santo**

*Meus irmãos, quero que vocês saibam a verdade a respeito dos dons do Espírito Santo dá. (Capítulo 12 – versículo 01)*

Quais são os dons que o Espírito Santo dá a cada um? Os dons que o Espírito Santo lhe dá são os chamados trabalhos mediúnicos.

*Participante: mas eu sempre ouvi dizer que trabalho mediúnico não é dom, é carma, para resgatar.*

Sim, mas para Paulo é tido como um dom.

Muitos falam que têm o dom de ter a visão além da carne, que tem o dom de escrever... Ou seja, são os trabalhos mediúnicos

É sobre isso que vamos falar agora: os dons que o Espírito Santo lhe dá, ou seja, a sua capacidade mediúnica para ajudar a Deus.

*Vocês sabem que, quando ainda eram pagãos, eram controlados por ídolos mudos, que sempre os desviavam. Por isso precisam compreender que ninguém que diz 'maldito seja Jesus' pode estar falando pelo poder do Espírito de Deus. (Capítulo 12 – versículo 02 a 03)*

Cristo falou assim: aquele que fala em meu nome não pode ser contra mim; aquele que ama nunca será contrário a mim.

*E que ninguém que dizer Jesus é Senhor a não ser que seja guiado pelo Espírito Santo. (Capítulo 12 – versículo 03)*

A não ser que você esteja sobre a tutela de um trabalho espiritual, dificilmente dirá Jesus é o Senhor, o amor é o Senhor.

*Há diferentes tipos de dons espirituais, mas é o mesmo Espírito quem dá esses dons. (Capítulo 12 – versículo 04)*

Existem tipos diferentes de trabalho espiritual, mas qualquer um deles é feito a partir de um guia. Não existe trabalho espiritual onde não haja a presença de um mentor desencarnado.

Ficou claro isso? É preciso compreender bem isso para que não comecemos a pensar que temos o dom da cura, o dom de escrever, o dom da visão. Não, o ser humanizado não tem dons. Ele não pode executar trabalhos a não ser que seja guiado por um mentor. Neste caso, o trabalho é do mentor e não do ser humano.

*Participante: todo ser humanizado tem mentor?*

Todos têm mentores. Se houver necessidade, se desenvolve a mediunidade. Se não houver, não se desenvolve. O que vai dizer se sua mediunidade será desenvolvida é a sua missão e o seu carma, a sua necessidade de vida.

Isso é real, mas o que eu quero deixar bem claro agora é: não há ser encarnado médium capaz de executar trabalhos espirituais. O trabalho espiritual é feito pelo mentor. Então quando digo a alguém 'vamos dar um passe no outro', o que estou dizendo é: 'sirva de instrumento ao mentor para dar passe naquelas pessoas.

Como já disse, é preciso que isso fique bem claro para acabarmos com aquela historia de que aquele médium é muito bom, o outro é mais ou menos e aquele é fraquinho. Não existe isso, pois um médium não faz nada a não ser servir como instrumento para a ação de um espírito fora da carne.

*Há maneiras diferentes de servir, mas é o mesmo Senhor que servimos. Há diferentes habilidades para o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazer o seu trabalho. (Capítulo 12 – versículo 05 a 06)*

Deus dá a habilidade para cada um fazer o trabalho. Isso quer dizer, por exemplo, que Deus deu a este médium a habilidade para fazer o trabalho de incorporação e não deu para você e nem para ela.

Isso quer dizer que você ou ela não têm essa habilidade? Não... Todos têm as mesmas habilidades, pois senão Deus seria injusto.

Agora, porque ela se desenvolve neste médium e não em outros? Porque ele precisa e outros não. Mas, isso não quer dizer que os outros não a tenha: ela está ali, adormecida. Se precisar dela para a caminhada do espírito, Deus a desenvolverá.

Repare no que eu falei: desenvolverá... Deus não cria a capacidade mediúmica no meio da vida de ninguém: ela já veio com você... Todos têm as habilidades espirituais: em alguns se desenvolve, Deus desenvolve; em outros não se desenvolve, Deus não desenvolve.

Agora, isso quer dizer se você não desenvolveu é porque é pior que o outro? Não, quer dizer que você não tem necessidade disso...

Sendo assim, para que invejar a habilidade do outro? Você tem as habilidades que precisa ter, nem mais nem menos.

Outra coisa: por ter a habilidade quer dizer que ele é melhor que você? Não, quer dizer que esta é a missão dele e não sua.

Portanto, ter ou não ter aparentemente determinadas habilidades mediúnicas não quer dizer que se é melhor ou pior: quer dizer que esse é o caminho de um e aquele é o caminho de outro.

Que cada um trilhe o seu caminho sem ficar com inveja do outro ou se sentindo menor do que aquele.

*Para o bem de todos, Deus dá a cada um alguma prova da presença do Espírito Santo. A um o Espírito Santo dá a mensagem de sabedoria... (Capítulo 12 – versículo 07 a 08)*

Quando fala sobre ter o dom das mensagens de sabedoria se refere àqueles que falam, orientam, dão palestras...

Na verdade um palestrante não faz palestra: quem faz palestra é o mentor. Para isso ele utiliza a boca do palestrante. Por mais que o palestrante diga que não está incorporado, é o mentor que está falando.

*... e a outro o mesmo Espírito dá a mensagem de conhecimento. (Capítulo 12 – versículo 08)*

Aquele que tem intuições...

Existem médiuns que conseguem ver a gravidez que ainda não aconteceu: isso é a intuição. O conhecimento não é do médium, mas sim do mentor... O médium não vê nada: colocam na cabeça dele para dizer...

*A um, o mesmo Espírito dá a fé e a outro dá poder para curar. (Capítulo 12 – versículo 09)*

Fé no sentido de ensinar ao próximo a louvar a Deus...

Temos ainda aqui o dom da cura, que Paulo está nos dizendo que é dado pelo Espírito Santo. Então, porque muitos batem no peito para dizer 'eu tenho o dom da cura'? Mas é o Espírito que dá o dom da cura...

Sendo o Espírito Santo que dá o dom da cura, o que o médium precisa fazer para curar? Precisa colocar a mão, olhar ou até estar do lado da pessoa? Claro que não...

'Senhor, fazei de mim instrumento da Vossa vontade'? É só isso que o médium precisa fazer...

Se a mão levantar e se dirigir para algum lugar do corpo do consulente, maravilha... Se a mão não levantar e não se dirigir à nenhuma parte específica, ela não levantou e acabou o assunto...

A única coisa que o médium precisa saber é que é instrumento para a ação do mentor...

*Um recebe do Espírito Santo poder para fazer milagres, e outro o dom de anunciar a mensagem de Deus. (Capítulo 12 – versículo 10)*

Poder de fazer milagres... O que é o poder de fazer milagres?

É uma coisa sobrenatural, ou seja, aquilo que está fora das leis científicas de vocês, da natureza de vocês.

Então, tem alguns que podem quebrar qualquer lei científica. Eles podem fazer esse banco levantar... Isso é um milagre: é algo que vocês não sabem como se faz...

Eles podem curar doenças, podem ressuscitar um morto, podem fazer coisas que estão além da sua ciência. Está certo isso? Não, porque eles não fazem: servem de instrumento para que o mentor faça....

Sendo assim, na verdade, o espírito fora da carne pode quebrar as leis da física, da química, (da biologia, de tudo e não o ser humano.

*Participante: faltou falar do dom de anunciar a mensagem de Deus.*

São os evangelizadores.

*Outro recebe a capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm. (Capítulo 12 – versículo 10)*

São os seguidores sérios de Deus: eles não são adoradores.

*A uns ele dá a capacidade de falar em línguas estranhas e a outro, a capacidade de explicar o que essas línguas querem dizer. (Capítulo 12 – versículo 10)*

Esses dois tipos de mediunidade diminuíram muito nos dias de hoje. Faziam parte da isca para chamar atenção à mensagens de Deus, pois vinha um e falava em aramaico e ninguém entendia. Aí vinha outro e falava que entendia.

*Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá diferentes dons a cada um, conforme quer. (Capítulo 12 – versículo 11)*

É um só Espírito quem faz tudo isso. Qual é o nome desse Espírito? Seu mestre.

Lembra que lá atrás estudamos que cada Espírito encarnado tem um companheiro da encarnação e para cada grupo de encarnados há um mestre? É esse o responsável pelas atividades espirituais de cada um de vocês...

## ***Um corpo e muitas partes***

*Porque Cristo é como um corpo que tem muitas partes e essas partes ainda que sejam muitas, formam um só corpo. (Capítulo 12 – versículo 12)*

O trabalho espiritual do Universo é um só ainda que dividido em muitas religiões.

Eu gosto muito de ler livros espírita onde fala que a falange espírita é melhor que a falange da umbanda.... Não existem falanges espirituais: todas são divisões de um só corpo... É isso que precisa ser compreendido.

Todas as chamadas falanges espirituais são divisões de um só corpo. Existe um único corpo, uma única espiritualidade, que trabalha no planeta para ajudar os seres humanos servindo a Cristo como Governador Geral e a Deus.

Portanto, a falange da umbanda faz parte do corpo de Deus, do corpo de Cristo. A falange evangélica faz parte do corpo de Deus.

Precisamos acabar com essa divisão, pois quem divide o Universo quer fazer o mundo espiritual igual ao material, onde tudo é dividido. Lá não existe isso: é uma coisa só.

*Assim, também, todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos batizados num só corpo pelo mesmo espírito. (Capítulo 12 – versículo 13)*

Todos os seres humanos pertencem a uma única raça e a uma única religião: Deus.

Não existem religiões separadas, pois cada religião faz parte do corpo de Deus. Assim como não existem raças separadas, pois cada raça faz parte do corpo Terra...

Não existe o crioulo, o branco ou o amarelo: todos são partes de um só corpo e de uma só raça, a raça humana.

*E a todos nós foi dado de beber do mesmo espírito. (Capítulo 12 – versículo 13)*

Todo ser humano recebe tudo de Deus. Não importa se o mensageiro que lhe traz ajuda seja da umbanda, evangélico, espírita ou católico. Ele vem trazendo-a de Deus, o único Deus que existe.

Nós não podemos dizer que os guerreiros de umbanda são melhores que os padres que trabalham na falange evangélica; não podemos dizer que os mentores que aparecem na literatura espírita são melhores que os pretos velhos da umbanda. Todos eles trazem a água para você, o liquido que pode lhe auxiliar que vêm de uma só fonte: Deus.

Agora, porque alguns seres humanos são mais chegados à umbanda e outros ao catolicismo? Porque, por exemplo, vocês estão aqui e não numa igreja evangélica? Porque é o caminho de cada um, o carma de cada um...

Então, você que frequenta a umbanda, não saia dela, mas saiba que ela, a igreja católica e a evangélica, são todas a mesma coisa. Você que frequenta o espiritismo, não saia dele, mas saiba que ele não é melhor do que ninguém porque todos bebem da mesma fonte...

No inicio dizíamos assim: viemos para ajudar na unificação das igrejas. Por causa disso, vocês pensavam que queríamos acabar com as religiões ou transformá-los em nossos seguidores, mas deixamos bem claro que não é isso.

As pessoas vêm até aqui, pegam o ensinamento e voltam para as suas religiões, pois lá é o lugar delas fazerem a ligação com Deus. Elas vêm aqui porque precisam entender o Universo como estamos explicando para aí então, poderem voltar para lá e deixarem de agir como burros que põe os antolhos e não vêm mais nada do lado.

*Porque o corpo não é feito de uma parte só, mas de muitas. Se o pé disser: por que não sou mão, não sou do corpo, nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: porque não sou olho, não sou do corpo, nem por isso deixa de ser do corpo. Se o corpo todo fosse olho, como poderíamos ouvir? (Capítulo 12 – versículo 14 a 17)*

Então veja: não é porque você diz que é evangélico que é de Deus; você é de Deus, mas o espírita também é... Se todos fossem evangélicos, como saberíamos a ciência espiritual? E se todos fossem espíritas, onde estaria a fé?

Cada falange, cada parte do corpo de Deus, tem uma missão. Todas têm uma informação e uma função. Assim como o olho está no corpo para criar a visão, a falange espírita existe para fazer uma determinada coisa. Assim como o ouvido no corpo para criar a audição, a falange evangélica existe para fazer alguma coisa. Quando todas se juntam, o que você tem? Um corpo perfeito com todas as suas funções.

Se você tiver o corpo de Deus sem a falange evangélica, terá um corpo sem coração; se tiver um corpo sem a falange espírita, terá um corpo sem cérebro. Só quando você une todas as partes do corpo é que tem um corpo perfeito.

Portanto, se você não unir todas as religiões numa só, terá corpos mutilados, corpos que não conseguirão exercer determinadas funções. Por isso digo: só o ecumenismo existe como corpo ideal de Deus.

Não estou falando do ecumenismo pregado pelas religiões humanas, onde cada uma acha que está certa e que todas as outras precisam se mudar para o que ela prega. Falo de um ecumenismo onde cada religião compreenda que é uma parte e é responsável por uma função do corpo de Deus.

*E, se o corpo todo fosse ouvido, como poderíamos sentir cheiro? Assim Deus colocou cada parte diferente do corpo como Ele quis. Se o corpo todo fosse uma parte só, não existiria corpo! Assim há muitas partes, mas um só corpo. (Capítulo 12 – versículo 17 a 20)*

Sim, Deus colocou cada parte do corpo como Ele quis...

Quem deu a falange evangélica o seu trabalho? Quem deu à falange espírita o trabalho dela? Quem deu à falange diocesana o trabalho dela? Deus...

Sendo assim, quem somos nós para acusarmos que o trabalho de tal falange está errada? Quem somos nós para dizer que não deveria haver missa? Quem somos nós para dizer que os espíritas deveriam trabalhar de outro jeito?

A crítica às outras religiões surgem do fato de você não entender que todas fazem parte de um só corpo e que cada uma tem a sua função e que esta é dada por Deus.

*Portanto o olho não pode dizer à mão: eu não preciso de você. Nem a cabeça pode dizer aos pés: não preciso de vocês. Ao contrario, não podemos ficar sem as partes do corpo que parecem mais fracas. (Capítulo 12 – versículo 21 a 22)*

A fé dos evangélicos sem o conhecimento do espiritismo não vale nada, assim como o conhecimento do espírita sem a fé do evangélico, não vale nada.

O modo de vida ensinado por Buda sem a fé do evangélico não vale nada. O ensinamento de Krishna sem a visão de Kardec sobre o Universo espiritual, não vale nada... É isso que está sendo dito neste trecho...

É a frase que disse: a vida ideal é a vivida com a fé dos evangélicos, com a cultura dos espíritas dentro do desapego dos budistas e da falta de intencionalidade de Krishna, vivendo o maktub com o amor crístico. Isso é que é o corpo de Deus e essa é a vida ideal, pois ela reúne todo corpo de Deus numa só vida.

*E aquelas que achamos menos dignas são justamente a que tratamos com mais cuidado. (Capítulo 12 – versículo 23)*

Você é espírita? Acha que o evangélico é pobrezinho porque não tem as informações que você têm? Ao invés de ficar criticando-o, achando-o um pobrezinho, ajude-o! Mas você não sabe fazer isso... Ao invés de ajudá-lo o chama de fanático, diz que ele não entende de nada e não sabe de nada... Ao invés de ajudá-lo, sai de perto dele...

Por que age assim? Porque se considera o maior, aquele que sabe tudo porque estudo os livros de Kardec. Deveria ser ao contrário... Se você acha que a sua religião é forte e que as outras são fracas, deveria cuidar com muito cuidado da religião dos outros, dos religiosos de outras religiões, pois aí você estaria engrandecendo o corpo de Deus.

*Participante: como se ajuda os outros?*

Sem críticas, dando a eles o direito de serem diferentes sem que você se sinta superior ou inferior: é desse jeito que se ajuda o próximo. De modo nenhum você ajudaria o outro chegando perto dele e dizendo que sabe verdade e que o outro precisa lhe ouvir para você ensinar a ele...

*Participante: então é não fazer nada?*

Ajudar é não criticar. Não criticar já é fazer alguma coisa; não se sentir superior já é fazer alguma coisa.

Não é fazer no sentido de ir ao outro e dizer o que ele tem que fazer da vida, mas chegar a ele com amor para buscar a Deus, não importando a religião.

*Enquanto as partes que não são tão bonitas, recebem cuidado especial, as outras mais bonitas não precisam desse cuidado. Assim Deus fez o corpo de tal maneira que as partes menos consideradas recebam mais consideração. (Capítulo 12 – versículo 23 a 24)*

Se você acha que a falange evangélica é fraca, que não têm conhecimento nenhum, os seguidores dela vão receber de Deus mais consideração. Como disse Cristo, eu vim para os doentes e não para os sãos. Se a sua religião é muito boa, Cristo e Deus não estão lá, pois eles não vão onde têm sãos, mas sim onde têm doentes...

*Desse modo não há divisão no corpo, mas todas as partes têm o mesmo interesse umas pelas outras. Se uma parte do corpo sofre, todas as outras sofrem com ela. Se uma é elogiada, todas as outras participam da sua alegria. (Capítulo 12 – versículo 25 a 26)*

Para Deus não existe religião melhor do que outra...

*Portanto, vocês são o corpo de Cristo e cada um é uma parte desse corpo. Por isso, na Igreja, Deus pôs tudo no lugar certo: em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo, os profetas; e, em terceiro, os mestres da Igreja. Em seguida pôs os que fazem milagres; depois os que têm o dom de curar, ou de ajudar, ou de dirigir, ou de falar em línguas estranhas. Nem todos são apóstolos, nem profetas, nem mestres da Igreja. Nem todos têm o dom de fazer milagres, nem de curar doenças, nem de falar línguas estranhas, nem de explicar o que essas*

*línguas querem dizer. Por isso, se esforcem para possuir os melhores dons.  
(Capítulo 12 – versículo 27 a 31)*

Na verdade, Paulo está falando da missão de cada um dentro do trabalho. Aqui só queremos fazer uma ressalva: ninguém é melhor do que o outro. Esta escala de valores citada por Paulo não é rela: todos são iguais...

Todos têm a mesma importância para o trabalho de Deus...

*Porém, eu vou mostrar a vocês o caminho que é o melhor de todos. (Capítulo 12 – versículo 31)*

Eu pediria que vocês tivessem o máximo de atenção no próximo capítulo, pois Paulo vai nos falar do melhor caminho para chegar a Deus.

## **O amor**

*Eu poderia falar todas as línguas que se falam na Terra e até no céu, mas, se não tivesse amor, as minhas palavras seriam como barulho do gongo ou o som do sino. Poderia ter o dom de anunciar mensagens de Deus, ter todo o conhecimento, entender todos os segredos e ter toda fé necessária para tirar as montanhas dos seus lugares; mas, se não tivesse amor, eu não seria nada.  
(Capítulo 13 – versículo 01 a 03)*

Todo o poder que você imagina que tenha, mesmo que seja o de conseguir realizar milagres, sem ser conectado ao amor não adianta nada para você.

Você pode ter habilidade mediúnica curando pessoas, ou seja, servir de instrumento para que o espírito santo cure, mas, se não tiver amor, para você não valeu de nada.

Você pode escrever milhares de livros psicografados, mas se não tiver amor, não adiantou de nada.

Você pode ser o maior doutrinador, mas se não tiver amor, para você não serviu de nada. Você foi só instrumento de Deus para levar ao próximo o que ele precisava e merecia, mas não recebeu nada por ter feito aquilo.

A primeira coisa que um médium deve ter na cabeça é o servir ao próximo e não o se servir do próximo. Por isso, quando for dar um passe em alguém, não se preocupe em dar um passe para que fique famoso como médium, mas trabalhe para dar o melhor de si para que aquela pessoa receba o que precisa e merece. Esse é o caminho para se chegar a Deus.

Aquele que não receber o dom do espírito santo com amor, este dom de nada adiantou para ele mesmo. Vale para o teatrinho da vida, pois leva para outra pessoa o que ela precisava e merecia. Se ela estiver recebendo com amor, vai ganhar, mas se não estiver, também não vai ganhar...

*Poderia dar tudo o que eu tenho e até entregar o meu corpo para ser queimado; mas, se eu não tivesse amor, isso não me adiantaria nada. (Capítulo 13 – versículo 03)*

Para Deus, de nada adianta o seu sacrifício sem amor.

Não adianta você vir aqui se sentar todos os dias, ser o primeiro a chegar, se não vier com amor e com a intenção de servir ao próximo, não adiantou nada vir.

Não adianta compreender que precisa passar pela sua situação de sofrimento se não passar por ela servindo ao próximo, amando.

Você vivencia um carma, mas se não tiver amor ao vivenciá-lo, o carma não foi vencido. Você vai ter que passar por ele de novo.

A auto flagelação, seja a acusação, auto flagelação moral ou física, não adianta nada. O que adianta é o amor e a felicidade; é passar pela sua situação de sofrimento servindo ao próximo.

*O amor é paciente e bondoso. (Capítulo 13 – versículo 04)*

Agora Paulo está dizendo como se vive com amor. A primeira coisa é a paciência. O que é paciência?

*Participante: é aguardar o momento exato das coisas acontecerem.*

Qual é o contrario da paciência? Pressa...

O amor é paciente, ou seja, ele não busca receber: espera receber... Ele não busca para si, mas aguarda o momento que chegará a hora da sua felicidade. É isso que Paulo está nos ensinando.

O amor é paciente e não tem pressa. Ele não vive afoito em fazer o que quer...

Quem ama não tem pressa na vida: espera o momento certo da coisa acontecer. Não quer fazer a coisa acontecer.

Quando você diz para o outro que ele tem que fazer determinada coisa, você está com pressa e quer mudar o outro: isso não é amor. Agora, quem ama diz: 'ele hoje está fazendo isso e um dia fará diferente. Eu espero na paz, na tranquilidade, na calma e quando ele fizer vai ser bom. Enquanto ele não fizer, estará bom do mesmo jeito'.

O amor é bondoso...

Quem ama jamais pensa em fazer maldade ao próximo, no nível que for. Até dizer 'você é bobo', quem ama não diz... Isso porque quem ama não briga...

Portanto, o amor é paciente, espera, e não faz acusações, pois é bondoso.

*O amor não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso. (Capítulo 13 – versículo 04)*

O amor não quer para si, por isso não é ciumento. Ciúme é posse, é querer para si mesmo.

O orgulho é querer ser maior do que o outro. A vaidade é querer ser melhor. O amor jamais quer para si: quer para o amado.

Se eu amo o alguém, quero fazer para ele, quero dar para ele, servi-lo. É por isso que Paulo está dizendo que o amor não é vaidoso: o amor não quer para si. É por isso também que Paulo diz que o amor não é orgulhoso: ele não se acha melhor do que ninguém.

O amor não é ciumento porque não possui nada...

*Não é grosseiro nem egoísta. Não se irrita e não fica magoado. (Capítulo 13 – versículo 05)*

Isso já foi falado antes: o amor não sente dor, não se ofende .

*O amor não se alegra quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra quando alguém faz o que é certo. O amor nunca desanima, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. (Capítulo 13 – versículo 06 a 07)*

O amor nunca se desanima. Ele está sempre pronto para a próxima vez e suporta as coisas com fé, confiança e entrega total a Deus. Isso é quem ama.

*O amor é eterno. Há mensagens espirituais, mas elas duram pouco. (Capítulo 13 – versículo 08)*

Olha que coisa interessante: o amor é eterno...

Há mensagens espirituais, mas elas durarão pouco. Ou seja, há ensinamentos espirituais, mas eles durarão pouco. Isso porque, como nós mesmos estamos fazendo relendo os ensinamentos e nos aprofundando mais no significado do texto, as verdades contidas nestas mensagens se acabam... Mas, o amor será sempre eterno.

A forma de agir do amor é como Paulo descreveu: com paciência, sem ciúme, com fé... Esse modo de proceder é eterno, ou seja, ninguém ensinará diferente...

Sendo assim, se você quer ir para o caminho de Deus, esqueça todos os ensinamentos religiosos, pois eles são temporários, mas firme-se no amor porque assim jamais você vai sair da realidade.

*Existem dons de falar línguas estranhas, mas acabarão logo. Há conhecimento, mas terminará também. Pois os nossos dons de conhecimento e nossas mensagens espirituais existem somente em parte. Mas, quando vier o que é perfeito, então o que existe em parte desaparecerá. (Capítulo 13 – versículo 08 a 10)*

O que é perfeito?

*Participante: o amor, Deus*

Isso, o amor em ação, Deus. Quando isso chegar, tudo o que existe acabará...

*Quando eu era criança, a minha maneira de falar, de sentir e de pensar era de criança. Agora que já sou adulto não tenho mais essas maneiras de criança. (Capítulo 13 – versículo 11)*

Aí eu pergunto: vocês são adultos espiritualmente falando?

O processo de reforma íntima é o processo de amadurecimento espiritual.

*O que agora vemos é como uma imagem confusa num espelho, mas depois veremos face a face. (Capítulo 13 – versículo 12)*

O que você vê é o corpo. O que você acha que o que vê é como se fosse uma imagem que não está muito nítida, ou seja, as coisas não são muito claras para você.

*Agora conheço somente em parte, mas depois conhecerei completamente, assim como sou conhecido por Deus.*

*Agora, pois, permanece a fé, a esperança e o amor. Porém o maior desses é o amor. (Capítulo 13 – versículo 12 a 13)*

Quando você alcançar a evolução espiritual vai compreender melhor o que estou querendo dizer hoje. Mas, por enquanto, que permaneça a esperança de conseguir a elevação, a fé, a confiança e a entrega a Deus e o amor pelo próximo.

Se você não consegue entender para que, porque ou como se vive essa vida que falo, tenha esperança, fé e amor que um dia você compreenderá tudo isso perfeitamente.

## ***Ainda os dons do Espírito***

*É o amor, portanto, o que vocês devem querer. Procurem também ter dons espirituais, especialmente o de anunciar a mensagem de Deus. (Capítulo 14 – versículo 01)*

No início do capítulo anterior, Paulo falou que poderia ter todos os dons que o Espírito Santo dá, mas se não tivesse amor, seria como se fosse o soar de um gongo. Agora, ele diz que além do amor, é preciso que você lute para ter os dons para anunciar as mensagens de Deus. O que será que ele quer dizer com isso? Que não adianta só amar as pessoas, pois além de amá-las é preciso ajudá-las a alcançar a elevação espiritual.

Mas, como se ajuda os outros a alcançar a elevação espiritual? Passando a mensagem de Deus, ou seja, ensinando as pessoas que apenas amar vale alguma coisa.

É isso que Paulo está nos dizendo: não adianta só amar os outros, é preciso ajudá-los a encontrar o amor também. É por isso que lá atrás Paulo nos falou que devemos ser escravos dos

outros, ou seja, que devemos viver para servir aos outros, pois, neste caso, ajudamos os outros a encontrar o amor. Sendo inimigo dos outros nós não vamos ajudá-los a encontrar o amor...

O dom espiritual de anunciar a mensagem de Deus não é o dom de escrever mensagens, de dar passes: é ajudar o próximo a encontrar o amor.

*Quem fala em línguas estranhas fala a Deus e não as pessoas, pois ninguém o entende. Diz verdades secretas pelo poder do Espírito Santo. Porém quem anuncia a mensagem de Deus fala as pessoas, ajudando-as, dando-lhes coragem e conforto. (Capítulo 14 – versículo 02 a 03)*

Quem fala só sobre a ciência do espírito ou seja, fala em língua estranha, revela as coisas do universo, as coisas do mundo espiritual, apenas fala com Deus. Isso porque para as pessoas comuns tais assuntos são incompreensíveis e não pode salvá-las, no sentido de alcançar a elevação espiritual. O que pode levá-las a salvação, o que pode fazê-las alcançar elevação espiritual é a prática do amor.

Sendo assim, Paulo está nos dizendo que não adianta você só querer ensinar coisas que os outros não sabem, mas é preciso auxiliá-las a amar. Ensiná-las a aprender a amar as coisas, a amar tudo que existe como obra de Deus.

No estudo do Bhagavad Gita eu disse assim: não há problema em gostar de uma planta, de um por do sol ou gostar e achar belas as coisas materiais; o problema é achar a beleza nas coisas e não entender que ela está na ação de Deus em fazer aquilo.

*Participante: então, eu posso achar bonito o passarinho e a planta desde que entenda que aquilo não nasceu sozinho, mas que é ação de Deus?*

Desde que você entenda que não é o passarinho que é belo. Deus deu beleza ao passarinho, portanto a beleza é o Deus que está no passarinho. Se você achar o passarinho bonito vai ter outros que achar outras coisas feias. Na hora que compreender que a beleza é o Deus que está no elemento material, todas as coisas, mesmo as que ache bonitas ou feias, serão belas, pois tudo tem Deus dentro dele.

É isso que Paulo está ensinando: o importante é o dom de levar a mensagem de Deus, ou seja, de ensinar as pessoas a amar a tudo.

*Participante: o que ele está querendo dizer aqui: verdades secretas pelo poder do Espírito Santo?*

As verdades são as coisas do outro mundo. Quem as revela são chamados de mestres.

Quando estudamos a parte técnica do mundo espiritual, revelo segredos do Universo pelo dom do Espírito Santo. É o espírito que me dá esse dom para vir aqui e falar com vocês.

Agora, de nada adianta ter isso, porque isso eu estou falando só com Deus, pois só ele compreende o que eu quero dizer. Por mais que vocês digam que compreendem o que falo, na verdade, não conseguem compreender. Por isso digo: o mais importante de minha missão não é o que ensino sobre conhecimentos científicos do mundo espiritual, mas o que uso para ensiná-los a amar.

Esse é o nosso trabalho: ensiná-los a amar a todos e a tudo independente de gostar ou não. Por isso, mesmo que fale de conhecimento técnico espiritual, no fundo sempre utilizo este ensinamento para alcançar a prática da consciência amorosa.

*Quem fala em línguas estranhas ajuda somente a si mesmo, mas quem anuncia a mensagem de Deus ajuda a igreja toda. (Capítulo 14 – versículo 04)*

O palestrante que dá muita aula, que ensina muitas coisas e que revela as coisas do mundo espiritual, na verdade está apenas cumprindo a sua missão e não ajudando aos outros. Portanto, está ajudando só a ele e não está ajudando a todos. Agora, aquele que ama, que ensina o próximo a amar, está sempre ajudando a todos.

*Eu gostaria que vocês todos falassem em línguas estranhas, mas gostaria ainda mais que tivessem o dom de anunciar a mensagem de Deus. (Capítulo 14 – versículo 05)*

Eu gostaria que todos soubessem todos os segredos do Universo, mas mais importante que conhecerem estes segredos, é todos amarem.

Não adiante você descobrir todo segredo do Universo (como é feita uma energia, onde ela vai, como se multiplica): o que importa realmente é saber a amar...

*Porque quem anuncia a mensagem de Deus tem mais valor do que quem fala em línguas estranhas, (Capítulo 14 – versículo 05)*

Porque ensinar a amar tem muito mais valor do que qualquer trabalho mediúnico.

*...a não ser que haja alguém que possa explicar o que está sendo dito, para que toda igreja possa ser ajudada espiritualmente. Por isso, irmãos, quando eu os visitar, que proveito terão se lhes falar em línguas estranhas? Claro que nenhum, a não ser que leve a vocês alguma revelação de Deus, ou algum conhecimento, ou ainda alguma mensagem inspirada, ou ensinamento.*

*Por exemplo, além da voz humana, há instrumentos musicais, como a flauta e a harpa. Como poderá alguém saber o que está sendo tocado, se as notas musicais não forem bem claras? Se o homem que toca a corneta não der um som bem claro, quem se preparará para a batalha? Assim, também, como é que os outros vão entender o que vocês estão dizendo se a mensagem por meio de línguas estranhas não é clara? As suas palavras vão sumir no ar! No mundo há muitas línguas diferentes, mas cada uma tem o seu sentido. (Capítulo 14 – versículo 05 a 10)*

Existem milhares de ensinamentos sobre o mundo espiritual, mas o ser humano não consegue compreendê-los. Não consegue saber a verdade, o que quer dizer na realidade o que está sendo ensinado ou como é realmente o mundo espiritual. Isso porque a Realidade foge à

imaginação humana, foge ao conhecimento humano. Sendo assim, de que adianta ficar ensinando as pessoas sem colocar amor no que se faz?

Isso é que precisamos compreender: é preciso que amemos a nós e a todos. É isso que pode resolver a sua elevação espiritual...

*Porém, se eu não entendo a língua que alguém está falando, então quem fala é estrangeiro para mim, e eu sou estrangeiro para ele. (Capítulo 14 – versículo 11)*

Não há irmandade quando alguém é sábio e o outro não sabe nada. A irmandade só se forma com amor; sem amor não se forma irmandade.

*Então, já que vocês querem tanto ter os dons do Espírito, procurem acima de tudo ter os dons que fazem a igreja crescer espiritualmente. (Capítulo 14 – versículo 12)*

Qual o dom que faz uma igreja crescer espiritualmente? O dom de ensinar o amor...

Portanto, já que você quer ser ajudante de Deus, já que quer fazer alguma coisa pelo seu próximo, ame-o e ensine-o a amar... Só isso.

Isso é o que pode ajudar você a ajudar o outro: o amor...

Não adianta se encher de conhecimentos e passá-los para os outros, pois eles entenderão. O que você precisa é ensinar o próximo a amar a tudo e a todos.

Mas, como se ensina o próximo a amar a tudo e a todos? Mostrando que Deus é o Senhor Supremo, que tudo é Ele, é Emanação Dele e que tudo que é Emanação Dele é amor em ação.

*Portanto, quem fala em línguas estranhas deve orar para ter o dom de explicar o que elas querem dizer. Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito de fato ora, mas a minha inteligência não toma parte nisso. (Capítulo 14 – versículo 13 a 14)*

Se você fala diferente, se tem mais cultura, se tem mais informação do que os outros, reze para também ter o amor. Peça ajuda a Deus para ter o amor, pois se não o tiver, não adianta nada toda a sua cultura. Vai ficar falando ninguém vai entendê-lo, pois as pessoas não entendem o que você está dizendo.

*Que farei então? Vou orar com o meu espírito, mas também orarei com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também cantarei com a minha inteligência. (Capítulo 14 – versículo 15)*

É a questão do pensamento que estamos falando há muito tempo: você precisa tomar conta do seu pensamento, já que não conhece seus sentimentos.

*Se você dá graças a Deus somente em espírito, como pode uma pessoa simples, que toma parte na reunião, dizer amém à sua oração de agradecimento? (Capítulo 14 – versículo 16)*

Se você não consegue externar em palavras o amor, ninguém vai entender o que está dizendo. Portanto, é preciso que você ame a Deus, mas é preciso também que o seu raciocínio, o seu pensamento, esteja sintonizado no amor, transmita o amor aos outros, para que as pessoas possam compreender.

Sendo assim, é preciso que você ame sentimentalmente, mas também é preciso que ame mentalmente os outros. Ou seja, que você não tenha pensamentos que digam: 'amo todo mundo mas aquele ali não presta... Está vendo só? Olha a roupa que ele está vestindo'...

É isso que Paulo está ensinando.

*Mesmo que a sua oração de agradecimento a Deus seja muito boa, essa pessoa não recebe nenhuma ajuda. Eu agradeço a Deus porque falo em língua estranha muito mais do que vocês. Porém nas reuniões da igreja prefiro dizer cinco palavras que possam ser entendidas, para ensinar também os outros, a dizer milhares de palavras em línguas estranhas. (Capítulo 14 – versículo 17 a 19)*

Olha que lição que Paulo está nos dando. Ele é um doutor, um mestre para quem foram reveladas muitas coisas. Ele poderia ensinar toda a técnica espiritual, mas prefere não falar com o povo sobre o ensinamento técnico. Prefere expor o amor dele em palavras simples ('louvado seja Deus') do que ficar dizendo: 'o espírito tem um perispírito', 'existe reencarnação', etc...

Apesar deste conselho do mestre, hoje em dia se vê tantos nomes imponentes, tanta coisa sendo ensinada, tanta ciência espiritual que as pessoas não compreendem e não guardam... Nós, como seguidores de Paulo, preferimos falar com palavras simples, mas que expressem o amor a tudo e a todos. E é isso que precisamos começar a ensinar as pessoas: a expressar o seu amor.

*Irmãos, não pensem como crianças. Quanto ao mal, sejam crianças, mas no modo de pensar sejam adultos. (Capítulo 14 – versículo 20)*

Cristo fala assim: seja pacífico como uma pomba e esperto como uma cobra. É mais ou menos o que Paulo está falando: seja uma criança de índole, mas comece a raciocinar maduramente a vida.

Você não deve raciocinar como criança, ou seja, como um ser que busca sempre só para si. Pensar maduramente, raciocinar maduramente a vida é entender que todo e qualquer ensinamento que receba é para você mesmo aprender e não para julgar os outros.

Na verdade, todo ensinamento que você recebe deve lhe ajudar a amar e ensinar aos outros como se ama.

*Nas escrituras sagradas está escrito: falarei a este povo, diz o Senhor. Falarei por meio de lábios estrangeiros e de línguas estranhas. Mas assim mesmo o meu povo não me ouvirá. (Capítulo 14 – versículo 21)*

Não adianta falar de ciência espiritual porque o povo não ouve. Porque não ouve? Porque o que está sendo dito não faz parte do seu mundo.

Quantas pessoas estão aqui hoje?

*Participante: somente duas.*

Está vendo só: não adianta falar das coisas espirituais para vocês porque elas não fazem parte do cotidiano de suas vidas...

Quantas vezes eu já disse que mesmo que vocês não percebam, todos os espaços terrestres estão repletos de espíritos? Mesmo já tendo falado disso, vocês me respondem que aqui só tem duas pessoas... Por que isso? Porque estes espíritos não fazem parte da realidade de vocês.

Não adianta dizer que tem um índio sentado ali, que tem um hindu sentado aqui, tem um boiadeiro acolá, que tem um bêbado no outro canto e que mais adiante tem ma vítima de atropelamento... De nada adianta falar disso para vocês, pois estes seres não fazem parte do mundo de vocês.

Por isso digo sempre: vocês não conseguem entender o que estou falando...

*Portanto, o dom de falar em línguas estranhas é uma prova para os descrentes e não para os cristãos. (Capítulo 14 – versículo 22)*

Outro grande ensinamento de Paulo: os milagres, a ciência espiritual, a técnica mediúnica são assuntos de interesse daqueles que não acreditam em Deus. São de interesse daqueles que querem descobrir um Deus material e não se espiritualizar para chegar a Deus.

É preciso que nós, como cristãos que dizemos ser, comecemos a compreender que esses estudos não servem para nada. Se nós não colocarmos o amor em pratica, de nada adianta todos os dons que tivermos, de nada adianta ouvirmos ensinamentos sobre o espírito ou sobre o Universo. Só quando colocarmos o amor na pratica vamos realmente realizar alguma coisa e poder ajudar o próximo.

*Mas o dom de anunciar a mensagem de Deus é uma prova para os cristãos e não para os descrentes. (Capítulo 14 – versículo 23)*

O dom de falar em línguas estranhas, ou seja, de ensinar técnicas espirituais, é uma prova para os cristãos, pois quem é verdadeiramente cristão não se preocupa com técnica espiritual.

Cristo não ensinou nada de técnica espiritual. Ele ensinou a amar. Portanto, quem segue o amor, quem segue Cristo, não tem que se preocupar com grandes dons mediúnicos. Não deve se preocupar se é médium de escrever, de falar ou de cura: ele apenas preocupa-se em colocar o amor em pratica.

É claro que se você é um médium acaba recebendo mais atenção. Exatamente por isso esse dom mediúnico acaba sendo uma prova para o cristão, pois Cristo não quis atenção nenhuma para si.

Quando alguém tem um dom mediúnico, isso é prova. Prova para sua humildade, para a sua vaidade, para a sua ganância, para o seu amor.

*Imaginem a igreja reunida e todos falando em línguas estranhas. Se chegarem algumas pessoas simples ou descrentes, será que não vão dizer que vocês estão loucos? (Capítulo 14 – versículo 23)*

Vamos pensar sobre o que Paulo disse. Mas, antes, deixe-me dizer uma coisa: não estou falando mal de ninguém. Quem me conhece já sabe que não falo mal, mas apenas constato situações...

Vamos imaginar um centro espírita. O palestrante está lá na frente falando profundamente sobre O Livro dos Espíritos, sobre as coisas do espírito. Aí entra uma pessoa que nunca tenha estudado este livro e que não sabe nada sobre o assunto. Essa pessoa não se sintonizará com o templo...

Os templos foram feitos para ensinar o amor e não a técnica espiritual. Não há técnica pela própria técnica, não há ciência pela própria ciência: tudo deve ser usado para aprender a amar... Aliás, como ensina o Espírito da Verdade, 'a ciência lhes é dado para o avanço em todos campos', inclusive na moral...

Não adianta falar coisas difíceis se quem está ouvindo não tem condições de saber aquilo. O templo deve servir para ensinar o amor e não para que os médiuns, os palestrantes coloquem a sua suprema cultura em ação.

*Mas, se todos anunciarem a mensagem de Deus, e entrar ali algum descrente ou alguém que seja simples, ele vai ouvir o que vocês estão dizendo e se convencer do seu próprio pecado. (Capítulo 14 – versículo 24)*

Se você falar do amor, se ensinar o amor a quem entra, não importa se essa pessoa tem cultura espiritual, mas ao ver o amor que ali existe – sim, ver, pois o amor se irradia, transborda para fora de quem ama – o simples vai sentir aquele amor em palavras e vai sentir aquele amor no coração. Neste caso, o descrente, ao entrar e ver o amor em ação passa ser crente.

Agora, se o descrente chega num lugar onde lhe ensinam mais coisas para ele descreer, ele não irá crer em nada... Saibam de uma coisa: sem a fé espírita – confiança e entrega aos ensinamentos de Kardec – quem lê O Livro dos Espíritos diz que aquilo tudo é fantasia. Portanto, se alguém está só ensinando técnica e entra um descrente, ele vai dizer: 'aqui só tem maluco, pois acreditam que existe espírito, que existe re-encarnação'...

Já se as pessoas ali dentro estiverem apenas amando, o descrente vê o amor em ação e aí se sente bem e começa a questionar os seus valores, ou melhor, os seus pecados como foi falado no texto de Paulo.

*E ele será julgado pelo que ouvir, os seus pensamentos secretos serão revelados, e ele vai se ajoelhar e adorar a Deus, dizendo: na verdade, Deus está com vocês. (Capítulo 14 – versículo 24 a 25)*

'Os seus pensamentos secretos serão revelados'... Precisamos entender isso...

Se você é direcionado a um lugar – direcionado sim, pois na verdade não é você quem vai, mas Deus que lhe leva – e se esse lugar está transbordante de amor, Deus direcionará a reunião para que se fale sobre um assunto que você precisa ouvir, sobre algo que tem lhe preocupado. Aí, dentro de você, se o amor estiver transbordando, o que é falado provoca em você a sensação de ter achado o que estava precisando...

Agora, se numa reunião se está falando da vida do espírito, de coisas científicas universais, da energia ou do fluido, você chega e não entende nada, vira as costas e vai embora. Você pensa: 'o que vou fazer lá de novo? Deixa aquilo para quem é sábio'.

O que acabei de dizer só serve para quem está com o coração transbordando de amor, ou seja, para quem está buscando a Deus. Para quem quer sabedoria, ou seja, está preocupado apenas consigo mesmo, este com certeza vai gostar mais da segunda reunião que citei.

Enfim, encerrando o capítulo, a orientação que Paulo nos deu aqui serve para que cada médium ou cada pessoa que se diz auxiliar de Deus compreenda que o que precisa ser colocado nos templos não é questão técnica, não é ensinamento, mas amor. É preciso ajudar as pessoas a amarem, ensinar valores que as leve a amar...

## **A ordem na igreja**

*Meus irmãos, o que eu quero dizer é isto: quando vocês se reúnem na igreja, um irmão tem um hino; outro, uma outra coisa para ensinar; outro, uma revelação de Deus; outro, uma mensagem em língua estranha; e ainda outro, a explicação do que a mensagem quer dizer. Tudo deve ser feito para ajudar a igreja. Se algum de vocês falar em língua estranha, então que apenas dois ou três falem, um depois do outro, e que alguém explique o que está sendo dito. (Capítulo 14 – versículo 26 a 27)*

Paulo está falando de um modelo de culto. Ele serve para qualquer religião, pois em qualquer uma existem pessoas com diversas atividades mediúnicas. Não importa se aquela religião acredita em espíritos ou não, sempre há atividades mediúnicas diversas.

O culto não deve ser um palco para somente um fazer o seu show, mas deve ser realizado pelo total das pessoas, pois cada um tem uma coisa para fazer, uma informação a passar, algo para ajudar. As diversas atividades devem ser exercidas.

Mas, para que este tipo de culto se realize são preciso alguns requisitos. Primeiro: ordem. Segundo que todas elas sejam feitas no sentido de promover o templo, ou seja, no sentido de promover o amor.

Não adianta se ter um excelente palestrante que fale muito e só ele fale. É preciso ter trabalhos diversos, pois cada espírito encarnado, cada ser humano que vai ao templo precisa de alguma coisa específica. Precisa de alguma informação, de um determinado trabalho espiritual.

Ao realizar estes trabalhos, os médiuns não devem fazê-lo para se vangloriar, para vangloriar o templo ou a religião, nem para ensinar, mas para amar o próximo. É preciso que todos estejam imbuídos do sentimento do amor para poder amar a todos.

*Se não houver ninguém que possa explicar, então fiquem calados e falem somente consigo mesmos e com Deus. No caso de dois ou três receberem a mensagem de Deus, esses devem falar, e os outros que julguem aquilo que se está dizendo. Se alguém que estiver sentado receber a mensagem de Deus, o que estiver falando deve se calar. (Capítulo 14 – versículo 28 a 30)*

Olha que grande ensinamento do Paulo: a platéia deve trabalhar... Você está num centro, num templo e um pobrezinho lá atrás diz 'estão me dizendo uma coisa aqui'... O que acontece? O palestrante manda calar a boca, pois ele só pode falar na hora em que o 'dono do show' der licença...

Não é assim que se cultua a Deus. O Senhor não escolhe um para ser melhor do que o outro.

Deus não escolhe o capacitado, mas capacita os escolhidos. O escolhido pode ser um pobrezinho sentado na ultima fila. Mesmo que ele seja analfabeto, será o instrumento daquela notícia, daquela informação.

É preciso que o palestrante, que fez cursos para estar ali, esteja apto a compreender que ele não é o artista principal, que não é dele o show do templo, do culto. O artista principal de qualquer templo é Deus, é a ação de Deus.

Portanto, é preciso que cada um compreenda que todos que estão ali são instrumentos do artista principal: Deus.

*Vocês todos podem anunciar a mensagem de Deus, um de cada vez para que todos aprendam e fiquem animados. (Capítulo 14 – versículo 31)*

Um de cada vez e cada um trazendo a sua mensagem e não criticando a do outro.

*Quem fala deve controlar o dom de anunciar a mensagem de Deus. (Capítulo 14 – versículo 32)*

Quem fala deve controlar o dom de anunciar a mensagem de Deus, pois a mensagem de Deus nunca é longa. Portanto, deve se controlar para apenas passar a mensagem e não querer ficar com a palavra a vida inteira, pois, neste caso, começa a falar besteira.

*Participante: mas a impressão que eu tenho é que Paulo está ditando regras de como deveria ser um templo naquela época, questão de educação.*

Eu já disse, Paulo era santo, mas não era sublime. Apesar de falar contra regras, está ditando regras... Mas, vamos dizer assim, estas são regras de boa educação, de amor.

*Participante: educação não existe...*

Eu sei que não existe, mas são regras do amor.

Para amar é preciso ter a consciência de que você não é estrela e que precisa dar a palavra a todos...

*Pois Deus não nos chamou para fazermos confusão e sim para termos ordem.  
(Capítulo 14 – versículo 33)*

Deus nos chamou para termos ordem e não confusão.

A ordem que Paulo fala é a seguinte: o meu direito acaba onde começa o seu. Cada vez que alguém quer sobrepor o seu direito ao do próximo acaba em confusão.

Na verdade não se trata de uma lei (você tem que ceder a palavra), mas um conselho sobre o amor ao próximo como a si mesmo. Assim como alguém gosta de estar falando, tem que dar ao outro que também gosta o direito de falar.

Quando alguém usa o tempo todo só para ele falar não está amando o próximo.

*Como em todas as igrejas o povo de Deus, as mulheres devem ficar caladas nas reuniões de adoração. (Capítulo 14 – versículo 33 a 34)*

É, como eu disse, Paulo apesar de tudo ainda fica muito preso a leis,. De vez em quando ele dá uma escorregada...

*Elas não têm permissão para falar. Como diz a lei, elas não devem ter cargos de direção. Se quiserem saber alguma coisa, que perguntem em casa ao marido. É vergonhoso para uma mulher falar nas reuniões da igreja. (Capítulo 14 – versículo 34 a 35)*

Paulo de vez em quando segue a lei judaica porque se lembrava que já tinha sido um professor da lei. Eu discordo dele, pois, para mim, é até melhor que a mulher fale, pois como já definimos, 'mulher' é o espírito encarnado que vive a prova do sentimento...

*NOTA: Aqui o amigo espiritual se refere aos castigos dados por Deus a Adão e Eva quando os expulsou do paraíso. O homem terá que tirar da terra o sustento dos dois e a mulher sofrerá as dores sentimentais.*

Se estamos falando que o importante é ser sentimental, ter amor e não só técnica, a mulher é que deveria falar mais.

*Participante: isso de mulher ficar calada é lei humana do próprio Paulo?*

Não do próprio Paulo. Era uma lei dos israelitas, dos judeus. Na sinagoga até hoje a mulher não pode nem entrar na parte santa. Ela fica à parte... O que dirá abrir a boca para trazer uma mensagem de Deus?

Então, é Paulo professor dos hebreus falando e não o apóstolo de Cristo.

*Por acaso a mensagem de Deus veio de vocês? Ou será que veio somente para vocês? Se alguém pensa que é mensageiro de Deus ou tem algum dom espiritual, deve saber que o que estou escrevendo é mandamento do Senhor. (Capítulo 14 – versículo 36 a 37)*

Por acaso o amor de Deus veio só para você? Por acaso Deus lhe ama acima dos outros filhos Dele? Essas são as perguntas de Paulo...

Precisamos compreender que Paulo está escrevendo sobre o amor de Deus e ele é para todos. Deus não ama nenhum filho a mais do que os outros.

*Mas, se alguém não der atenção a isso, que ninguém de atenção a ele. (Capítulo 14 – versículo 38)*

*Participante: a ele quem?*

A quem não der atenção a isso. Deixa ele falando sozinho...

*Assim, meus irmãos, procurem sempre enviar a mensagem de Deus, mas não proibam que falem em línguas estranhas. Portanto, façam tudo com decência e ordem. (Capítulo 14 – versículo 39 a 40)*

Não proibam o trabalho mediúnico dentro do culto...

Parece que estamos falando para igrejas que não aceitam o trabalho mediúnico, não é isso? Parece que estamos falando para a igreja evangélica, para católica, para as igrejas que não aceitam o trabalho espiritual, mas estamos falando também para os centros espíritas, onde hoje o espírito é proibido de trabalhar.

Não pode haver incorporação, só quem pode trazer mensagem escrita é quem estiver sentado na mesa, a platéia tem que calar a boca e ficar ouvindo o palestrante falar o que ele quiser.

*Participante: o que eu acho pior é o que aconteceu comigo e acontece com muitas pessoas ainda hoje. Eu com a mediunidade aflorada tive que fazer um curso de não sei de quantos anos para poder trabalhar com essa mediunidade.*

Você está certa...

Não proibam ninguém de trabalhar mediunicamente e nem venham com essa historia de que é preciso aprender a ser médium. Como vimos, a mediunidade é um dom do Espírito Santo. Sendo assim, ninguém se torna médium porque adquire o conhecimento para fazer, pois é o Espírito Santo que faz.

Portanto, todos nos que afloram a mediunidade, seja qual for ela, isso acontece por ação do Espírito Santo e não por causa de estudo. Ser médium é ser instrumento para a ação do Espírito Santo e não fazer alguma coisa...

Quando se diz que uma pessoa não sabe ser médium, se que o Espírito Santo, o mestre daquele espírito encarnado, o mentor que está guiando-o, não sabe trabalhar. Mais: que você encarnado, que não conhece nada do mundo espiritual, que não conhece as coisas do mundo espiritual, é que vai ter que ensinar ao espírito como trabalhar.

*Participante: ai eu tenho algumas duvidas... Não é que a gente vai ensinar o espírito a trabalhar mas, por exemplo, nós aprendemos ao longo dos anos a controlar esses espíritos mais bravos ou de esquerda, cada um dá um nome. Controlar a manifestação deles através da gente, educá-los para que não fizessem aquelas coisas escandalosas. Isso não é de certa forma estar ensinado o espírito?*

São duas coisas diferentes.

O que Paulo está dizendo é não proíba o trabalho espiritual. Não proíba ninguém de trabalhar durante a sessão, esteja ele na mesa principal ou não. É nesse sentido que estou dizendo ensinar o espírito.

Agora, a partir do momento que você está exercendo, pode orientá-lo. Não digo ensinar o espírito a trabalhar, porque você não vai conseguir, mas orientá-lo a se controlar.

Qual a diferença das duas coisas? Se você ensina, espera que ele cumpra sempre o que lhe ensinou; se você orienta, sabe que muitas vezes o espírito não fará o que você quer... Você, como médium de incorporação, sabe que na hora que o espírito quer, ele faz o que quiser. Ele lhe coloca no chão e você não consegue se levantar...

Então, quando você apenas o orienta, sabe que vai acontecer o que tiver que acontecer. Com isso aprende a conviver com ele do jeito que ele é.

Mas, pergunto: como é que você vai aprender a conviver com os espíritos guias se a incorporação ou a ligação espiritual mediúnica está proibida em casas espíritas?

Não, não é fazer curso; é justamente o contrario: é deixar a mediunidade vir. É deixar a ligação com o mentor acontecer e depois aprender a conviver a conviver com ele.

Se você se lembra, no inicio caia no chão sempre que incorporava. Só depois foi aprendendo a não viver este tipo de manifestação. Ou seja, depois foi conseguindo conviver com ele, mas no inicio não. No inicio o seu mentor fazia o que queria...

Mas, se você nunca tivesse começado, como é que você iria conversar com ele?

É esse ponto que estou falando: não permitir o trabalho mediúnico nos cultos... As religiões que não aceitam o espírito incorporar não deixam ninguém se pronunciar (só o padre e o pastor que falam) e a religião espírita diz que não pode realizar trabalhos mediúnicos enquanto não fizer o curso.

## **A ressurreição de Cristo**

Esse capítulo vai ser muito importante. Prestem atenção porque esse capítulo é importantíssimo.

*Agora irmãos, quero que se lembrem da boa notícia que anunciei a vocês. Essa é a mensagem que vocês aceitaram e na qual continuam firmes. (Capítulo 15 – versículo 01)*

Qual a boa mensagem que Paulo passou aos cristãos de então? Essa é uma boa pergunta... Qual foi a mensagem que Paulo passou, a boa nova que ele trouxe? A principal mensagem de Paulo é a seguinte: Cristo está vivo; eu o vi depois da crucificação.

Ampliando a mensagem de Paulo, posso dizer que o apóstolo ensinou que existe vida depois da morte, existe a ressurreição. Essa é a grande mensagem de Paulo, a grande boa nova que ele trouxe...

Paulo não viu Jesus Cristo enquanto este estava na carne. Ele só falou com ele depois da crucificação.

Então o primeiro espírita foi Paulo...

Foi isso que Paulo foi anunciar: 'olha, meu filho, existe a ressurreição ou seja, existe vida depois da morte, existe uma consciência espiritual...

*Essa é a mensagem que vocês aceitaram e na qual continuam firmes. A mensagem que anunciei a vocês é o Evangelho. (Capítulo 15 – versículo 01 a 02)*

O acordo que Cristo propôs a humanidade... Evangelho quer dizer acordo. O acordo de Jesus Cristo, ou seja, o seu evangelho diz: viva como eu vivi e você ganhará quando sair da carne a consciência espiritual.

Esse é o Evangelho de Jesus Cristo, a boa nova de Cristo: se você viver a vida que eu vivi, vai alcançar a ressurreição, ou seja, quando sair da carne vai ganhar a consciência espiritual de volta.

*E é por meio do Evangelho que vocês estão salvos, se continuarem firmes nele. (Capítulo 15 – versículo 02)*

Qual o conteúdo do acordo? Em que se baseia a vida que Jesus Cristo viveu? Os ensinamentos de Cristo...

Então veja... No Evangelho é dito assim: minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que fazem a vontade de Deus. Isso faz parte do acordo entre você e Cristo para chegar à ressurreição. Se você vive essa vida tendo um pai, uma mãe ou um irmão que não são todos, descumpriu o acordo e por isso você não chega onde ele chegou.

É preciso compreender que o Evangelho do Novo Testamento é o acordo firmado por Cristo com todos os seres humanos. Ele diz: se você fizer isso, se viver assim, se agir desta forma, ganhará a ressurreição.

Isso é o Evangelho do Novo Testamento; mais nada que isso: um acordo entre Cristo e a humanidade.

*A não ser que não tenha adiantado nada vocês crerem nele. (Capítulo 15 – versículo 02)*

*Participante: no Evangelho ou em Cristo?*

No Cristo.

*Eu entreguei a vocês o ensinamento que recebi e que é da mais alta importância: Cristo morreu pelos nossos pecados, como está escrito nas Escrituras Sagradas. (Capítulo 15 – versículo 03)*

Cristo não lhe deixou uma folha assinada em branco, ou seja, ele não pagou pelo seu pecado e agora você pode fazer o que quiser porque está livre dele. 'Cristo morreu pelo seu pecado' quer dizer o seguinte: Cristo ao morrer lhe ensinou qual é o seu pecado.

Cristo foi crucificado por quê? Porque os professores da Lei eram intransigentes, porque o povo era descrente e porque todos amavam mais a si do que a Deus. Isso quer dizer 'Cristo morreu pelos seus pecados': morreu porque você é um ser humano, pois se no momento do seu julgamento só estivessem presentes espíritos com a consciência espiritual, ou seja, amando a Deus, não haveria crucificação.

Claro, tudo faz parte da história, já estava tudo programado. Ao falar desse jeito não estou pensando em 'se', pois o 'se' não existe.

*Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como está escrito nas escrituras; e apareceu a Pedro e depois aos doze apóstolos. (Capítulo 15 – versículo 04 a 05)*

Essa é a boa notícia de Paul: Jesus Cristo morreu e ressuscitou...

A sua ressurreição, ou seja, a continuação de uma vida ativa depois da morte é comprovada porque a um e depois a todos. Ou seja, a consciência de que existe vida ativa depois da vida, é a boa notícia de Paulo.

Portanto, Paulo foi o primeiro espírita, pois foi o primeiro a dizer que existe vida ativa depois da vida.

*Depois apareceu, de uma só vez, a mais de quinhentos seguidores. Muitos deles ainda estão vivos embora alguns já tenham morrido. Em seguida apareceu a Tiago. E, mais tarde, a todos os apóstolos.*

*Por ultimo, depois de todos, apareceu também a mim, como alguém que nasceu espiritualmente de um modo que não é comum. Pois eu sou o menos importante dos apóstolos e até nem mereço ser chamado apóstolo porque persegui a igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou, e a graça que Ele me deu não ficou sem resultado. Ao contrario, tenho trabalhado muito mais do que todos os outros apóstolos. No entanto não sou eu que tem feito isso, e sim a graça de Deus que tem trabalhado comigo. Portanto, se fui eu ou foram eles, não importa; o fato é que foi isso que todos nós anunciamos, e foi nisso que vocês creram. (Capítulo 15 – versículo 06 a 11)*

A graça de Deus aqui é emanção de Dele. Tudo que qualquer um faz é emanção de Deus, é a graça de Deus em ação...

É isso que Paulo está levando à consciência daqueles que querem ser apóstolos, ou seja, que querem se dizer portadores da noticia de Deus. É preciso que estes compreendam que não são eles que fazem, mas sim a graça de Deus através dele, a emanção de Deus.

Na hora que um médium compreender isso, vai parar de dizer que ele é médium de cura. Dirá que Deus é o curador e que ele é um instrumento de Deus... Saberá que é a graça de Deus que cura e não a sua mão, a sua energia, a sua reza...

É Deus que cura e não o remédio. O remédio é apenas o instrumento da graça de Deus.

## **A nossa ressurreição**

*Se a nossa mensagem é de que Cristo ressuscitou, como é que alguns de vocês dizem que os mortos não vão ressuscitar? Se não há ressurreição de mortos, então quer dizer que Cristo não ressuscitou. (Capítulo 15 – versículo 12 a 13)*

Veja bem: todo o Evangelho é baseado na ressurreição. O acordo firmado por Cristo com a humanidade é que se os humanos seguirem os ensinamentos que lá estão vão atingir a consciência espiritual. Agora, se vocês dizem que Jesus Cristo não ressuscitou e de que os mortos não vão ressuscitar, para que viver? Se você não vai ter existência depois dessa existência, para que viver? O viver que eu falo é no sentido de buscar a Deus, de buscar a vida correta, de buscar a elevação espiritual.

Se você não acredita nessa vida depois da vida, para que vive? Para morrer? É, porque é só isso que restou para você: viver para morrer.

É preciso começar a compreender que a partir da hora em que você nasce, está para morrer a qualquer segundo. A morte pode ser um fim ou pode ser uma simples transformação. Se você não acredita na transformação, ou seja, acredita no fim, então para que viver?

*Participante: e aí a gente vai acusar Deus de injusto. Uns nascem com tanto e outros sem nada, uns doentes e outros saudáveis. Se não houver reencarnação, vida após a morte, Deus também não existirá.*

Concordo plenamente... Só que estou falando além da re-encarnação. Estou falando na crença da vida espiritual ativa. E estou falando assim porque existem muitos que acreditam que a morte é o fim, que eles vão dormir e que só quando Cristo voltar é que vão voltar à vida...

Eu não estou falando em re-encarnação. Estou falando na consciência de que não muda nada na sua vida com a morte.

É isso que precisamos compreender: a ressurreição é uma mudança de consciência e se você não alcança a ressurreição, não muda de consciência.

*E, se Cristo não ressuscitou, não temos nada para anunciar, e vocês nada para crer. E mais ainda: nesse caso estaríamos mentindo contra Deus, porque temos afirmado que Ele ressuscitou Cristo. E, se é verdade que os mortos não ressuscitam, então Deus não ressuscitou Cristo. (Capítulo 15 – versículo 14 a 16)*

Então, tudo isso é uma farsa? Então, toda vida de Jesus Cristo é uma farsa? Todo o Evangelho, o acordo de Cristo firmado com vocês, é uma farsa?

Se não há vida depois da vida, se não há animação depois da vida, então todo o ensinamento é uma farsa? Claro que não é, mas isso vocês são espíritas dizem que já sabem. Podemos aproveitar este trecho e falar de uma coisa importante...

Se você acredita que exista uma vida depois da vida, pergunto: o que você espera dessa outra vida? Esse é um ponto fundamental para se pensar...

Se você já tem a consciência dessa nova existência, o que espera desta outra vida? Espera continuar morando na casa que tem hoje? Espera continuar vivendo no mesmo núcleo familiar de agora? Espera continuar tendo o seu carro para andar? Doce ilusão... Tudo que é material permanece aqui...

Conscientizando-se de que existe uma vida ativa depois da vida e que ela não é vivenciada com os mesmos elementos da que tem hoje, lhe pergunto: será que você está preparado para a outra vida? Será que você pode viver nessa outra vida?

Veja bem: se você está apegado a sua casa, como é que você vai viver a outra vida onde ela não existirá? Se você está apegado ao seu filho, depende dele está por perto para sentir-se vivo, como é que vai viver essa outra vida se ele vai ficar aqui?

Portanto, não adianta só se dizer espírita, dizer que acredita no espírito, em re-encarnação... Tudo isso é muito bonito, mas de adianta dizer isso, se você não vivencia na vida de hoje o que diz acreditar?

Sabem como vocês vivem? 'Eu sou espírita, acredito nos ensinamentos do espiritismo, mas só quando eu morrer vou me preocupar em colocá-los em prática. Agora vou me preocupar em viver essa vida material'.

Veja, se você vai viver a eternidade como espírito, para que se preocupar a viver com a vida material se ela vai acabar daqui a pouco? Não seria mais lógico, não seria mais inteligente usar essa vida para aprender a viver na outra?

O acordo de Jesus Cristo é que você vai ter uma nova vida. Se você acredita nessa nova vida, tem que começar hoje a se preparar para ela. Eu diria assim, usando palavras de vocês: você tem que aprender a morrer...

Você tem que usar esta vida para se preparar para morrer. Aliás, é para isso que serve essa vida: para você aprender a se preparar para morrer...

Mas, não uma morte qualquer: é preciso aprender a morrer como Jesus Cristo morreu. Isso porque se não morrer como Jesus Cristo morreu não alcança a ressurreição... Como ele morreu? Feliz e dizendo: 'Pai, afasta de mim esse cálice mas se não for possível que seja feita a Vossa vontade'.

É assim que você tem que aprender a morrer... A cada dia, minuto ou segundo, a cada acontecimento, a cada decepção, dizer: Pai, afasta de mim esse cálice mas se não for possível, que se faça a Vossa vontade.

Esse é o sentido da vida. Isso é o sentido da ressurreição, do acordo... Esse é o sentido do Evangelho, do acordo de Jesus Cristo com a humanidade: ame a Deus acima de todas as coisas, ou seja, Louve a Deus por tudo o que Ele lhe dá, mesmo que você quisesse outra coisa...

Aliás, há um ensinamento de Krishna que diz que você tem que sacrificar sua intenção a Deus... Aliás, há um ensinamento de Buda que diz que você não deve se apegar aos seus desejos e paixões... Aliás, em todos os ensinamentos dos mestres há apenas uma verdade: ame a Deus acima de todas as coisas...

Conhece a verdade e ela vos salvará...

*Participante: Cristo é Cristo e eu sou eu...*

Grande fala: Cristo é Cristo e eu sou eu.

Cristo é filho de Deus e você também. Os dois foram criados à imagem e semelhança de Deus. Portanto, você é tão filho Dele quanto Cristo. Se ele conseguiu, porque você não pode conseguir?

A resposta é porque não quer, porque não está disposto a abrir mão das suas paixões, dos seus desejos e das suas intenções.

*Participante: na verdade falei desse jeito porque as pessoas vêem Jesus como um mágico, um homem que fez milagres. Quando se entende Jesus como um instrumento de Deus fica mais fácil.*

Não é só isso. As pessoas vêem Cristo como já pronto, como se já tivesse nascido pronto. Ele não nasceu pronto...

*E se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm não vale nada, e vocês continuam perdidos nos seus pecados. Se é assim, os que morreram crendo em Cristo estão perdidos. (Capítulo 15 – versículo 17 a 18)*

Se não há vida depois da vida, a fé que você tem, ou seja, a confiança em Deus não vale nada,

Veja: você precisa confiar em Deus e se entregar a Ele para passar pelas suas situações negativas (decepções) com amor e com felicidade. Você precisa entender que Deus está lhe amando ao lhe dar aquela situação, pois faz isso com a intenção de que você se aprimore, para que se limpe e vá viver a nova vida num estado de graça, num estado de felicidade plena.

Agora, se não há outra vida, que confiança é preciso ter? Se não há outra vida, os seres humanos vão querer ganhar nessa, vão querer receber tudo que tem direito nessa vida. Estes jamais se entregarão a Deus, pois não entendem essa vida como sendo preparatório para outra.

Essa é a diferença... Aquele que compreende que essa vida é uma simples preparação para outra vida, para a vida espiritual, tem fé. Mas, se você não acredita em outra vida vai se preparar para morrer? Claro que não; quer gozar tudo agora .

A consciência de que existe ressurreição, ou seja, de que existe uma vida espiritual ativa, que é vivida com uma consciência diferente da que tem hoje e num mundo diferente do que vive hoje, é que pode lhe levar a vivenciar com amor todas as situações da vida. Se não tiver essa consciência, não adianta nada, pois você não vai conseguir viver para morrer. Vai querer receber agora, nesta vida, já. Tendo a consciência da outra existência a entrega é muito mais fácil, pois sabe que receberá, não nessa vida, mas na outra.

Principalmente para aqueles que acreditam na vida depois da vida é bom lembrar que a realidade da sua próxima vida será marcada pelo o que você faz nessa. Que é preciso entender que essa vida é simplesmente um cursinho preparatório para você viver a outra.

*Se a nossa esperança em Cristo é somente para essa vida, somos uma das pessoas mais infelizes desse mundo. (Capítulo 15 – versículo 19)*

É mesmo, não? Se a sua fé em Cristo é para essa vida, ou seja, para ganhar agora, você é uma pessoa infeliz. Sabe por quê? Porque você vai morrer crucificado...

Durante esta vida você vai ser criticada, vão bater, cuspir, lhe acusar, com certeza. Se a fé que você tem em Cristo é só para essa vida, ou seja, espera que por causa dessa fé nada disso vá acontecer, realmente será infeliz, pois tudo isso acontece com todos os seres humanos. Neste caso, então, sua fé não adianta nada...

Se você quer viver Cristo, tem que viver Cristo com a certeza de uma nova vida diferente. Buscar Cristo para receber agora não adianta de nada, pois ele mesmo disse que o Reino dele não é era desse mundo...

Volto a repetir... Hoje, a grande mensagem de Paulo foi essa: precisamos colocar o amor em prática.

*Mas a verdade é que Cristo ressuscitou, e isso é a garantia de que os mortos também ressuscitarão. Porque, assim como por meio de um homem veio a morte, assim também a ressurreição veio por meio de um homem. (Capítulo 15 – versículo 20 a 21)*

A morte surgiu através de um homem, ou seja, através da humanidade do ser. Quando Adão se transforma em humano, nasce a morte, pois só morre quem está aprisionado em matéria carnal mais densa.

A salvação veio através de um espírito humanizado, ou seja, através de Jesus que se ligou a Cristo. Essa é a mensagem que Paulo está trazendo...

*Participante: então Adão trouxe a morte e o Cristo a ressurreição?*

O que é Adão? É a humanização de um ser universal. Até o ser transformar-se em Adão, ele era um espírito. Quando o espírito se transforma em Adão, ou seja, se humaniza, nasce a morte.

Já o fim da morte veio também através de um espírito humanizado: o Jesus, um espírito humanizado, que serviu a Cristo para trazer o acordo (os ensinamentos do Evangelho).

*Assim como todos morrem por estarem unidos com Adão, assim também todos ressuscitarão por estarem unidos com Cristo. (Capítulo 15 – versículo 22)*

Todos aqueles espíritos que vivem a morte física por estarem ligados à humanidade (serem Adão), encontrarão a salvação por estarem ligados a Cristo... O que isso quer dizer?

Veja bem: você encontra a morte por estar ligado ao ser humano, por se transformar em humano, mas só alcança a salvação na humanidade, num ser humanizado. O que isso quer dizer?

Qual a diferença entre Adão e Jesus Cristo?

*Participante: Adão era um espírito que se humanizou e Cristo era o humano que se espiritualizou.*

Perfeito...

Então, qual a diferença entre Adão e Cristo? A diferença é que Cristo dizia 'Pai afasta de mim esse cálice mas se não for possível, que seja feita a Vossa vontade' e Adão dizia: 'eu quero dizer o que é bem e o que é mal, o que é certo e o que é errado, o que é bonito e o que é feio'. Adão quer definir, dar valores, as coisas do mundo enquanto Cristo abriu mão desse poder.

Através de Adão, ou seja através da busca do poder de definir as coisas, o ser humanizado alcança a morte. Mas quando ele começa a viver como Cristo, ou seja abre mão deste suposto poder e louva a Deus a todo momento, ele alcança a ressurreição.

Para entender quem é Adão, você precisa voltar ao livro Gênesis da Bíblia.

*NOTA: Este é o texto bíblico a que o amigo espiritual se refere...*

*'A cobra era o animal mais esperto que O Deus Eterno havia feito. Ela perguntou à mulher: é verdade que Deus mandou que vocês não comessem as frutas de nenhuma árvore do jardim?*

*A mulher respondeu: Podemos comer as frutas de qualquer árvore, menos a fruta da árvore que fica no meio do jardim. Deus nos disse que não devemos comer dessa fruta nem tocar nela. Se fizermos isso, morreremos.*

*Mas, a cobra afirmou: vocês não morrerão coisa nenhuma! Deus disse isso porque sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore, os seus olhos se abrirão e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal.*

*A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas frutas eram boas de comer. E ela pensou como seria bom ter conhecimento'...*

*Gênesis – Capítulo 03 – Versículo 01 a 06*

Esse é o Adão: aquele que quer ter os olhos abertos para poder dizer o que é bom e o que é mal. Já Jesus Cristo é aquele que não quer isso. Ao invés disso, diz: 'seja feita a Vossa vontade assim na Terra como no céu'. Quando diz isso, ele abre mão do seu suposto poder de saber o certo e o errado, o bonito e o feio e devolve a Deus esse poder.

*Participante: Adão queria ter o poder de Deus, por isso ele se humanizou e Jesus ao contrario, entregou esse poder a Deus, devolveu esse poder que sempre foi Dele...*

Isso... Quando age assim, o ser universal se espiritualiza. O que você disse é a definição perfeita de como se alcança a ressurreição.

Se você vai alcançar a morte através do Adão, ou seja, vai ter que entrar no processo de re-encarnação porque você é um Adão, a saída desse processo é ser um Jesus Cristo, ou seja, apenas louvar a Deus... Aliás, como Krishna diz, na hora em que você abrir mão da sua intenção acaba com o ciclo de encarnação... Aliás, como Buda diz, na hora que você abrir mão das suas paixões e dos seus desejos alcança o Nirvana e não mais encarna.

Todos os Mestres ensinaram a mesma coisa; não tem jeito.

Adão é o espírito humanizado. É o espírito que quer saber para distinguir o que é bom e mal, o que é certo e errado, o que é bonito e feio. Quando o espírito se une a isso, ou seja, se une a essa humanidade, começa um processo de nascer e morrer, o ciclo da encarnação.

Este processo (ciclo de encarnações ou nascer e morrer) só é vencido quando você se unir a Cristo, ou seja, aquele que abandonou todo o poder de saber o que é certo e errado, o que é bonito e feio, o que é limpo e sujo. Unir-se àquele que devolveu a Deus esse poder, que se subordinou ao Pai dizendo assim: 'Pai, afasta de mim esse cálice mas se não for possível que se faça a sua vontade'. Ele é a antítese do Adão...

Resumindo, você entra no ciclo de encarnações quando se humaniza, quando vira Adão, e sai dele quando vira Cristo, se torna crístico, ou seja, quando abre mão da sua capacidade de saber as coisas.

*Porém cada um por sua vez: Cristo, o primeiro de todos; depois os que são de Cristo, na sua vinda; e então virá o fim. Cristo destruirá todos os governos espirituais, todas as autoridades e poderes e entregará o Reino a Deus, o Pai. (Capítulo 15 – versículo 23 a 24)*

A volta do Cristo esperada como marca do início da nova era, do mundo de regeneração ou qualquer outro nome que você der, será a destruição dos poderes religiosos, ou seja, da religião.

Quando Cristo voltar destruirá todas as religiões. Ele tomará o poder que hoje está nas mãos dos religiosos e o entregará a Deus.

É isso que estamos tentando ensinar a vocês... A verdadeira religião é Deus e não os seus ditos intermediários. A verdadeira religião não é a de Cristo, de Buda ou de Krishna. A verdadeira religião é Deus... É por isso que no nosso 'Primeiro Manifesto' dissemos: nós viemos para devolver a batuta a Deus e a nenhum outro ser encarnado.

Essa é a primeira marca do novo tempo: a destruição dos poderes religiosos e a religação de todos os espíritos direto com Deus.

Cristo é o caminho e não é destino, o fim. Ele é o caminho que leva a Deus, mas não é Deus. Krishna é o caminho que leva a Brhama, mas não é Deus.

*Pois Cristo tem de Reinara até que Deus faça que Ele domine todos os inimigos.  
(Capítulo 15 – versículo 25)*

Cristo tem que reinar ou seja, têm que existir as religiões cristãs. Krishna tem que reinar, Buda tem que reinar, ou seja, tem que existir a religião hindu e a budista. Mas, isso só acontecerá até que todos os inimigos (os líderes religiosos, a própria religião) sejam conquistados...

Depois disso, tudo será entregue a Deus...

*O ultimo inimigo que será vencido é a morte. (Capítulo 15 – versículo 26)*

O ultimo inimigo que será vencido será a morte, ou seja, o ciclo de encarnações. Esse será o ultimo inimigo de Deus a ser vencido...

A humanidade que o ser vive é o último inimigo que será vencido pelo próprio ser universal. Aliás, Paulo já havia nos dito na outra carta: o ser humano é inimigo de Deus...

Portanto, o ciclo de encarnação é a ultima coisa que acabará. Isso quer dizer que enquanto houver espírito precisando desumanizar-se, continuará havendo encarnações.

*As Escrituras Sagradas dizem: Deus fez que ele dominasse todas as coisas. É claro que as palavras 'todas as coisas' não incluem o próprio Deus, que faz que Cristo domine tudo. (Capítulo 15 – versículo 27)*

Veja: Cristo domina tudo, menos Deus.

Cristo é o Governador Geral do Sistema Solar no qual a Terra está incluída. Aqui ele domina, mas como eco de Deus, pois não domina o próprio Deus.

Deus domina Cristo, ou seja, Ele diz 'faça isso'. Aí Cristo diz para o outro: 'faça isso'... O ser abaixo de Cristo diz para outro mais abaixo: 'faça isso'... E assim sucessivamente a ordem de Deus é repassada para que o Ele determinou aconteça...

Cristo não pode fazer nada que Deus não comande que seja feito. Nós já estudamos que Deus não comanda nada porque quer, mas é obrigado a lhe dar os resultados das suas obras, ou

seja, o seu carma. Sendo assim, quando Deus diz a Cristo 'faça isso', é porque Ele já determinou o carma do ser humanizado e mandou Cristo fazer o que cada um precisa e merece.

*Participante: os ciclos de encarnação acabarão quando acabarem as religiões ou seja, quando o poder for devolvido a Deus ?*

O ciclo de encarnações que vai acabar é aquele para a prova e expiação. Depois virá um novo ciclo com a finalidade da regeneração e mais adiante com novas finalidades...

Na verdade, o ciclo de provas e expiações acabará quando todos que estiverem no planeta Terra se re-ligarem direto a Deus. Sendo assim, posso dizer quem acabará antes, se o ovo ou a galinha, porque o ciclo de encarnações para prova e expiações acabará na hora que acabar as religiões, mas as religiões vão acabar quando terminar este ciclo. É praticamente as duas coisas juntas.

Quando o ser evoluir, vai deixar de rezar para Cristo, vai deixar de ver Cristo como Deus, vai deixar de ver Krishna como Deus. Ele vai entender que eles são intermediários do Senhor. Neste momento não vão mais para a igreja rezar para uma cruz, mas rezarão a Deus. Os cristãos vão rezar para Deus, os budistas e os hinduístas vão rezar para o mesmo Deus.

Todos vão rezar a mesma coisa a professar mesma religião: Deus.

*Participante: mas, continuarão as encarnações porque virá um novo ciclo. É isso?*

Quando mudar o sentido das encarnações começará um novo ciclo de encarnações onde você vai precisar lutar para vencer alguma coisa. Seria como o primeiro ano primário, pois você ainda está na pré escola.

*Mas, quando tudo for dominado por Cristo, então ele mesmo, o Filho, se colocará debaixo do domínio daquele que fez que ele dominasse todas as coisas,. Então Deus reinará completamente sobre tudo. (Capítulo 15 – versículo 28)*

Isso nós estamos falando há cinco anos. Paulo está falando a dois mil anos.

*Agora, quanto às pessoas que se batizaram pelos mortos, pergunto o seguinte: se os mortos não ressuscitam, porque é que essas pessoas se batizam por eles? (Capítulo 15 – versículo 29)*

*Participante: o que quer dizer isso, as pessoas se batizam pelos mortos?*

As pessoas que entram em contato com a espiritualidade pelos espíritos do mundo, pelos devas.

Se as pessoas não se ressuscitam... Veja, quando falamos em não ressuscitar, estamos falando de todos, não é isso? Se não há ressurreição, ninguém tem ressurreição, ninguém vive uma vida ativa depois da morte, porque você reza para santo? Se não há ressurreição, o santo (o espírito humanizado santificado pela igreja e por vocês) não teve ressurreição. É isso que está sendo explicado nesse pedaço.

Se algum ser humano virou santo depois da morte, ou seja, pode interceder junto a Deus para lhe ajudar, é sinal de que há uma vida espiritual ativa fora da carne.

A igreja católica, por exemplo, não aceita a vida depois da vida, mas manda você rezar para santo Antônio. Isso não é no mínimo incongruente? Se não há vida depois da vida, então Antônio não está vivo... Neste caos, você está rezando para quem?

Isso é uma incongruência... Não acreditar que existe vida depois da vida e ensinar o fiel a rezar para alguém que está morto é uma incongruência...

Se santa Terezinha está viva lá no céu ajudando os outros, porque eu, que sou um pobre coitado, não posso estar vivo lá também? Em que ela é melhor do que eu?

Esse pedaço é muito importante para entendermos o que é chamado de dogmas: coisas que tem que ser aceitas sem se questionar... Este dogma para mim é besteira. Se não há vida depois da vida porque os santos estão vivos e eu estou morto?

*E, quanto a nós, porque é que estamos em perigo a toda hora? Irmãos, eu enfrento a morte todos os dias! E se afirmo isso, é pelo orgulho que tenho por vocês, pois estamos todos unidos com Cristo Jesus, o Nosso Senhor. Lutei aqui em Éfeso como se lutasse contra animais selvagens. E se fiz isso somente por motivos humanos, o que foi então que eu ganhei? (Capítulo 15 – versículo 30 a 32)*

O planeta está cheio de missionários, de espíritos que trabalham para os outros sem ganhar para si. Se não há vida depois da vida, para que você vai dedicar a sua vida em ajudar o outro?

Vamos pensar nos padres ou nas freiras que dedicam a sua vida para ajudar o outro. Para que viver assim, se eles não têm nada a receber depois da morte? Vão morrer igual a todos os outros seres humanos vão permanecer mortos. Se é assim, para que viver a vida desse jeito?

Sabe, não tem lógica você não acreditar que não existe vida depois da vida... Não há lógica em viver assim... É melhor dar um tiro na cabeça agora...

Todos os ensinamentos dos mestres só servem para uma coisa: para você conquistar a felicidade que não é deste mundo. Mas, se não há vida depois da vida, vai dedicar sua vida a que? A nada? A servir ao próximo e perder a sua vida?

Quem serve ao próximo pode até não esperar, mas tem a certeza que terá um outro lugar onde alcançará o que está abrindo mão aqui.

*Se é verdade que os mortos não ressuscitam, façamos o que diz o ditado: comamos e bebamos porque amanhã morreremos.*

*Não se enganem: as más companhias estragam os bons costumes. Voltem a viver uma vida séria e direita e parem de pecar. (Capítulo 15 – versículo 33 a 34)*

A vida séria e direita é a voltada para a glória depois da vida; pecar é viver a vida material para gozar o prazer já.

*Para envergonhá-los digo isso: alguns de vocês não conhecem Deus. (Capítulo 15 – versículo 34)*

Paulo está falando: para envergonhar vocês eu digo bem claro que alguns de vocês não conhecem Deus. Este recado deve servir principalmente para aqueles que batem no peito para dizerem que servem a Deus, mas na verdade querem se servir de Deus para ganhar já... Para aqueles que se servem de Deus para ganhar poder, ganhar fama, ganhar em vaidade com Deus, ganhar elogios...

Servir a Deus é não buscar nada para si. Aquele que busca para si, seja a ele mesmo ou a religião dele, não está servindo a Deus como Cristo nos ensinou, pois o mestre disse: ninguém pode servir a dois senhores ao mesmo tempo.

## **A ressurreição do corpo**

*Mas alguém perguntará: de que maneira os mortos ressuscitam? Que tipo de corpo terão? Seu tolo! Quando você semeia uma semente na terra, ela só brota se morrer. E o que está semeado é apenas uma semente, talvez um grão de trigo ou uma outra semente qualquer e não o corpo já formado da planta que vai crescer. Deus dá a essa semente o corpo que Ele quer e dá a cada semente um corpo próprio.*

*E a carne dos seres vivos não é toda do mesmo tipo: os seres humanos tem um tipo de carne; os animais, outro: os pássaros, outro; e os peixes, ainda outro.*

*Há também corpos do céu e corpos da terra. Existe um tipo de beleza que pertence aos corpos celestes, e há outro que pertence aos terrestres. O sol tem o seu próprio brilho; a lua outro brilho; e as estrelas têm um brilho diferente. E mesmo as estrelas têm diferentes tipos de brilho.*

*Pois será assim quando os mortos ressuscitarem. Quando o corpo é enterrado, é um corpo mortal; mas, quando ressuscitar, será imortal. Quando ele é enterrado, é feio e fraco; mas, quando ressuscitar, será bonito e forte. Quando é enterrado, é corpo material; mas quando ressuscitar, será corpo espiritual. (Capítulo 15 – versículo 35 a 44)*

É preciso entendermos – e isso está em O Livro dos Espíritos – que existem dois corpos: o material, que é essa carne que vocês vêem e o outro, que se chama perispírito. Eu diria até que esse corpo que você vê, o corpo carnal, não é um corpo, mas sim uma roupa que você veste em cima do seu corpo espiritual.

Quando houver a ressurreição, ou seja, a vida depois da vida, você viverá no seu corpo espiritual, no perispírito. O corpo humano morre e o corpo espiritual 'nasce' do morrer do corpo físico. Ressurge, sai de dentro desse corpo.'

Paulo, eu disse ontem, foi o primeiro espírita. Ele fala até na existência do perispírito... Ele fala da vida espiritual depois da morte como uma vida existencial, combate a ideia de você ficar dormindo e já fala que nessa outra vida o espírito tem um corpo próprio que surge quando o humano morre. Esse é todo o processo de morte narrada pelo Espírito da Verdade a Kardec. Hoje não é novidade alguma, mas Paulo falou há dois mil anos atrás...

Os espíritas dizem que não há ressurreição, mas Paulo explica a ressurreição exatamente como Kardec: fala da volta do espírito ao mundo espiritual.

O problema não é o que os mestres disseram... O que separa as religiões não é o que os mestres disseram, mas cada um seguir uma religião e dizer que a sua é dona da verdade. É isso que separa as religiões.

É querer servir à religião e não servir a Deus. Na hora que você entender que existe um só Deus e que tudo é emanção Dele, o espírita vai ler as cartas de Paulo, mesmo que não esteja transcrita no Evangelho Segundo o Espiritismo. O católico vai ler O Livro dos Espíritos, mesmo que o que lá está escrito não esteja na Bíblia. Tudo é uma coisa só, porque tudo é emanção de Deus...

O problema não é você dizer que essa religião está certa e a outra errada: o problema é você querer servir a sua religião, que ela é a boa e que o que está aprendendo lá é que é o certo. Esse é o problema porque vivendo assim, você serve à sua religião, serve aos homens da sua religião (padre, bispo, pastor, médium, seja o que for), mas não serve a Deus.

Quem separa a re-ligação com Deus em religiões não serve a Ele...

*É claro que, se há corpo material, então tem de haver também corpo espiritual.  
(Capítulo 15 – versículo 44)*

Ao dizer que se existe um corpo material tem que haver um corpo espiritual, Paulo está dizendo que o espírito não é o ser humano. Sim, porque se existe um ser humano, tem que ter um ser espiritual. Portanto, Paulo está afirmando que existe o espírito... Será que a igreja católica, que é apostólica, não estuda o apóstolo?

Deixe-me dizer uma coisa: não estou criticando a religião; estou criticando a religião como hoje ela é passada. Isso é diferente.

*Participante: o catolicismo fala que existem almas...*

Mas, esta alma para eles, não está dentro desse corpo. Está em algum lugar e só aparece depois que o ser humano morrer.

O que Paulo está dizendo é diferente. Ele diz que hoje já existe um corpo espiritual e um corpo material ou seja, existe um espírito e uma matéria. Ele fala em duas coisas distintas convivendo juntas...

O catolicismo até admite a existência do espírito, com nome de alma, mas apenas para depois da vida carnal e não agora. Não junto, não as duas coisas coexistindo neste momento. Eles dizem que você vai virar alma depois que morrer. Já Paulo fala que as duas coisas coexistem agora...

*Porque as Escrituras Sagradas dizem: o primeiro homem, Adão, foi criado como ser que tem vida. Mas o ultimo Adão é o espírito que dá vida. Não é o espiritual que vem primeiro, mas sim o material; depois é que vem o espiritual. (Capítulo 15 – versículo 45 a 46)*

Até sobre a posição dos corpo Paulo fala: o espiritual dentro do material. Fala mais: que não é o corpo que dá vida, mas sim o espírito.

Todo ensinamento de O Livro dos Espíritos está aqui.

*O primeiro Adão foi feito do pó da terra; o segundo veio do céu. Os que pertencem à terra são como aquele que foi feito da terra; os que pertencem aos céus são como aquele que veio do céu. (Capítulo 15 – versículo 47 a 48)*

Quem é o Adão? Como estudamos é o ser humanizado.

O primeiro Adão veio da terra: o seu corpo de ser humano. O segundo Adão vem do céu: o espírito. Paulo há dois mil anos atrás, falava da junção espírito com corpo para poder haver vida carnal...

Mas, diz mais: quem vive nessa carne pelo Adão carnal ou seja, o ser humano, é da terra, mas quem vive essa vida pelo Adão espiritual, o espírito fora da carne, é do céu. É exatamente o que estávamos falando há cinco anos e que O Livro dos Espíritos fala: existe o espírito e o ser humano que é a junção do espírito com uma carne.

Se você vive para a carne, se transforma em ser humano; se você vive para o espírito e para a vida espiritual, se transforma em ser espiritual na carne. Sendo assim, para se alcançar a ressurreição não é preciso sair da carne (morrer). Ela pode ser alcançada quando se vive com a convicção de que você é um espírito e se vive para o mundo espiritual.

Se você vive essa vida para a vida carnal, não conseguirá ser espírito nunca, nem depois da morte. Isso porque ao sair desta vida, o ser leva a mesma consciência com que estava vivendo.

Tudo que nós já ensinamos está aí nesse pedacinho, ou seja, já estava escrito há dois mil anos. O problema não é viver na carne ou fora dela, mas para que se vive...

Existe uma pergunta que estou fazendo há cinco anos e até hoje ninguém a assimilou. Você vive para a matéria? Você vive para contentar o mundo material? Você vive para alcançar o prazer agora, já, hoje? Se vive, saiba que essa vida não é a de um espírito...

O espírito vive para a glória eterna. Ele não se preocupa se está na carne ou fora dela. Ele não se preocupa se tem olhos para ver ou se não tem, pois não se liga às coisas do planeta. Ele não se prende às coisas do planeta: vive com a cabeça no mundo da lua, pois está sempre preocupado em saber se o que está vivenciando naquele momento será útil para a sua existência eterna fora da carne.

Essa é a diferença... Você precisam começar a pensar sobre isso...

Será que ter um carro é útil para a existência espiritual? Será que comprar uma casa é útil para a existência espiritual? Será que viver para eu corrigir os outros é útil para a existência espiritual? Será que tudo o que eu faço tem alguma valia para o mundo espiritual?

Eu não estou dizendo que você não possa ter um carro. Estou dizendo que se você tem um carro, aprenda a lidar com ele sem depender dele; se não tem, não espere ter um carro para ser feliz, seja feliz sem ele.

Na verdade, viver para o mundo espiritual é se desligar das coisas da matéria, ou seja, é não depender das coisas da matéria para ser feliz. Não depender de ter uma casa: se tenho, ótimo; senão tenho, ótimo também. É se libertar da prisão dos desejos, das paixões e das intenções individuais.

Quando se fala em alcançar o céu, em alcançar a reforma íntima, ninguém está falando aqui em ficar igual a santo, em ficar parado igual hindu ou igual aos católicos padres e freiras que fogem do mundo e vão se trancar dentro dos conventos. Não é isso que estou dizendo...

O que estou falando é que você deve começar a entender que está aprisionado às coisas da matéria, está dependente das coisas da matéria, que vive para as coisas materiais. Você vive para comprar carro se não tiver ou vive para mantê-lo se tiver... Para que isso? O carro vai se acabar na esquina! Daqui a pouco você morre e onde vai ficar o carro? E o que você deixou de fazer enquanto estava cuidando ou desejando o carro? Que valia teve isso para a sua existência eterna? É isso que precisamos entender.

Temos que nos voltar para o espiritual. Voltar-se para o espiritual não é simplesmente dar as costas às coisas materiais, mas é, de frente para a coisa material, não se aprisionar a ela. Essa é a diferença...

Muitos falam que para alcançar o reino do céu é preciso que você doe todas as suas coisas materiais. Não é isso. Você tem direito de ter casa, de ter família, mas o que não pode é se escravizar a essas coisas. O que não pode é colocar essas coisas como o fiel da balança da sua felicidade, depender dessas coisas para ser feliz, pois desse jeito você não vive uma felicidade em glória.

O que adianta você depender de um carro para ser feliz se você morre no dia seguinte que compra o carro ele fica? O que você fez durante dez, vinte anos, esperando para comprar aquele carro? Parou no tempo... Não fez nada deixando aquele tempo se escoar pelos dedos achando que só seria feliz quando tivesse o carro... Claro, carro é só exemplo: isso serve para qualquer objetivo material.

É isso que Paulo está nos ensinando: é preciso descobrir onde você se aprisiona, para que lado está virado, o que quer dessa vida...

Eu já disse: vocês estão no piloto automático e deixaram de viver. Estão simplesmente passando o tempo. Digo isso porque se perguntar aqui, ninguém sabe para que vive, porque está vivo e para que quer viver e nem o que espera dessa vida...

Ninguém pensa mais na vida. As pessoas hoje simplesmente vivenciam o dia que vai acontecendo, ao invés de compreenderem que estão tendo uma oportunidade de conseguir alcançar elevação espiritual. Só quando entenderem isso poderão começar a viver, ou seja, a transformar sua busca espiritual em seu objetivo de vida.

Como eu disse, buscar a elevação espiritual não é deixar de trabalhar nem de ter família. Não é preciso ser mendigo no meio da rua. Buscar a elevação espiritual é aprender a viver com o mundo sem depender dele...

É por isso que Cristo fala assim: eu venci o mundo... E vocês, venceram o mundo ou estão sendo derrotados por ele? Na verdade estão sendo derrotados, pois estão perdendo a vida desejando e desejando e desejando e nunca se contentando.

*Participante: acho que o senhor exagera quando fala para que cuidar do carro? O carro foi Deus quem me deu; eu não posso me escravizar aos cuidados do carro, o que é diferente.*

Você não pode se escravizar ao cuidado do carro. Então não tem obrigação de cuidá-lo: se cuidou, cuidou; se não cuidou, não cuidou.

Quando você fica preocupado que não teve tempo para cuidar do carro e se angustia com isso, se torna escravo dele. É a mesma coisa que disse quando falei em ter ou não um carro. Você pode cuidar do seu carro, só não pode transformar isso no seu objetivo de vida, em obrigação...

'Eu tenho que fazer isso', 'eu tenho que fazer aquilo'... Isso não é vida: é morte... Você não tem que fazer nada: precisa apenas ser feliz e viver a vida que Deus lhe dá.

Então, não estou dizendo para você não cuidar do carro: estou falando para não depender do cuidado do carro para ser feliz. Estou falando para viver a sua vida do jeito que ela está e não deixar que nada atrapalhe a sua felicidade.

*Assim como somos semelhantes ao homem feito da terra, assim também seremos semelhantes ao homem do céu.*

*Meus irmãos, é isso mesmo o que eu quero dizer: o que é feito de carne e sangue não pode herdar o Reino de Deus, e o que é mortal não pode ter a imortalidade. (Capítulo 15 – versículo 49 a 50)*

O que é feito de carne e sangue, ou seja, o que é feito de coisas materiais, não pode pertencer ao Reino do céu. O que é humano jamais será celeste. Então, se buscamos Deus, temos de parar com todos os conceitos humanos, com o que vocês chamam de humanidade.

Quer ver uma coisa que é humana? Ter pena, dó dos outros... Isso é coisa humana. E, se o que é humano não é celeste; no céu não existe piedade, dó ou pena. Isso é assim porque todos que habitam o céu sabem que os seres estão vivenciando o seu carma.

*Participante: eu entendo isso no sentido de que não se deve se prender às coisas materiais. Não dá para levarmos ao pé da letra, senão vamos desprezar tudo, mas Deus está em tudo.*

Na hora em que você disser que Deus é a cadeira, mas ver uma cadeira e não Deus, ela não pertence ao Reino de Deus. Ela pertence à terra. Se você não vê Deus, mas cadeira. ela pertence à terra e tudo que pertence à terra não pode pertencer ao Reino do céu.

*Participante: eu entendo que o Reino do céu é o Universo; Então tudo é o Reino de Deus!*

O mundo é o que você vive. Se diz que aquele objeto é uma cadeira, não vive com a realidade que ela é Deus.

*Participante: se é Deus e eu não consigo viver com essa realidade, pelo menos consigo dizer que ela está no mundo de Deus. Sendo assim, a cadeira é boa.*

*Não tem o porque eu desprezar coisas materiais para poder entrar no Reino do céu...*

Você não fica triste quando morre um bichinho? Ele está morto no mundo terrestre, mas vivo no mundo de Deus. Porque você fica triste?

*Participante: estou querendo dizer que não gosto quando você generaliza assim: o que é material não é de Deus. Isso porque tudo é de Deus.*

Tudo é de Deus, desde que você coloque Deus nas coisas.

*Participante: mas Deus que fez tudo e tudo é Dele!*

Sim, tudo é de Deus mas se você não vê Deus nas coisas, verá matéria. É por isso que você ainda diz que a cadeira está suja... Ou ao falar assim você diz que Deus está sujo?

Se consegue encontrar sujeira numa cadeira é porque não colocou Deus nela. Você diz que a cadeira é do mundo de Deus, mas você não vê Deus na cadeira porque você acha que genericamente O colocou lá.

*Participante: estou querendo dizer que não concordo com essa separação do mundo material com o mundo espiritual. No mundo existe uma matéria mais densa e uma matéria menos densa.*

Sim, mas precisamos colocar Deus em todas as coisas. Se Ele não for colocado, não conseguiremos vê-Lo nas coisas.

*Escutem bem esse segredo: nem todos vamos morrer, mas num instante todos nós vamos ser transformados, num abrir e fechar de olhos quando tocar a ultima trombeta. (Capítulo 15 – versículo 51 a 52)*

Nós nos transformaremos... Sairemos dessa carne e iremos para outra vida com a mente transformada, ou seja, vendo as coisas espiritualmente.

*Ela vai tocar, os mortos ressuscitarão como seres imortais, e todos seremos transformados. (Capítulo 15 – versículo 52)*

A ultima trombeta é a ultima encarnação. Quando você conseguir a transformação vai ressuscitar. Não vai haver uma ressurreição geral. Cada um atinge a ressurreição do seu momento.

*Participante: essa não é a mesma trombeta do apocalipse*

Não. Até porque o apocalipse não estava escrito nessa época. Quem escreveu foi João e foi muito depois disso.

*Porque o corpo mortal precisa se vestir com que é imortal, e o que vai morrer precisa se vestir com o que não pode morrer. (Capítulo 15 – versículo 53)*

O corpo mortal precisa se vestir com o que é imortal e o que vai morrer precisa se vestir com o que não vai morrer.

Se você viver essa vida pela materialidade, não alcançou nada. É preciso para vencer a morte vestir o que é imortal.

*Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal, e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída, a vitória é total. (Capítulo 15 – versículo 54)*

Você se lembra do que falamos? Na hora em que viver essa vida material com a consciência espiritual é o fim das encarnações. Na hora em que vestir esse corpo com o que é imortal (a sua existência espiritual), na hora em que dominar a matéria pelo espírito, sai do ciclo de encarnações e a morte acaba.

Acaba para o mundo de provas e expiação. Depois vêm outros.

*Participante: acaba para o espírito?*

Acaba o ciclo de encarnações do espírito para provas e expiação. Ou seja, o ciclo que começou lá no Adão vai acabar na hora que você voltar a ser espírito. Para isso é preciso não querer mais ter os olhos abertos e ter a capacidade de dizer o que é certo e o que é errado.

*Onde está, ó morte a sua vitória? Onde está, ó morte o seu poder de ferir?*

*O que dá a morte o poder de ferir é o pecado, e é da própria lei que o pecado consegue esse poder de ferir. (Capítulo 15 – versículo 55 a 56)*

É a crítica, o julgamento, a fama, a glória... Tudo isso sai da própria lei, pois quando eu sei o que é certo e o que é errado, julgo os outros e digo que eles estão errados e eu estou certo. Portanto, tiro o pecado da lei porque é ela que uso para julgar e ter o prazer de estar certo.

O que dá poder a essa vida, ao ciclo de encarnações, é justamente o prazer. É aquilo que eu disse: a maioria dos espíritos quer re-encarnar para poder encontrar o prazer, pois esta sensação só existe no mundo material. No mundo espiritual não há prazer...

Lá não existe isso... Lá existe o amor e a felicidade, que são coisas completamente diferentes da satisfação e do prazer.

*Mas agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio do Nosso Senhor Jesus Cristo. (Capítulo 15 – versículo 57)*

Por meio da vida Jesus Cristo ou seja, passar pela situação de sofrimento sem sofrer.

*Portanto meus irmãos, continuem fortes e firmes. Estejam sempre ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que tudo que fazem a serviço do Senhor sempre tem proveito.*